

TERMINA A LUTA EM SAIGON FOGEM AS FORÇAS REBELDES

Incerto ainda o destino do Imperador Bao Dai

SAIGON, 4. O governo de Diem declarou ter esmagado toda a resistência organizada dos rebeldes, a maioria do Vietnã declarou esta noite que após Diem como primeiro-ministro e Bao Dai como chefe de Estado. Um porta-voz do Exército qualificou de decisiva a vitória, na luta de uma semana contra os exércitos particulares.

As tropas estão em pleno avanço em torno de Saigon e Cholon, sem encontrar força organizada. (R.)

ASSEMBLEIA POLITICA

SAIGON, 4. Diem convocou hoje uma Assembleia Política, para aprovar um programa de três pontos:

— Entrega dos poderes civis e militares de Bao Dai a uma Assembleia Nacional eleita pelo povo.

— No interregno, as faculdades de instrução serão confiadas ao "primeiro-ministro", incumbido da organização das eleições para a Assembleia Nacional, no prazo de quatro meses.

— Bao Dai não deve trocar de primeiro-ministro durante esse período.

Entretanto, corre que os franceses advertiram os Estados Unidos de que vários bolchevistas ou simpatizantes se infiltraram no governo Diem, e os assessores do primeiro-ministro desmentiram categoricamente a acusação. (U. P.)

"CONGRESSO NACIONAL"

SAIGON, 4. O Conselho Revolucionário que apoia Diem mantém a determinação de realizar amanhã em Saigon o "Congresso Nacional", para designar Bao Dai, proclamar a República, e designar o próprio Diem chefe do governo provisório.

O governo anunciou a vitória total militar sobre os restos do que foi o poderoso exército de Binh Xuyen, nos subúrbios. Os canhões permanecem silenciosos, pela primeira vez nos últimos dias.

Diem disse que não assiste à Assembleia dos "Estados Gerais", amanhã. O Congresso convocado por ele não se pronunciou hoje sobre suas propostas. Depois de o ouvir, a Assembleia...

biela se dividiu em comissões para estudar essas propostas, suspendendo as deliberações até às 18 horas de amanhã; afirma-se que as propostas de Diem serão aprovadas por maioria esmagadora.

Funcionários do governo revelam que o Imperador Bao Dai enviou um telegrama a Diem em que propôs a criação de um Conselho Representativo, mais tarde substituído por Assembleia Constituinte. Bao Dai disse que é a única maneira de salvar o país, e agradeceu a Diem sua fidelidade ao Imperador. Em termos desusadamente amáveis, sugeriu novamente que Diem vá à Riviera Francesa, pois necessita "seu precioso conselho".

A situação militar continua melhorando para Diem. A Binh Xuyen já foi completamente derrotada e não representa mais ameaça alguma a Saigon. Seus restos derrotados se refugiaram numa zona de arrozais, a 10 Km. 100 para-quebradas e 4.200 soldados de infantaria participaram da ofensiva final que expulsou a seta. (U. P.)

POSICAO AMERICANA

SAIGON, 4. O general Collins, em conversações particulares, fez saber que os Estados Unidos continuam a reconhecer Bao Dai como legítimo chefe de Estado, segundo fonte autorizada.

Um porta-voz de Diem declarou que Bao Dai seria "muito corajoso" se regressasse na atual crise: "mas esperamos que venha". A polícia retirou ontem os cartazes de ataque a Bao Dai. (R.)

CONFERENCIA ALIADA

PARIS, 4. Representantes da Grã-Bretanha, França e E. U. se reuniram aqui, sábado, para exatimar a situação na Indochina. (R.)

HONRAS MILITARES

SAIGON, 4. O primeiro-ministro declarou que o Estado se encarregará dos funerais do general Trinh Minh, prestado-lhe todas as honras militares.

tes. Foi morto por fogo de metralhadora, ao atravessar uma ponte no seu carro de comando. (R.)

EM FUGA

SAIGON, 4. O general Van Vy, que fugiu no domingo, depois de fracassar sua tentativa para tomar o poder, chegou a Bangkok, a caminho da França.

O Partido Bolchevista constrói...

PARIS, 4. Alguns observadores opinam que o propósito da conferência é conseguir uma base com pretensões legais para manter tropas russas na Hungria e Romênia depois que se terminem as negociações de paz.

O ex-ministro húngaro em Paris Paul Auer e o ex-ministro de Relações Exteriores romeno Gregoire Cateneu, falando em nome da Comissão da Europa Central e Oriental, observaram que o Tratado de 1947, segundo o qual a Hungria e a Romênia se comprometem a retirar suas tropas da Alemanha Oriental, não foram ratificados.

Segundo persistentes rumores há desentendimento sobre a questão dos refugiados; os russos mantêm a anterior posição, querendo recuperar milhares de indivíduos que fugiram ao seu domínio. No exame dos demais artigos, algumas divergências graves se teriam manifestado; principalmente nas cláusulas econômicas.

Entretanto não se perde a esperança de chegar a um acordo de paz e de encontrar meio de sair do impasse. Os técnicos, na manhã de amanhã, procurarão a realização da reunião dos embaixadores uma fórmula de possível acordo (F.P.).

NENHUMA DECLARACAO

VIENA, 3. Ao encerrar-se a segunda sessão da Conferência dos Embaixadores, os delegados deixaram o edifício recusando fazer qualquer declaração. A reunião terminou às 15 horas, sendo presidida pelo embaixador da Inglaterra. (F.P.).

ACAO DA ONU

ONU, 4. Os peritos buscam acordo sobre um projeto que impeça a Rússia de se apoderar, pelo tratado com a Austrália, de 38.000 refugiados antibolchevistas.

Uma comissão representativa de 60 organizações privadas pensa apresentar projeto de resolução à Conferência dos Órgãos Não-Governamentais interessados nos problemas da migração, para que esta se pronuncie antes de sexta-feira. O problema é sério obstáculo às negociações de Viena. (U.P.).

INCITADOS AO REGRESSO

LINZ, 4. Os refugiados russos que vivem acampamentos do oeste da Austrália receberam vultosos em russo exortando-os a regressar à pátria "depois de assinado o tratado com a Austrália". São impressos na editora do Partido Bolchevista em Viena, e enviados pelo correio; ostentam corretamente os nomes e endereços exatos dos 3.000 refugiados, e se dirigem aos "irmãos e irmãs", dizendo que não têm motivo para temer castigo se regressarem voluntariamente. (U.P.).

TECNICOS EM LONDRES

LONDRES, 4. As delegações de técnicos franceses, ingleses, americanos e alemães se coordenam a atitude dos seus governos para eventual conferência quadrangular com a Rússia, prosseguem seus trabalhos. O processo de convidar a Rússia, a data, local e nível de...

(Continua na 10.ª página)

Ressurge hoje a soberania da Alemanha dez anos depois da rendição incondicional

Não haverá festas nacionais devido à divisão do país — Berlim continua em regime de ocupação — Ameaça de represálias diplomáticas do bloco russo

BONN, 4. A Alemanha se converte amanhã ao meio dia em Nação independente, militarmente aliada às potências antes as quais capitulou há 10 anos menos três dias.

O gabinete preparou uma proclamação que anunciará o fim da ocupação aos 50.000.000 de habitantes, aos 18.000.000 que continuam sob o domínio russo. A Alemanha — poderá ter um exército de 500.000 homens, que engrossarão as fileiras na Europa Ocidental na defesa contra o bolchevismo.

Os aliados manterão na Alemanha quase meio milhão de soldados e 100.000 aviadores, como "convidados" do governo alemão. Os Estados Unidos, com 200.000 soldados e 70.000 aviadores, formam a espinha dorsal dessa força.

A França e a Grã-Bretanha depositaram amanhã em Bonn seus documentos de ratificação dos Acordos de Paris, e será incluído o Acordo para internacionalização da rica região do Sarre.

A cerimônia formal de admissão da Alemanha na aliança atlântica deve realizar-se em Paris a 8 de maio, aniversário da capitulação.

Pouco depois das 18 horas, amanhã, os 3 altos comissários, que terão cessado suas funções, irão ao Palácio entregar ao presidente Heuss credenciais como embaixadores. Posteriormente, o presidente Heuss lhes oferecerá um jantar seguido de recepção de gala.

Adenauer vetou os planos de comemorar o dia com festas nacionais pois só uma parte da Alemanha passa a ser livre, e os festejos são extemporâneos enquanto o país estiver dividido.

Para mais de 900.000 soldados aliados e suas famílias, que vivem na Alemanha, haverá importantes mudanças. As jovens alemãs poderão iniciar demandas judiciais contra os soldados, para que contribuam para a manutenção de seus "bebês de ocupação".

A requisição de bens e propriedades alemãs terminará nos próximos 12 meses; milhares de alemães poderão voltar aos lares de que os soldados aliados ocupam.

Só em Berlim, a capital, não haverá alteração; os Acordos de Paris estipulam que os aliados continuarão ali como potências de ocupação, negociando diretamente com os russos.

O SARRE

KARLSRUHE, 4. A queixa contra o acordo sobre o Sarre foi rejeitada pelo tribunal Constitucional. Essa queixa de 174 deputados, inclusive todos os socialistas, democratas, alguns liberais e membros do Partido dos Refugiados, pediu ao Tribunal para consi-

derar que o acordo era incompatível com a Constituição. (F.P.)

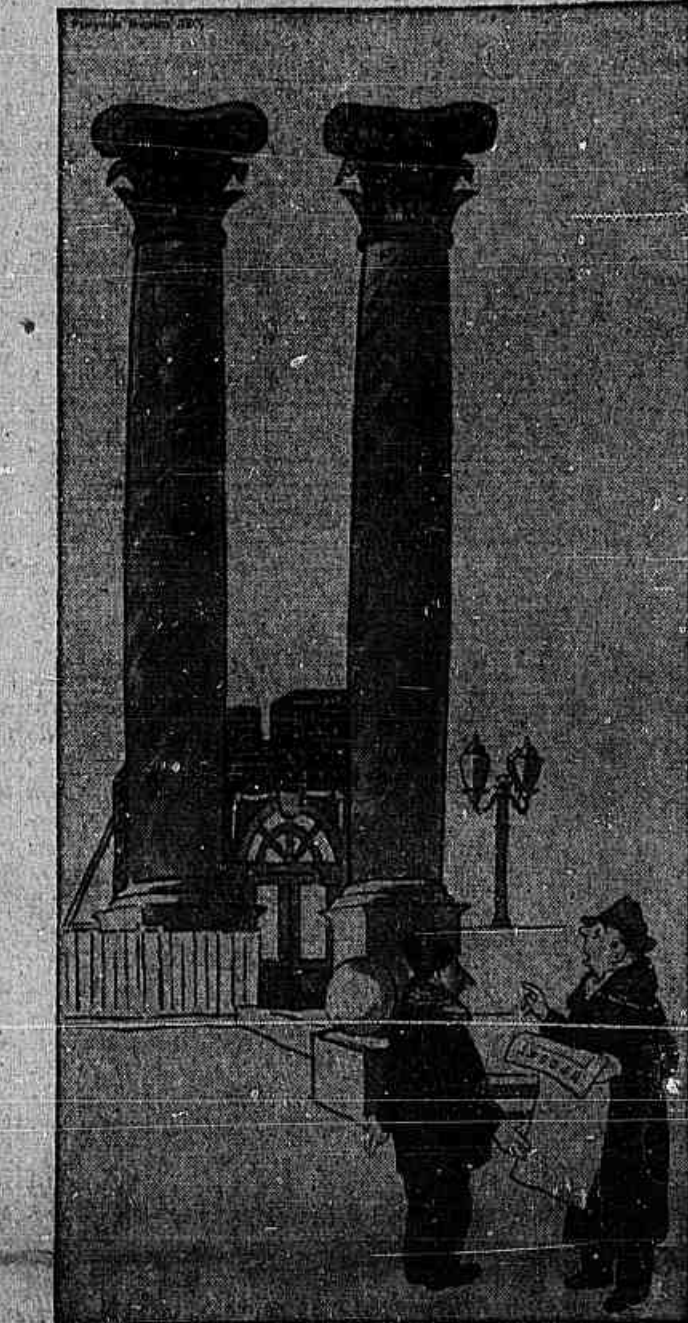
SATISFAÇÃO DE EISENHOWER

WASHINGTON, 4. Em sua entrevista, Eisenhower, solicitado a comentar o acesso da Alemanha à soberania, declarou: "Os Estados Unidos esperam que a situação assim eliminada elimine as tragédias e uma das causas de guerra na Europa; a hostilidade aparentemente implacável entre a França e a Alemanha. Os Estados Unidos rejeitam com satisfação os pedidos de devolução; acrescentou que as recusas "são intoleráveis". Disse ainda que os Estados Unidos, pedindo a Alemanha à soberania, que uma nova era de prosperidade...

QUEIXAS ALEMAS

BONN, 4. A Alemanha se queixa de que os aliados recusaram a devolver-lhe os arquivos secretos que levaram ao término da guerra. O ministro de Estado Hallstein declarou no Parlamento que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, têm a maioria dos documentos e rejeitaram dois pedidos de devolução; acrescentou que as recusas "são intoleráveis". Disse ainda que os Estados Unidos, pedindo a Alemanha à soberania, que uma nova era de prosperidade...

(Continua na 10.ª página)



"Gastamos todo o dinheiro nessas colunas — nada sobrou para terminar o palácio!" (Do Krokodil, revista humorística moscovita)

TRATADOS INTERNACIONAIS OBRIGARÃO A RUSSIA A RETIRAR SUAS FORÇAS MILITARES DA HUNGRIA E ROMÊNIA

PARIS, 4. Estadistas húngaros e romenos, em exílio, declararam que a Rússia estará obrigada, por tratados internacionais, a retirar suas tropas militares da Hungria e Romênia simultaneamente com a sua retirada da Alemanha Oriental.

O ex-ministro húngaro em Paris Paul Auer e o ex-ministro de Relações Exteriores romeno Gregoire Cateneu, falando em nome da Comissão da Europa Central e Oriental, observaram que o Tratado de 1947, segundo o qual a Hungria e a Romênia se comprometem a retirar suas tropas da Alemanha Oriental, não foram ratificados.

Segundo persistentes rumores há desentendimento sobre a questão dos refugiados; os russos mantêm a anterior posição, querendo recuperar milhares de indivíduos que fugiram ao seu domínio. No exame dos demais artigos, algumas divergências graves se teriam manifestado; principalmente nas cláusulas econômicas.

Entretanto não se perde a esperança de chegar a um acordo de paz e de encontrar meio de sair do impasse. Os técnicos, na manhã de amanhã, procurarão a realização da reunião dos embaixadores uma fórmula de possível acordo (F.P.).

NENHUMA DECLARACAO

VIENA, 3. Ao encerrar-se a segunda sessão da Conferência dos Embaixadores, os delegados deixaram o edifício recusando fazer qualquer declaração. A reunião terminou às 15 horas, sendo presidida pelo embaixador da Inglaterra. (F.P.).

ACAO DA ONU

ONU, 4. Os peritos buscam acordo sobre um projeto que impeça a Rússia de se apoderar, pelo tratado com a Austrália, de 38.000 refugiados antibolchevistas.

Uma comissão representativa de 60 organizações privadas pensa apresentar projeto de resolução à Conferência dos Órgãos Não-Governamentais interessados nos problemas da migração, para que esta se pronuncie antes de sexta-feira. O problema é sério obstáculo às negociações de Viena. (U.P.).

INCITADOS AO REGRESSO

LINZ, 4. Os refugiados russos que vivem acampamentos do oeste da Austrália receberam vultosos em russo exortando-os a regressar à pátria "depois de assinado o tratado com a Austrália". São impressos na editora do Partido Bolchevista em Viena, e enviados pelo correio; ostentam corretamente os nomes e endereços exatos dos 3.000 refugiados, e se dirigem aos "irmãos e irmãs", dizendo que não têm motivo para temer castigo se regressarem voluntariamente. (U.P.).

TECNICOS EM LONDRES

LONDRES, 4. As delegações de técnicos franceses, ingleses, americanos e alemães se coordenam a atitude dos seus governos para eventual conferência quadrangular com a Rússia, prosseguem seus trabalhos. O processo de convidar a Rússia, a data, local e nível de...

(Continua na 10.ª página)

Clima de grande reserva na Conferência de Viena

Em Londres, técnicos continuam estudando novo encontro com a Rússia

DA IMPRENSA MUNDIAL

O bispo Angel Herrera Oria, de Málaga, introduziu no seminário de sua diocese o estudo obrigatório do marxismo, "por ser necessário conhecer o adversário para poder combatê-lo". (Vanguardia, Barcelona)

O novo romance de Ilya Ehrenburg, Depelo, está sendo duramente censurado, na Rússia, "porque reflete a mentalidade da fase Malenkov, já passada". (Corriere della Sera, Milão)

Na Galeria Montepolite em Milão, 30 pintores expõem 30 retratos de Gina Lollobrigida. (Secolo, Milão)

O professor Willy Hellpach, da Universidade de Heidelberg, iniciou as aulas de geopsicologia, nova ciência que estuda a influência do clima, etc., e sobretudo das cores predominantes da paisagem sobre a mentalidade dos povos. (Koeleinsche Rundschau, Colonia)

Nos Campos Flegrais, entre Nápoles e Pozzuoli, encontrou-se nos fundamentos de uma casa em construção um busto, primeiro retrato autêntico, do Imperador Marco Aurélio. (Mattino, Nápoles)

Auréli Millos, de volta do Brasil, apresentará sua companhia de baladins no Maggio Musicale Fiorentino. (Le Nazione, Florença)

O geólogo russo B. J. Pip inaugurou os trabalhos da expedição científica dos vulcões do grupo Kilushevski, em Kamchatka. A expedição trabalhará durante o ano inteiro. (Beyerne Moskova, Moscou)

O secretário do Sindicato dos Mecânicos de Londres, Reed, chamou os repórteres para uma entrevista coletiva, anunciando a continuação da greve nos jornais. Perguntaram os repórteres: "Mas sr. Reed, como e onde publicaremos a entrevista?" (Manchester Guardian, Londres)

De cada quatro famílias norte-americanas, três têm renda anual entre 3.000 e 10.000 dólares, predominando numericamente as rendas de 5.000. Toda a nação está se transformando em classe média. (New York Herald-Tribune)

Na Haia foi inaugurada placa comemorativa da rua Groote, batizada em homenagem ao inventor da taquigrafia holandesa, e a primeira placa comemorativa, no mundo, com dígitos em letras taquigráficas. (Algemeen Handelsblad, Amsterdam)

Thomas Mann gravou em discos Magnetofon o texto integral de sua novela Tonio Kröger. (Tagesspiegel, Berlim)

Os colaboradores do Instituto Arqueológico Alemão, de Atenas, desenterraram em Olympia, numa caverna, um conjunto de instrumentos de escultor. Conforme as inscrições encontradas, trata-se do atelier de Fidias. (Suedische Zeitung, Munique)

O regente Erich Kleiber, que acaba de ter forte conflito com as autoridades soviéticas de Berlim oriental, declinou o convite de reger um concerto no teatro central da cidade, para evitar exploração política do episódio. (Suedische Zeitung, Munique)

A polícia guatemalteca prendeu a septuagénaria Olga Monzon, quinquenária índia, acusando-a de ter realizado operações de feitiçaria contra a vida e saúde do presidente coronel Carlos Castillo Armas. (New York Times)

SPECIAL AD

COFRES DE LOCAÇÃO

PARA

GUARDA DE VALORES, JOIAS, DOCUMENTOS, ETC.

BANCO

DE

CREDITO MERCANTIL S.A.

31, RUA 7 DE SETEMBRO - 31

NOVAS AMEAÇAS de Nehru ao território português

NOVA DELHI, 4. Nehru declarou na Câmara que a situação no território português de Goa "se agravou", e que o governo indiano "está apreensivo". Há pouco foram ali condenados alguns estudantes portugueses, por se manifestarem a favor da conquista dos territórios portugueses pela União Indiana.

Declarou Nehru que não mudou de atitude o governo da Índia.

Disse ainda Nehru que o ministro português devolveu a nota do governo indiano, expedida a 12 de abril, alegando ser inaceitável. O ministro foi então informado de que a nota continha advertência formal às autoridades portuguesas sobre "as graves repercussões de suas medidas repressivas". Isso indica a seriedade da situação bem como a terrorização do povo pelas autoridades. (R.)

PORTUGUÊS E LATIM

por correspondência.

Da Nuphica Mendes de Almeida

Voluntários os Afamados

Comprometidos Eufem de Boettlinger, Mannheim, Alemanha (1954/55)

O SUMO PONTÍFICE

"Retrato do natural"

pelo Príncipe Constantino da Baviera

CAPÍTULO XVI

Trágica luta para que Roma fosse declarada "cidade aberta"

Na manhã de 5 de julho de 1943 Weizsäcker apresentou credenciais ao Pontífice. No comunicado desse dia, o Vaticano diz: — "Os discursos feitos na apresentação não serão publicados".

Era contra todo o costume. Mas a comunicação do novo embaixador não se limitara ao protocolo. Ela saíra de Berlim depois de visitar Hitler, sem Ribbentrop o saber; e oblitera de Hitler a promessa de uma trégua com a Igreja, durante a guerra. Mas não deveria pronunciar a palavra paz. Fêz o contrário, logo ao apresentar credenciais. Reduziu a Mente Heuss credenciais como embaixadores. Posteriormente, o presidente Heuss lhes ofereceu um jantar seguido de recepção de gala.

Adenauer vetou os planos de comemorar o dia com festas nacionais pois só uma parte da Alemanha passa a ser livre, e os festejos são extemporâneos enquanto o país estiver dividido.

Para mais de 900.000 soldados aliados e suas famílias, que vivem na Alemanha, haverá importantes mudanças. As jovens alemãs poderão iniciar demandas judiciais contra os soldados, para que contribuam para a manutenção de seus "bebês de ocupação".

A requisição de bens e propriedades alemãs terminará nos próximos 12 meses; milhares de alemães poderão voltar aos lares de que os soldados aliados ocupam.

Só em Berlim, a capital, não haverá alteração; os Acordos de Paris estipulam que os aliados continuarão ali como potências de ocupação, negociando diretamente com os russos.

O SARRE

KARLSRUHE, 4. A queixa contra o acordo sobre o Sarre foi rejeitada pelo tribunal Constitucional. Essa queixa de 174 deputados, inclusive todos os socialistas, democratas, alguns liberais e membros do Partido dos Refugiados, pediu ao Tribunal para consi-

derar que o acordo era incompatível com a Constituição. (F.P.)

SATISFAÇÃO DE EISENHOWER

WASHINGTON, 4. Em sua entrevista, Eisenhower, solicitado a comentar o acesso da Alemanha à soberania, declarou: "Os Estados Unidos esperam que a situação assim eliminada elimine as tragédias e uma das causas de guerra na Europa; a hostilidade aparentemente implacável entre a França e a Alemanha. Os Estados Unidos rejeitam com satisfação os pedidos de devolução; acrescentou que as recusas "são intoleráveis". Disse ainda que os Estados Unidos, pedindo a Alemanha à soberania, que uma nova era de prosperidade...

QUEIXAS ALEMAS

BONN, 4. A Alemanha se queixa de que os aliados recusaram a devolver-lhe os arquivos secretos que levaram ao término da guerra. O ministro de Estado Hallstein declarou no Parlamento que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, têm a maioria dos documentos e rejeitaram dois pedidos de devolução; acrescentou que as recusas "são intoleráveis". Disse ainda que os Estados Unidos, pedindo a Alemanha à soberania, que uma nova era de prosperidade...

(Continua na 10.ª página)

O SUMO PONTÍFICE

"Retrato do natural"

pelo Príncipe Constantino da Baviera

CAPÍTULO XVI

Trágica luta para que Roma fosse declarada "cidade aberta"

Na manhã de 5 de julho de 1943 Weizsäcker apresentou credenciais ao Pontífice. No comunicado desse dia, o Vaticano diz: — "Os discursos feitos na apresentação não serão publicados".

Era contra todo o costume. Mas a comunicação do novo embaixador não se limitara ao protocolo. Ela saíra de Berlim depois de visitar Hitler, sem Ribbentrop o saber; e oblitera de Hitler a promessa de uma trégua com a Igreja, durante a guerra. Mas não deveria pronunciar a palavra paz. Fêz o contrário, logo ao apresentar credenciais. Reduziu a Mente Heuss credenciais como embaixadores. Posteriormente, o presidente Heuss lhes ofereceu um jantar seguido de recepção de gala.

Adenauer vetou os planos de comemorar o dia com festas nacionais pois só uma parte da Alemanha passa a ser livre, e os festejos são extemporâneos enquanto o país estiver dividido.

Para mais de 900.000 soldados aliados e suas famílias, que vivem na Alemanha, haverá importantes mudanças. As jovens alemãs poderão iniciar demandas judiciais contra os soldados, para que contribuam para a manutenção de seus "bebês de ocupação".

A requisição de bens e propriedades alemãs terminará nos próximos 12 meses; milhares de alemães poderão voltar aos lares de que os soldados aliados ocupam.

Só em Berlim, a capital, não haverá alteração; os Acordos de Paris estipulam que os aliados continuarão ali como potências de ocupação, negociando diretamente com os russos.

O SARRE

KARLSRUHE, 4. A queixa contra o acordo sobre o Sarre foi rejeitada pelo tribunal Constitucional. Essa queixa de 174 deputados, inclusive todos os socialistas, democratas, alguns liberais e membros do Partido dos Refugiados, pediu ao Tribunal para consi-

derar que o acordo era incompatível com a Constituição. (F.P.)

SATISFAÇÃO DE EISENHOWER

WASHINGTON, 4. Em sua entrevista, Eisenhower, solicitado a comentar o acesso da Alemanha à soberania, declarou: "Os Estados Unidos esperam que a situação assim eliminada elimine as tragédias e uma das causas de guerra na Europa; a hostilidade aparentemente implacável entre a França e a Alemanha. Os Estados Unidos rejeitam com satisfação os pedidos de devolução; acrescentou que as recusas "são intoleráveis". Disse ainda que os Estados Unidos, pedindo a Alemanha à soberania, que uma nova era de prosperidade...

QUEIXAS ALEMAS

BONN, 4. A Alemanha se queixa de que os aliados recusaram a devolver-lhe os arquivos secretos que levaram ao término da guerra. O ministro de Estado Hallstein declarou no Parlamento que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, têm a maioria dos documentos e rejeitaram dois pedidos de devolução; acrescentou que as recusas "são intoleráveis". Disse ainda que os Estados Unidos, pedindo a Alemanha à soberania, que uma nova era de prosperidade...

(Continua na 10.ª página)

ro sinal de uma tentativa de paz. Os alemães não tinham nada a oferecer, em outros termos. Os italianos capitularam, mas foram os alemães e não os aliados os primeiros a entrarem em Roma. Aqui, as propriedades do Vaticano, com o extraterritorialidade, estão espalhadas. Calcula-se a ansiedade do Estado Neutral do Vaticano quando tropas S. S. marchavam nas ruas, onde linhas brancas através da calçada eram a divisa de fronteira. As Instituições Pontíficas, os Mosteiros, o Palácio Apostólico, os Tribunais e Conselhos, estavam cheios de refugiados com razão de sobra para temerem o exército alemão. Receava-se também pelos Arquivos Secretos, há muito preparados para serem postos a salvo no exterior.

Normalmente, o pásto no Vaticano era considerado uma sinécure; mas os nove meses de ocupação alemã, até entrarem os aliados, estavam longe do normal. Em vez de encontros casuais, havia uma presença constante. Uma de haver-se com o Marechal Kesselring, o general Wolff das S.S., ou Dollmann, enviado de Himmler, ou Kappler, que se chamava a polícia em Roma.

E foi assim que a Alemanha se tornou a Alemanha de Hitler. Sem isso, ela sofreria o destino de Viena, quando o Vaticano se tornou a Alemanha de Hitler. O rumor da batalha se aproximava. Decidido a salvar Roma, o Papa encontrou outro aliado além de Weizsäcker: — Aquela que foi também apontado como

(Continua na 10.ª página)

VITÓRIA DE PIERRE MENDES-FRANCE

Ofensiva para reformar o Partido Radical Socialista

PARIS, 4. O ex-premier Pierre Mendes-France conquistou uma vitória inicial em sua ofensiva para reformar o Partido Radical Socialista e utilizá-lo em sua campanha para a volta ao poder.

Uma convenção extraordinária do partido, iniciada na Salle Wagram, às 11,45, sob aclamações e gritos de "Mendes no governo".

Contudo, a primeira vitória do ex-premier foi conquistada numa reunião dos líderes do partido, antes mesmo de instalada a Convenção. Pediu Mendes-France, e obteve, que a questão da reforma dos regulamentos do partido fosse incluída no teor dos trabalhos. Os presidentes e secretários-gerais das federações regionais do Partido Radical

apoiaram o pedido de Mendes-France, por uma emenda de votos e depois o ex-premier entrou na sessão plenária sob estrondosas aclamações. Não faltaram, porém, algumas vozes de seus inimigos.

Mendes-France pediu a convocação de uma convenção especial radical desde que seus inimigos dentro do partido o abandonaram na votação de uma moção de confiança sobre a política francesa na África do Norte.

O objetivo de Mendes-France é destruir o controle que exerce sobre o partido um de seus mais encançados inimigos, o sr. Leon Martinat-Deplat. (U. P.)

DEPLAT ABANDONOU A SALA

PARRIS, 4. Incidentes de extrema violência ocorreram no congresso radical.

Diante da intenção manifestada pelo presidente Herriot, de pôr em votação, mediante braços levantados, a moção referente à reorganização do estatuto, o sr. Martinat-Deplat deixou a tribuna e em seguida a sala do congresso, aclamados pelos seus partidários e vilipendiados pelos seus adversários.

Houve desordens na sala do congresso, e a saída do sr. Martinat-Deplat foi realizada com dificuldade.

Corre o rumor de que o sr. Martinat-Deplat está demissionário, mas não se

A universalidade do Quixote

Na figura de Dom Quixote se reflete o espantoso conflito entre a alma humana e a realidade, entre o sentimento de justiça e da verdade pura e a submissão ao contingente que acomoda, transforma, adapta, modifica tudo ao sabor de seus interesses, de suas leis, das regras do seu jogo.

Quem é afinal o Quixote? Que faz ele no meio dos homens, tão inocente e ao mesmo tempo tão sábio; tão desajeitado, tão doido, a ponto de ver o que não existe, e no entanto tão lúcido que não lhe falta jamais o juízo para saber distinguir o que é bom do que é mau? Com todas as sutilezas, malícias e cálculos, *nuno salda*, nuna aventura, *nuno quiroismo*, e tão transformado e enlouquecido pelos teóricos, os economistas, os críticos, os profetas do paraíso terrestre, quanto o fidalgo manchego o foi pelos romances de cavalaria?

* * *

As crianças tomam o Dom Quixote como ele é: uma alma que guardou a sua pureza intacta. Divertem-se os meninos com os moínhos que parecem gigantes ao Cavaleiro, riem-se de suas quedas, dos seus esforços, da bacia de barbeiro transmutada em elmo de Mambrino pela imaginação irrisistível — mas na verdade amam o herói e dele têm não raro piedade e se revoltam e tomam o par-

Os personagens de Shakespeare, para falar do mais prodigioso dos criadores, vivem através das paixões e dos sentimentos que os inspiraram. Otelo, Lear, Macbeth — e toda a galeria de figuras mortais aí estão, animadas, atesando a força autêntica dos seus sofrimentos, das suas angústias, das suas exaltações. Os filhos de Polísto, de Dostoiéwsky, de Balzac, de Froust, de Dickens, de todos os que se puseram através do tempo a imitar o trabalho de Deus, que é povoar o mundo de seres, todos os filhos que o mistério da literatura engendrou aí estão e vêm atravessando os pobres e humildes séculos, tão poucos diante da anuidade da terra.

Mas o Senhor Dom Quixote é diferente deles todos, de todos os personagens a que o engenhoso espírito literário deu molde, fez respirar e exprimir o seu segredo. Não é o Cavaleiro apenas um personagem, não se conteve nas fronteiras de uma figura: é, na verdade, perseguido eternamente a imagem da Amada, sorriem melancolicamente diante do encantamento incurável da Senhora Dulcineia. E que todas as mulheres amadas não são jamais parecidas com o nosso sonho, e não correspondem à imagem que delas fazemos.

Haverá amigos e inimigos do Quixote até o fim dos tempos — mas todos têm um pouco da doença do herói no espírito, mesmo os que dele estão mais afastados pelo coração. Há maus a quem o personagem deitado causa horror. — É um cretino, dizia-me um

mais lúcido nos seus juízos, mais compassivo e mais ardente, mais representativo do que há de solar generoso na natureza humana do que esse louco melancólico que

assava trepidamente pelas al-
vejas tranquilas, montado no seu
agro corcel, seguido de um ou-
do (à força de bom senso e

do ser, como é, insistia, o *duro*, com uma espécie de raiva. E não conheci no entanto ninguém neste

gigantes, enfrentar os encantamentos. Nunca se ofereceu ao nosso conhecimento um tão nítido contraste entre a intenção, o im-

...tudo para o alto e o encontro com a realidade de todo o dia, a realidade dos nossos pobres e limitados meios.

* * *

Não será de espantar que os po-

* * *

E é por isso que tantas mãos contrárias e diferentes de comunistas, de burgueses, de reacioná-

rios, de liberais, de barbeiros e de bachareis, de fidalgos e de gente da plebe, se unem numa espécie de ronda, para festejar os trezentos e

Os próprios inimigos do Senhor Dom Quixote, os que renem as suas causas, os que seriam

Augusto Frederico Schmidt

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTO E OPERAÇÕES
PRÓSTATA. Rua Senador Dantas, 44 - 3.º andar. Tel. 22-3387.
(63487)

ÚLCERAS GASTRO-DUODENAIS Dóres, azia, digestão difícil, etc. Tratamento rápido, em sem operações e sem aplicações de aparelhos elétricos, am jejum ou 5 horas após a última refeição. INSTITUTO

DECO DO DR. JOAQUIM SANTOS, De 9 as 12 e 14 as 18 horas. RUA
CARMO n. 9. 7.º, salas 704 a 707 — Tel. 52-4861 — Raíol X. (06713)

Presente para Mamãe!
LIQUIDIFICADORES, ASPIRADORES,

ENCERADEIRAS e BATEDEIRAS DE BOLO.
Não comprem sem visitar
W. M. DE OLIVEIRA

W. M. REIS S/A
Av. Rio Branco, 125 (junto à Ag. dos Correios)
Onde as peças são sempre mais baratas!

...e os preços são sempre mais baratos!...

**PARA OS CANDIDATOS AOS CONCURSOS
DA PREFEITURA E DO DASB**

Livros necessários para bom êxito

PONTOS DE DIREITO PARA CONCURSOS E PROVAS, contendo seguintes matérias: CONSTITUCIONAL, ADMINISTRATIVO, CIVIL, PENAL, TRABALHO e SINDICAL, com os Testes e Respostas, atuali-

MANUAL DO SERVIDOR MUNICIPAL — contendo o ESTATUTO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DA P.D.F. com a legislação posterior, regulamentos, Decretos, Resoluções e a legislação do funcionário ex-

numerário atualizada, e magnífico índice Remissivo, organizado pelo
r. Paulo Fernandes Vieira, 1 volume brochado Cr\$ 100,00 e enca-
rnado Cr\$ 140,00.

Encomendas à Livraria Coelho Branco, de A. COELHO BRANCO Fº,
Rua do Quitanda n. 9 — Tel. 22-3534 — Rio de Janeiro. (101316)

PLANO FERROVIÁRIO

ACABAR COM A TRACÇÃO A VAPOR
EM NOSSAS FERROVIAS

O engenheiro Othon de Araújo Lima, diretor-geral do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, refere a urgência da modernização das nossas vias férreas — Tracção diesel, a indicada para o Brasil

"Como a tracção a vapor está a desaparecer em futuro próximo, o melhor que temos a fazer é acelerar a adopção de locomotivas diesel nas estradas de ferro brasileiras". São palavras, ontem, a este jornal, do senhor Othon de Araújo Lima, diretor-geral do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, iniciando uma exposição sobre o grave problema da modernização da tracção ferroviária, no Brasil. Prosseguiu, informou que, do nosso parque de tracção a vapor, já todo ele necessitando ser substituído, 57% conta com mais de 40 anos de idade, achando-se praticamente inservível.

"Ficando em vista esses fatores — aduziu — como, também, a alta constante nos preços da lenha e do carvão e a falta de água em determinados pontos do nosso território, notadamente no nordeste, devemos encarar a compra de locomotivas diesel como matéria do mais alto interesse coletivo".

ASSISTENCIA AOS LAZAROS

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social. Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lazares, Prossiga, Contra a Lepra. — Rua Santa Luzia, 793 — 15.º — Sala 1513.

Em AGUAS DE LINDOIA

num clima delicioso, entre montanhas e paisagens pitorescas, pedia o

Tamovo Hotel

"O PADRÃO DE CONFORTO"

100 apartamentos com Banho

Ambiente

seleto

INFORMAÇÕES E RESERVAS

Em Aguas de Lindoia - Fone 11

Em S. Paulo - Fones 32-6471, 35-5014

ou Largo do Tesouro, 21

No Rio de Janeiro e Santos;

nas principais Agências de Turismo

DADOS COMPARATIVOS

Exibindo um quadro de estudos estatísticos efetuados recentemente pela Estrada de Ferro Sorocabana, mostrou o sr. Othon

de Araújo Lima, a conveniência da adopção da tracção diesel. Nesse

quadro, estão assinaladas as despesas médias efetuadas pela

ferrovia em causa, na tracção por

mal toneladas-quilômetro brutos

reboçadas, que são as seguintes:

DADOS COMPARATIVOS

Exibindo um quadro de estudos estatísticos efetuados recentemente pela Estrada de Ferro Sorocabana, mostrou o sr. Othon

de Araújo Lima, a conveniência da adopção da tracção diesel. Nesse

quadro, estão assinaladas as despesas médias efetuadas pela

ferrovia em causa, na tracção por

mal toneladas-quilômetro brutos

reboçadas, que são as seguintes:

O BRASIL NÃO MAIS SUSTENTARÁ SOSINHO O PESO DA CRISE CAFEIEIRA

A palavra do sr. Cintra Leite, do IBC, em torno dos entendimentos internacionais — Retenção de excedentes proporcional à produção de cada país — Dólares e cafés finos

O sr. Octavio Cintra Leite, membro da Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, onde representa a lavoura do Estado de São Paulo, nessa qualidade participou dos entendimentos havidos com os delegados dos demais países produtores de café da América Latina, visando à estabilização de preços do produto.

Em face de conclusões e especulações em torno dessas preliminares para um acordo internacional, o relatório apresentado junto ao I. B. C. procurou o sr. Cintra Leite, que declarou o seguinte:

"Há, efetivamente, desconhecimento na interpretação dos entendimentos que foram mantidos no Brasil com os países produtores de café da América Latina. O que se objetivou foi chegar-se a um acordo para retirada das sobras de café, a ser feita por todos os países produtores na proporção das respectivas produções exportáveis. O que se tem em vista é evitar a oferta dos excedentes da produção mundial, o que determinaria o aviltamento dos preços e não o desejado aumento das exportações. Convm frisar que essa retenção será proporcional à produção de cada país.

Assim, calculados a produção total e o consumo mundial, verifica-se o excedente provável da produção sobre o consumo. A retenção dessas sobras, que até agora o Brasil tem feito sozinho, passará a ser feita por todos os países na proporção das respectivas produções.

Todos os países produtores já se convenceram de que nenhum poderá fazer sozinho a retenção dos prováveis excedentes da produção sobre o consumo atual. E como o consumo do café é relativamente não aumentará com a rapidez suficiente, simplesmente com a baixa dos seus preços, chegaram à conclusão de que o aviltamento dos preços não será a solução, e que somente a retenção proporcional das sobras poderá evitar esse aviltamento inútil e suicida.

É claro que os preços terão que exercer a sua função reguladora da produção e do consumo, mas isso será determinado pelo volume das sobras retidas e a seu tempo pela eliminação dos marginais. Mas podemos estar certos de que ainda há muita margem para se elevar o consumo mundial do café a níveis bem aproximados da produção estimada pelos preços atuais. É uma questão de comercialização que, se bem orientada e levada a efeito sem os nervosismos reais ou exagerados, poderá ser bem resolvida.

Os entendimentos já se encontram numa fase adiantada, desde que os 14 países que compõem a FEDECAME concordaram, em princípio, com as propostas do Brasil e da Colômbia e propuseram a formação de um

Escritório Internacional de Café para receber essas sobras e comercializá-las na medida do possível.

Os entendimentos visam, em última análise, à estabilização dos preços, não permitindo oscilações penosas que só prejudicam o comércio normal do café.

CONSOLIDAÇÃO DE NOSSOS DÉBITOS EM DÓLARES

SAO PAULO, 4 (A.P.). Embora atenuados, no princípio desta semana, os efeitos causados nos meios econômicos e financeiros de São Paulo pela suspensão das compras de café pelo I. B. C., há alguns dias, prosseguiram, ontem e ontem as indagações sobre as possibilidades de novas medidas que seriam tomadas pelo governo, quer para atenuar as repercussões da medida da semana passada, quer para solucionar outros aspectos da crise econômico-financeira que o país atravessa.

A notícia de que seria realizada ontem a primeira reunião do Conselho da Superintendência da

Moeda e do Crédito, após a posse do novo ministro da Fazenda, sr. José Maria Whitaker, contribuiu para criar maior expectativa.

Finalmente circulou a notícia de que o atual governo estaria negociando nos Estados Unidos um empréstimo destinado a consolidar as nossas dívidas comerciais, dilatando-lhe os prazos.

Nos mais altos meios financeiros de São Paulo comenta-se com crescente interesse a ideia de um empréstimo de consolidação de nossos débitos em dólares, que não é nova, mas ganhou maior atuação em face da persistência de nossas dificuldades cambiais nos últimos meses.

A maioria das opiniões admite que as autoridades norte-americanas receberiam bem quaisquer gestões que partissem de nosso governo com o objetivo de rever as condições de nossos empréstimos já contraídos no Banco de Estabilização e Importação de Washington, bem como a consolidação desses e de outros débitos pendentes, entre os quais em-

préstimos com grupos de bancos comerciais norte-americanos.

PRODUTORES CAJES FINOS

SAO PAULO, 4 (M.). Aludindo à necessidade cada vez mais premente de cuidar o país da melhoria da qualidade do produto básico de nossa exportação, o agrônomo Rogério de Camargo declarou que os mercados internacionais estão se tornando mais exigentes. Por outro lado, as exportações brasileiras, por motivos diversos, caíram muito, e prosseguem:

— Por isso, precisamos vender café. Mas, para vendê-lo, precisamos apresentá-lo aos mercados acostumados de impurezas e defeitos, e principalmente livres de castanhas oriundas de fermentações prejudiciais, como o são os nossos tipos "duros" e "rio", pois para estes cafés os mercados se tornam cada vez mais escassos. Advertiu o sr. Rogério de Camargo:

Há, na verdade, uma corrida geral, nos mercados mundiais,

ENVIADA PELO IAPC A CÂMARA FEDERAL a relação dos inscritos no Jardim de Alá

Os jornalistas estão com os seus direitos assegurados, afirma a Presidência do I.A.P.C. — Resposta a um requerimento de informações — Somente dentro de 4 a 6 meses a entrega das unidades residenciais — A amortização poderá ser no prazo de 30 anos

A Presidência do IAPC respondeu à Câmara dos Deputados, por intermédio do Ministério do Trabalho, ao requerimento do deputado Elias Adame, de São Paulo, sobre o andamento dos trabalhos do Jardim de Alá, que esse autarquia está constituindo para os jornalistas. Nas respostas aos questionamentos, diz o presidente do IAPC, por enquanto, não há nenhum apartamento concluído, se bem que 300 estão em fase de acabamento e devem ser entregues dentro de 4 a 6 meses. Um bloco de 20 unidades, 3 quartos e outras dependências está paralisado porque a firma empreiteira não cumpriu integralmente o contrato de construção. Os apartamentos, diz o documento, destinam-se realmente aos jornalistas profissionais.

A sua atribuição obedecerá ao seguinte critério: a cargo da ABI, o Sindicato dos Jornalistas e 1/3 a critério do governo e da administração do Instituto. Os candidatos selecionados pelo Sindicato dos Jornalistas, número de 201, estão com os seus direitos assegurados. Os candidatos, porém, somente serão chamados para efetuar as escrituras de compra e venda quando os 300 apartamentos estiverem concluídos.

PREÇOS

Diz o documento que os preços dos apartamentos são os seguintes: sala, três quartos e outras dependências, — 540 mil cruzeiros. De sala, dois quartos e outras dependências, — 430 mil cruzeiros. E de 1 sala, 1 quarto e outras dependências — 260 mil cruzeiros.

O presidente do IAPC não faz referência ao prazo de amortização, nem à contemplação do Sindicato dos Publicitários, que pleiteou 20 apartamentos. O sr. Olavo de Oliveira, representante dos publicitários, afirmou que a reivindicação do Sindicato dos Publicitários disse que o mesmo não seria atendido, porque não é órgão representativo de jornalistas.

"CORREIO" DOS ESTADOS

O deputado Expedito Machado, falando sobre as sombrias perspectivas que pesam sobre a Rede de Viação Cearense, ferroviária responsável pelo escoamento da produção do Estado do Ceará, disse ser a situação muito mais séria do que se pensa.

— A R. V. C. vem, há vários anos, se debatendo, por intermédio de seus diretores, junto ao Ministério da Viação, no sentido de conseguir verba que possibilite um reaparelhamento. Isto porque, com a atual dotação orçamentária destinada a material, que é de Cr\$ 32 milhões nos três últimos anos, é impossível enfrentar o aumento sucessivo de preços dos materiais indispensáveis ao funcionamento da Rede. Tais materiais, importados, sofreram, nos últimos anos, aumento de 600%. Os materiais fabricados no sul do país foram majorados de 400%.

E prosseguindo, afirmando que o "problema do reaparelhamento da ferrovia é um assunto que interessa a todas as pessoas, desde o alto comércio, a indústria e a agricultura ao mais humilde, porque todos eles dependem, direta ou indiretamente, desse meio de transporte. Não é exagero afirmar, no momento, que o Estado assume a maior relevância, mesmo mais do que o próprio Ceará, e o fomento da produção, que está a desafiá-la e a capacidade e a inteligência dos administradores." Por fim, adverte o deputado que poderá ocorrer um colapso na ferrovia, uma vez que não vem sendo dada a devida importância ao assunto. (M.)

AMAZONAS

PORTO: Encontram-se em Manaus os engenheiros Acácio Miranda Corrêa e Roberto Oliveira, do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, os quais vieram com o objetivo de encontrar uma fórmula para solução dos problemas do porto. Aquelas engenharias reuniram todas as classes interessadas, a fim de acertarem as providências que devem ser tomadas de imediato, para superação das dificuldades portuárias que tanto os produtores quanto o comércio e o povo do Amazonas. (A. N.)

CEARA

DISPENSA: O sr. Acácio Moreira Rocha, prefeito municipal de Fortaleza, assinou ato demitindo 512 funcionários municipais, sendo 283 numerários mensais e diaristas e 234 adidos de folhas de obras e de emergência. O decreto alega "conveniência e interesse do serviço público".

Acrescenta que o Departamento de Pessoal e Organização da Prefeitura deverá manter relação completa dos nomes dos demitidos, para serem indicados à renomeação, segundo o critério da antiguidade e da eficiência funcional, "a medida que os serviços exigirem e a situação financeira o comportar".

O decreto, alude ainda a uma série de "considerandos", destacando-se, porém, o que se refere à situação de gravidade das finanças municipais, que exigem uma compressão de despesas. (M.)

GOIAS

AEROPORTO: Prosseguem os trabalhos de construção do novo aeroporto à margem da estrada Goiânia-Anápolis.

E, devido à aproximação da seca, tudo leva a crer que os trabalhos não serão interrompidos, motivo por que se espera, para dentro de alguns meses, que os aviões possam operar nas pistas novas. (M.)

PIAUI

INSTITUTO: O governador Galvão de Almeida sancionou a lei que cria o Instituto de Água, Energia Elétrica e Telefones, desmembrado do antigo Departamento de Viação e Obras Públicas. O novo serviço aproveitará em seus quadros todo o pessoal que já servia no setor. O governador con-

tanto, grande otimismo quanto ao êxito de tais negociações. (Asp.)

SÃO PAULO

FREQUENCIA ESCOLAR: Revela recente estatística levantada sobre o quadro de matrículas nas diversas escolas da Universidade de S. Paulo, que dentre 7.410 alunos, 340 são estrangeiros, oriundos da Venezuela, Itália, Alemanha, Polónia e Japão, sendo que o maior número dos estrangeiros são italianos.

De todas as escolas, a mais procurada é a de Medicina. (M.)

IMPÓSITO DE CONSUMO: A Associação Comercial de São Paulo acaba de representar junto ao Ministério da Fazenda, a propósito da circular n.º 19, da diretoria das Rendas Internas, ponderando que o decreto n.º 28.149, de 3 de janeiro de 48, determina a forma pela qual deve ser recolhido o imposto de consumo no caso de mercadorias importadas.

Grande quantidade de mercadoria acha-se, como se sabe, retida no porto de Santos, ou melhor, na Alfândega, em consequência daquela circular, motivo pelo qual a Associação Comercial tomou a liberdade de dirigir-se ao sr. José Maria Whitaker. (M.)

LEITE: Está sendo esperado para esta semana o aumento do preço do leite, que virá tornar ainda mais difícil a situação da classe pobre em São Paulo. Já a braços com a maioria de outros produtos de primeira necessidade e dos transportes. Ao que se informa, o leite de pior qualidade, o chamado Tipo C, passará a custar cerca de 8 cruzeiros, enquanto o Tipo A, com menos água, custará mais de 15 cruzeiros o litro. (Asp.)

RIO GRANDE DO SUL

EXCEDENTES: Grande firma americana está interessada na aquisição dos excedentes de arroz, couros e soja do Rio Grande do Sul. Propõe em troca desses produtos, máquinas agrícolas, implementos de qualquer marca. Para discutir a transação está, em Porto Alegre, representantes da firma, que entraram em contato com a Secretaria de Agricultura, visto que os maiores estoques de excedentes de arroz e couros estão nas mãos do IRGA e do Instituto de Carnes. Não existe, entre-

TECNICOS HOLANDESES VEM COLABORAR NA PRODUÇÃO DE ADUBOS

Fabrico de nitrogênios mediante a fixação de azoto atmosférico

Está assegurada a vinda ao Brasil, por intermédio do Ministério da Agricultura, de dois técnicos holandeses, que possuem imensas fábricas de adubo assim obtido. Empregam-se o hidrogênio como elemento de base nas reações físico-químicas peculiares à técnica aludida. E, para a obtenção do hidrogênio, os holandeses recorrem ao carvão mineral. Os técnicos que virão ao Brasil deverão, antes de tudo, estudar a possibilidade de utilização do carvão nacional nesse sentido. Acompanhados de especialistas do Departamento Nacional da Produção Mineral, visitarão a região mineira de Criciúma (Santa Catarina), onde já foram iniciados estudos minuciosos por técnicos daquele órgão do Ministério da Agricultura. Se as experiências forem bem sucedidas, abrir-se-ão amplas perspectivas para a lavourea nacional, tão carente de adubos azoados até o presente não produzidos no país.

AFASTADA A AMEAÇA de uma greve na Costeira

Os seus servidores deverão receber hoje ou amanhã o abono a que têm direito — Aumento para os marítimos

Está afastada a ameaça de greve na Costeira. Isto porque a empresa deverá pagar, hoje ou amanhã, o abono especial temporário, a que tem direito os seus servidores. O sr. Américo Brasil, chefe do gabinete do Superintendente da Costeira, informou o "Correio da Manhã" que foram tomadas todas as providências para que os servidores recebessem o abono. E concluiu que não haveria mais greve, em face dessa medida.

ANDARAM OS DIRIGENTES DA CLASSE

Ontem, à tarde, os dirigentes da Federação Nacional dos Marítimos procuraram as autoridades do Ministério do Trabalho para se informar sobre o pagamento do abono. Falaram, também, com diretores da Costeira sobre o assunto. E foram informados de que o pagamento sairá hoje ou, o mais tardar, amanhã.

PEDEM AUMENTO

Contudo, os marítimos não pararam. Os empregados das empresas particulares estão pleiteando um aumento idêntico ao abono concedido aos seus companheiros das empresas incorporadas ao Patrimônio Nacional. A Federação dos Marítimos já pediu ao Departamento Nacional do Trabalho a realização de uma mesa-redonda com os empregadores para que fosse debatida a matéria. A reunião, prometida há duas ou três semanas, ainda não foi marcada.

REUNEM-SE OS NAUTICOS

Hoje, à tarde, haverá uma assembleia no Sindicato dos Oficiais de Navegação da Marinha Mercante. Figura na ordem do dia um item sobre o abono. Como vários sindicatos estão pressionando os armadores para obter um abono, é certo que o Sindicato dos Oficiais de Navegação também o mesmo rumo, muito embora em colaboração com a Federação Nacional dos Marítimos.

TAMBEM OS MAQUINISTAS QUEREM

Os maquinistas, que não fazem parte da Federação Nacional dos Marítimos, sendo filiados à Federação dos Oficiais de Máquinas, estão também pleiteando melhoria de salário. O abono para os da Costeira e uma melhoria equivalente para os das empresas privadas.

AS TABELAS ELABORADAS

Há meses, a Federação dos Marítimos, após ouvir o pronunciamento do Sindicato da Marinha Mercante, elaborou uma tabela de reajustamentos. Com a sua aprovação, diversas categorias teriam aumentos até de 100 por cento. Também a Federação dos Maquinistas organizou a sua tabela, que, por sua vez, não foram consideradas pelas autoridades.

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA FLUMINENSE

Os uzineiros campistas não pagam aos plantadores de cana — Violências policiais em Nova Iguaçu

Alguns usineiros de Campos devem aos plantadores de cana nada menos de 15 milhões de cruzeiros, agravando sensivelmente a situação daqueles lavradores que, por sua vez, não recebem a devida indenização pela estadia constante prejudicados.

Tal denúncia foi levada ontem ao conhecimento da Assembleia Fluminense pelo deputado campista Rodrigues de Oliveira, que acrescentou estarem os plantadores de cana impossibilitados de saldar seus créditos, especialmente com o Instituto do Açúcar e do Alcool.

E de tal ordem a dificuldade em que se acham aqueles credores dos usineiros, que uma comissão procurou, I.A.A., visando obter uma dilatação para a liquidação de suas dívidas.

Informou ainda o deputado Rodrigues de Oliveira que um consórcio francês, proprietário de duas usinas, negou-se a efetuar o pagamento dos fornecimentos de cana, muito embora seja notória sua abundância e suas grandes disponibilidades bancárias.

SELVAGERIA EM NOVA IGUAÇU

Na tribuna o representante de Nilópolis, Sr. de Carvalho, pediu que o secretário de Segurança mande apurar graves violências praticadas pelo subdelegado do distrito de José Bulhões, em Nova Iguaçu, espancando barbaramente, em companhia de vários soldados da Polícia Militar, quatro homens e uma mulher, naquela localidade.

As vítimas foram conduzidas até a Assembleia Legislativa, onde os deputados tiveram ocasião de verificar a extensão da selvageria policial. Um dos nomeados, espancados, tal foi o estado em que ficou, teve que ser transportado correspondente têm de ser feita imediatamente.

Considero paralisado dos ônibus um castigo para o povo e um "test" para as autoridades. E estou disposto a enfrentar o "test" o mais enérgicamente possível".

AUTARQUIA EM SALVADOR

SALVADOR, 4 (Asp.) Agravou-se de dia para dia o problema do transporte coletivo em Salvador, pois, não sendo atendidos em sua pretensão de majorar os preços das passagens, os proprietários das linhas de ônibus estão reduzindo o número de veículos para todos os ramais.

Sabe-se que o prefeito Helly Machado, procurando dar solução ao problema, pretende formar uma sociedade mista, com a participação da Prefeitura, para exploração desse serviço, com o que desaparecerão as empresas particulares.

PENCA DE...

(Conclusão da 11.ª página)

COMPAREÇAM A DELEGACIA REGIONAL DO IMPOSTO DE RENDA

A Delegacia Regional, do Imposto de Renda, no Distrito Federal, solicita o comparecimento à sala 201 do Edifício do Ministério da Fazenda, dos contribuintes, abaixo mencionados, a fim de saldarem seus débitos. Pessoa física — (Vários exercícios — cobrança amigável). — A. R. Cryabiree, Athemar Campagnã da Silveira, Antonio Leite Pessoa, Antonio Pinheiro Carvalhães, Armando do Salteiro, Armando Dias da Silva, Moreira, Armando Ferreira de Andrade, Christuano Coelho da Silva, David Carvalho Coelho, Domingos Daniel de Castro, Dorival Ramos Arantes, Eurico José Carvalho de Moraes, Francisco Altino Araújo Sobrinho, Francisco Matos dos Santos, Genny Fanin, Geraldo Elias Machado, Gervy Gomes Bessa Amaranal, Gilberto de Carvalho, Jacques Klein, Joab Pereira, Jorge Ramalho, José Alves da Silva, Lourival Francisco Souza, Ludwig Braune, Luiz Santos, Manoel Gonçalves da Silva, Manoel Nascimento de Souza, Many Chrockett de Sá Gluck, Maria Eugênia de Magalhães, Maria Lima Arruda Meilo, Maria Theresa Doris, Mariana Angélica, Maria José Costa, Mario de Lyra Monteiro, Mario Virgílio da Cunha, Nilson Avelar, Nilton da Silva Couto, Odete Diniz Junqueira, Osvaldo dos Santos Povoia, Pedro Monteiro Alves, Pinílio Guimarães, Prymaro Carlos de Moura Brandão, Romero Francisco Ferreira, Saul Levental, Svyrio Levental, Vicentina de Noronha e Silva, Victor Adam, Waldemar Chiquier, e a Lei prescreve que a indeniza-

A indústria não mais se entenderá com grupos operários em greve ilegal

O Ministério do Trabalho põe a greve na ilegalidade mas continua a confabular com os grevistas

Os industriais cariocas resolveram não participar doravante de quaisquer "entendimentos" com grupos operários que estejam em greve declarada ilegal pelo governo. Essa deliberação foi tomada unanimemente pelo plenário da Federação das Indústrias do Estado Federal, ontem, com a recomendação de que os filiados, em face da greve declarada pelos trabalhadores metalúrgicos. O assunto motivou vários debates, tendo o presidente da federação declarado que é preciso acabar com a corrida de salários e preços e o sistema de aumentos compulsórios. As classes econômicas estudaram um meio de propor ao governo a solução desse problema, devendo reclamar uma parcela de maior produtividade como uma dos meios de beneficiar os trabalhadores.

Quanto à declaração do Ministério do Trabalho, de que a greve dos metalúrgicos era ilegal, revelou-se que em outras ocasiões o Ministério havia feito a mesma coisa sem que entrassem as greves pararem, mantendo-se as autoridades em insistentes confabulações com os grevistas, fato que desestabiliza a Justiça do Trabalho e subverte os empregadores a injunções absurdas e verborrâneas. Por sinal, segundo apurou a reportagem, o diretor do Departamento Nacional do Trabalho tentou forçar a aceitação, por parte da indústria, do aumento de salário proposto pelo sindicato grevista, sob a alegação de que se o caso fosse julgado pela Justiça do Trabalho teria concedido um aumento muito maior. Essa alegação motivou protestos do representante da mesma Justiça. Eis em resumo o que foi aprovado: — que as entidades da indústria não devam transigir com ameaças de greve, mas acatarem as decisões da Justiça do Trabalho como órgão competente para solucionar os conflitos sociais; 2 — que as

RIGOR NAS MULTAS DOS CARROS OFICIAIS

Recomendação do governador Jânio Quadros — Polícia feminina

SÃO PAULO, 4 (A.N.) O governador do Estado deu ordens terminantes no sentido de que os guardas do Serviço de Trânsito multem com o máximo rigor os carros oficiais que transgridam as leis do trânsito. Ainda de acordo com as determinações do governador, os guardas devem comunicar as infrações às repartições onde trabalham os multados, a fim de que os mesmos sejam descontados em seus vencimentos.

POLICIA FEMININA

SÃO PAULO, 4 (A.N.) O governador dirigiu-se à Secretaria de Segurança Pública, solicitando estudos que possibilitem a criação de uma polícia feminina com atribuições específicas e a título experimental.

RIGOR COM A SECRETARIA

SÃO PAULO, 4 (A.N.) Falando na Assembleia Legislativa, o sr. Arthur Castanho criticou a ação do titular da Secretaria da Educação, professora Carolina Ribeiro, dizendo que espera que o governador tenha a mesma energia empregada aos outros secretários, para com a referida secretária.

TURISMO

SÃO PAULO, 4 (A.N.) Acaba de ser organizado o Roteiro Turístico de São Paulo a ser desenvolvido de 4 a 6 de junho próximo. No referido roteiro incluem-se excursões ao Pico da Pedra, grutas históricas de Cabreúva, Museu Iru de Porto Feliz, onde partiram as primeiras monções, Sorocaba, sede do tropeirismo e São Roque, onde se completa o denominado "colar histórico".

TORTA DE ALGODOAO

SÃO PAULO, 4 (Asp.) O gabinete Civil do palácio dos Campos Eliseos distribuiu à imprensa o seguinte comunicado:

Mamãe Merece o Máximo!

uma Geladeira, uma Vitrola, um receptor de Televisão, uma boa Máquina de lavar roupa, qualquer destas utilidades lhe trará imensa satisfação! Temos preços excepcionais para vendas à vista e planos muito vantajosos para pagamento a longo prazo.

W. M. Reis S/A.

AV. RIO BRANCO, 125 — LOJA
Junto à agência dos Correios (102234)

MAIS CAROS

OS PRODUTOS DA COFAP

Mesmo que a Cofap distribuisse de graça as mercadorias, seus produtos seriam os mais baratos do mercado. E o que revela em sua edição desta quinzena a revista "PN" que publica aqui!

COMO AUMENTAR AS VENDAS

Novidades em promoção de vendas — Aplicações do perfeito balconista — Planejamento, rumo certo para o aumento de vendas — Seleção e treinamento do vendedor — Venda direta ao consumidor.

AUTOMÓVEIS SOB ENCOMENDAS

A indústria paulista está produzindo carrocerias de automóveis sob encomenda.

PARA ESTAR BEM INFORMADO LEIA



C\$ 5,00

(628)

LOTERIA FEDERAL MILHÕES DE CRUZEIROS



"SABADO"



utilizando os principais centros de produção industrial do país

Dia a dia a International Harvester Máquinas, S.A. aumenta as aquisições de matéria prima, peças, acessórios e máquinas no mercado interno, visando contribuir, embora modestamente, para a economia de divisas e estimulando o fabricante nacional a produzir mais e melhor, de modo a atender satisfatoriamente os possuidores de equipamentos IH.

isto é um dos elos da extensa cadeia de serviços

INTERNATIONAL HARVESTER MÁQUINAS, S. A.

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — PORTO ALEGRE

DESVENDADO O CRIME DA RUA FIALHO

Os mesmos elementos colhidos (e não aproveitados) pela Polícia Técnica, instruíram as diligências do 4.º Distrito — Eliminando o depoimento faccioso de uma testemunha puderam os policiais concluir sobre a autoria do crime — Paulo Gabriel apontou o frontalmente por Elvira, como assassino do bancário — A Polícia não o encontrou mais em casa — Terá que depor abaixo de vara — Uma conversa na Igreja, evidenciou a afiliação do vereador cujo filho figura como coautor do episódio sangrento do Catete

Trabalhando, precisamente, com os elementos de investigação colhidos pela Polícia Técnica, o delegado Péricles de Castro e o comissário Cícero Fontes, do 4.º Distrito, esclareceram o crime da escadaria da Rua Fialho que, durante mais de vinte dias, polarizou as atividades do corpo de detetives da Seção de Investigações Criminais. Estas conseguiram arrolar todos os pormenores necessários à elucidação do bárbaro assassinio, falhando, todavia, na conclusão já que se fez, nessa nova fase do inquérito, nada mais nada menos, do que o jogo de circunstâncias plenamente conhecidas e apuradas pelos comandados do delegado Silvio Terra que se viram, no entanto, como os maus jogadores de xadrez, diante de tabuleiro bem arrumado, sem saber, todavia, como mover as pedras por eles mesmo arranjadas, para fechar a partida.

COMO SE ESCLARECEU O CRIME

Recebendo de volta, sem solução, o inquérito sobre o assassinio do bancário Wilson de Melo, o titular do 4.º distrito convocou o comissário Cícero e o detetive Assis para fazerem nova tentativa. Isso, animado pela convicção de que não poderia ser tido como insolúvel, um crime num trecho daque-

les e que tinha, inclusive, testemunhas de vista. O remédio, para o caso, seria uma revisão em todos os depoimentos já tomados. E, isso foi feito. De início, os policiais esbarrraram nas declarações de Os-

sar a rua, como dizia, sem ser colhido pelo "Hudson" dirigido pelo jovem Indalecio que também partira, na ocasião para fugir do criminoso, que segundo Oswaldo, os



Paulo Gabriel Alves Ferreira, o suspeito n.º 1 que volta ao cartaz como acusado direto

ameaçava com o revólver. Estava, portanto, anulado o depoimento como fático ou parcial, voltando a pesar, portanto, todas as provas circunstanciais colhidas contra Paulo Gabriel e Indalecio Iglesias Filho.

ELVIRA RECONHECE O CRIMINOSO

As coisas estavam nesse pé, quando Elvira, superando o conflito íntimo que até então a atormentava, pôde concatenar melhor os fatos, sentindo-se, portanto, em condições de apontar Paulo Gabriel, como assassino de Wilson de Melo. Esclareça-se, também, que esse reconhecimento não se deu por acaso. Ao invés de deixar a mulher plantada diante dos acusados, como fora feito na Polícia Técnica, o delegado e o comissário Cícero interrogaram o rapaz, deixando a testemunha numa sala ao lado, onde pudesse ouvir tudo o que Paulo dizia. Aos poucos, Paulo se foi irritando. Quando estava no auge, Elvira foi chamada sob um pretexto qualquer, pela detetive Assis, passando pela sala onde se dava o interrogatório. Mas, não ficou ali, embora, tenha olhado detidamente para os gestos e os tiques nervosos de Paulo Gabriel. O reconhecimento se deu, portanto, precisamente como fora pensado pelos policiais: sem qualquer propósito quer por parte de Paulo, quer por parte de Elvira. Apenas esse estava em sua irritação natural e provocada e a mulher passou pela sala, em direção a outra dependência da delegacia. Restava saber se o recurso surtira efeito. Algum tempo depois, quando Paulo já havia se retirado, por falta de "habeas-corpus", Elvira procurou o comissário Cícero e confessou, demonstrando, pela primeira vez, profunda emoção:

— Não tenho mais dúvida nenhuma; foi ele mesmo.

E, explicou, que os gestos e o tique nervoso de Paulo decifram todas as suas dúvidas.

DESPARECIDO

Já no dia seguinte, Paulo Gabriel não foi mais encontrado em casa. Mas, a Polícia precisará ouvi-lo, de novo quando recomenciar a parte propriamente processual já que até agora foram realizadas apenas diligências iniciais. Caso o acusado não apareça até o dia em que tiver de ser ouvido, o delegado se dirigirá à autoridade judiciária, pedindo que Paulo seja conduzido abaixo de vara. Com isso, será expedido o mandado necessário de modo que o acusado não poderá negar-se a comparecer a delegacia.

Quando a Indalecio, será pedido, um curador para assisti-lo, uma vez que o rapaz tem, apenas, 19 anos.

SERÃO PROCESSADOS POR FAVORECIMENTO PESSOAL

A situação de Oswaldo Lopes e Jaci Manhães, no caso, não é nada cômoda. A Polícia, por exemplo, está absolutamente convencida de que os dois se encontravam, realmente, nas proximidades da escadaria da Rua Fialho e que, portanto, testemunharam o crime. Quando foram chamados a depor, todavia, prestaram declarações facciosas, com evidente intuito de favorecer os criminosos. Serão, por isso, processados de acordo com o que a respeito, estabelece o Código Penal.

A TESTEMUNHA FAZ INSINUAÇÕES

Além de constituir advogado, por se dizer vítima de violências, no 4.º distrito, Oswaldo Lopes tem dito a pessoas de suas relações que os policiais agora encarregados de esclarecer o crime da Rua Fialho tentaram, por várias vezes, instruí-lo para acusar, primeiro Elvira Foepel, depois, Paulo Gabriel e Indalecio Iglesias Filho. Com estas alegações, a testemunha pretende invalidar todo o trabalho realizado pela delegacia do Catete.

DE CASTIGO

Desde que o nome de seu filho passou a figurar entre os suspeitos o vereador Indalecio Iglesias tem-se mostrado muito abalado. Sua grande preocupação tem sido a de definir a posição do rapaz, no sangrento episódio da Rua Fialho. Tanto que chegou a promover um encontro com dona Eulina Foepel, mãe de Elvira para saber o que aquela dizia, em casa, a respeito do crime: se chegara, realmente a acusar seu filho e Paulo Gabriel como assassinos de Wilson. O encontro se deu na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, na Rua Benjamin Constant por intermédio do próprio vigário que mandou o convite para o encontro pelo jovem Raimundo Foepel, irmão de Elvira e sacristão da Igreja que é, também, frequentada tanto por



O comissário Cícero Fontes, quando expunha à reportagem o andamento das diligências.

dona Eulina, como pela família do vereador. Nessa ocasião, o sr. Indalecio Iglesias disse, inclusive que seu filho estava de castigo, terminantemente proibido de sair de casa, por

(Continua na 9.ª página)

DEVERÁ SER DEMOLIDO O PRÉDIO QUE CEDEU 91 CENTÍMETROS

São Paulo, 4 — Segundo apurou a reportagem, junto ao encarregado das obras de demolição do prédio situado na esquina da Rua Martini-ano Prado com Aureliano Coutinho, a grande estrutura de concreto já cedera 91 centímetros. As 19 horas de ontem, o local apresenta aspecto invulgar, em virtude dos cordões de isolamento estendidos pela polícia. Curiosos apinharam-se nas proximidades, provocando frequentes advertências dos responsáveis pela segurança. Já foram dadas instruções para a evacuação dos prédios fronteiriços.

Os engenheiros incumbidos da tarefa da demolição resolveram, como primeira medida, demolir as paredes internas do edifício, que alcançam 50 por cento do peso total. Entretanto, foram minúsculas as precauções tomadas no sentido de se proteger os transeuntes que podem passar a menos de 10 metros do edifício ameaçado, arriscando a própria existência. Se o prédio ruir, seus destroços alcançarão um raio de mais de 20 metros. Crianças brincam nas proximidades, na rua Aureliano Coutinho. Está em fase de conclusão a aplicação de tapumes, que deverão oferecer maior proteção ao público, pois espera-se que os mesmos, em caso de o prédio ruir, segurem, pelo menos em parte, a grande estrutura de concreto armado. Por outro lado acredita-se que o perigo de desabamento não é imediato, pois os engenheiros encarregados da verificação do defeito se retiraram do local cerca das 17 horas, informando aos pedestres que não retornariam, antes da manhã de hoje. (ASP).

Outras notícias de Polícia na 9.ª página

A TODOS SEDUZ

um cafezinho preparado com gosto e apuro

Sirva-se, porém, de um pó que esteja à altura de suas exigências e eficientemente lhe permita obter um requintado paladar. Verifique por si própria — veja que o Café Paulista, encontrado sempre fresquinho em qualquer revendedor (graças a seu perfeito sistema de distribuição), é sabroso, rico em aroma e rende mais. Faça pois cuidadosamente seu café, mas sempre com o insuperável CAFÉ PAULISTA.

Sabor insuperável

Pleno em aroma

Rico em qualidades

O CAFÉ PAULISTA É ENCONTRADO SEMPRE FRESCO EM SEU FORNECEDOR

CAFÉ PAULISTA

TIPO ESPECIAL

EUCATEX ISOLANTE

PARA CONSTRUÇÃO DE

forros

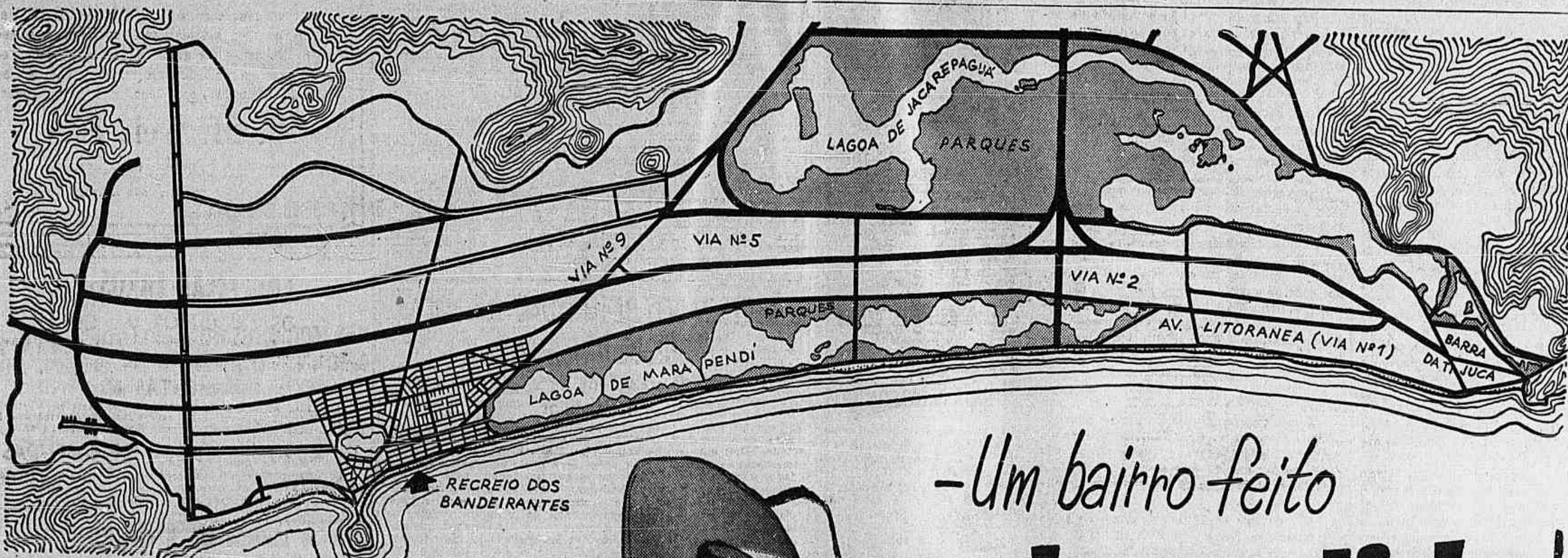


Empregado em substituição a forros de estuque e de madeira, isola os telhados e equilibra a temperatura no frio ou no calor. Indicado para divisórias, decorações de escritórios, lojas, vitrines, consultórios, "displays", "stands", etc.

Para receber maiores informes, queira enviar-nos o cupom abaixo:

A EUCATEX S.A.
Indústria e Comércio
Caixa Postal 1.693 - São Paulo
Desejo receber, sem compromisso, informações detalhadas sobre EUCATEX ISOLANTE

Nome:.....
Endereço:.....
Cidade:.....
Estado:.....



-Um bairro feito sob medida!

onde a compra, HOJE, de um lote de terreno representa a garantia mais sólida contra a desvalorização das pequenas economias.

O loteamento do Recreio dos Bandeirantes só foi projetado depois que a Prefeitura do Distrito Federal traçou o plano urbanístico de toda a planície de Jacarepaguá. Por isso mesmo, nada ali foi deixado ao acaso: as avenidas de acesso, pela praia ou pela restinga que margeia a lagoa; as áreas destinadas aos parques, às escolas, às zonas comerciais, aos templos e aos esportes. E aquilo que ontem não passava de um belo projeto no papel, já está hoje em plena execução, sob as vistas admiradas dos felizes proprietários de lotes da região.

- O Rio caminha para o Recreio dos Bandeirantes!
Acompanhe o deslocamento da Cidade e guarde dinheiro

RECREIO DOS BANDEIRANTES

Imobiliária S. A.

RUA DA ASSEMBLEIA, N.º 72 - 4.º AND. - TEL. 42-3315

Em Copacabana: Av. Atlântica, 2634 - Loja - Tels. 57-3606 e 57-0383

Reserva de lugares em condução especial, por conta do "Recreio", pelo tel. 42-3315

A EMPRESA DETENTORA DO RECORDE MUNDIAL DE VENDAS DE TERRENOS

A Prefeitura do Distrito Federal traçou o plano urbanístico. O Recreio dos Bandeirantes adaptou-o admiravelmente às suas condições topográficas!

FACILIDADE DE PAGAMENTO E MÁXIMA GARANTIA

Lotes amplos, a partir de Cr\$150.000,00, pagáveis em 10 anos, com garantia bancária de devolução das prestações pagas, acrescidas de juros, em caso de desistência, findo o prazo contratual.

Loteamento aprovado pela P. D. F. sob n.º 13.672 e registrado, de acordo com o Decreto-lei n.º 55, no 2.º Registro Geral de Imóveis, sob n.º 239, Livro 8 F, fls. 28 verso, em 23-4-1955.

Organização PLANIL

A posição do Catete

Há um cerco de intrigas e boatos em torno do Catete. Parece que se continua a contar com o poder presidencial como se fosse um partido político ou uma fonte de favores para fins eleitorais.

A nomeação do sr. Munhoz da Rocha para a pasta da Agricultura abriu uma perspectiva nova. Todos avançam agora sobre o Catete com a ânsia dos que buscam o aproveitamento de um capital disponível. De um lado, os partidários do sr. Juscelino Kubitschek apresentam a versão que mais lhes convém; de outro lado, os partidários do sr. Etelvino Lins lançam outra versão para os seus próprios interesses; e, por entre os dois, se insinua um terceiro grupo que busca abrir caminho para uma política particular do Catete.

Os partidários do sr. Kubitschek procuram tirar da nomeação do sr. Munhoz da Rocha a conclusão de que isto representa despeito e ressentimento do presidente da República por não poder incluir o seu amigo e compadre na chapa do sr. Etelvino Lins, o que afinal é verdade. O nome do sr. Munhoz da Rocha recebeu um veto frontal, que se dirigiu menos ao ex-governador do Paraná do que ao presidente da República. Por sua vez, o partido do sr. Munhoz, o P.R., se omitiu de todo, deixando ao

abandono o seu correligionário, como se ele fosse apenas o pupilo do presidente da República. No entanto, quaisquer que tenham sido as condições do impedimento do sr. Munhoz da Rocha para a vice-presidência — isto não significa que o presidente da República transforme o caso num capricho pessoal para determinar a sua posição na campanha da sucessão presidencial.

Enquanto isto, os partidários do sr. Etelvino Lins, com igual espreiteza, procuram divulgar que o caso Munhoz em nada alterou a posição de apoio do Catete ao ex-governador de Pernambuco. E com ar ladino e olho aceso — especulam de ouvido em ouvido: "Você viu? Ainda ontem o Etelvino Lins falou com o Café. Estão de relógios acertados. O Catete é nosso".

Verifica-se assim que enquanto o sr. Etelvino Lins apregoa em discursos e documentos públicos que deseja ser um candidato independente, o que se vê na prática é que deseja colocar a sua causa à sombra dos poderes e favores do governo federal. Qual tem sido, na verdade, o anúncio mais ruidoso dos que prenunciam a vitória do sr. Etelvino Lins? É que ele conta para esta vitória com o Catete e quatro governos estaduais...

Por fim, um terceiro grupo procura levar o sr. Café Filho ao lançamento de um candidato próprio. Na base desse cálculo se encontra a barganha com o sr. Jânio Quadros. Amigos do sr. Café Filho entendem que o eixo Catete-Campos Eliseos representa um capital político que deve ser explorado em todas as suas consequências. Ter-se-ia então um terceiro candidato, o candidato do Catete, contra os outros dois já lançados. Pretende-se que o general Juvareza se preste a representar este papel de candidato do Catete. Se repelir a manobra, um outro de menos categoria seria escolhido.

Contra isto, contra estas suposições desencontradas o sr. Café Filho ainda está em tempo de reagir. O Palácio do Catete precisa deixar de ser um centro de intrigas, manobras e barganhas. É preciso restabelecer a dignidade do poder presidencial para que o presidente da República possa exercer a sua missão fundamental, que é a de defender as instituições, assegurando normalidade e tranquilidade ao país, no ritmo de um governo entregue às suas tarefas ordinárias e a salvo do tumulto da politicagem.

missão é acolher os braços que importamos para a nossa lavoura. O Instituto de Imigração nasceu da fusão dos departamentos especializados do Itamarati, do Ministério da Agricultura e do Ministério do Trabalho. Todos conhecem como em sua maior parte não funcionavam ou funcionavam mal. No Ministério do Trabalho, por exemplo, sede dos escândalos da previdência social e das malversações do imposto sindical, a imigração escreveu também a sua história. Uma história tristonha em que entraram desde os imigrantes explorados e laçados na Ilha das Flores até a falsificação de listas de passageiros em navios de imigração. Os núcleos agrícolas referidos constituíram, de sua parte, letra morta. Lembremo-nos de que no tempo em que era ministro o sr. João Cleofas, este chegou a informar pública e desabridamente que, nesses núcleos, existiam muito menos colonos do que funcionários!

O Instituto, criado para funcionar com os recursos da Carteira de Imigração do Banco do Brasil, pode e deve lançar, nesse particular, um plano realmente efetivo e capaz desde logo de produzir bons resultados, tanto no que diz respeito ao financiamento e ao encaminhamento dos imigrantes estrangeiros, como cuidando — e atentamente — dos migrantes nacionais. Os estudos que estão sendo processados visam a fazer com que os núcleos agrícolas e coloniais atendam de modo justo à sua finalidade, de tanta importância para a economia do país.

É lícito esperar portanto que o Instituto de Imigração possa, agora, realizar aquilo que os esforços dispersos ou a falta de espírito público de passadas administrações deixaram por fazer.

Fundo do Café
Refere-se a seção de Economia e Finanças de hoje ao Fundo do Café, cuja criação foi sugerida na última reunião da Junta Administrativa do IBC.

A idéia não é nova. Deve, entretanto, ser considerada agora pelo governo, pois seria um excelente modo de neutralizar um pouco os efeitos inflacionários da elevação contínua que se tem verificado na remuneração, em moeda nacional, ao café. Naturalmente, não poderá tal fundo reverter à própria economia cafeeira, como pretende o IBC em sua proposta. Se adotado o princípio de aplicar os recursos acautelados com a nova taxa sobre a própria economia cafeeira, não haveria nenhuma razão para a adoção da medida sugerida, cujo objetivo deve ser o de reduzir o fluxo de renda monetária que tem sido encaminhado, em escala crescente, para aquela atividade. Poderá e deverá ser aplicado o fundo em outros setores carentes de amparo financeiro para expansão e aperfeiçoamento das respectivas atividades.

O ministro da Fazenda que tanta coragem e determinação revelou ao suspender as compras oficiais de café, está em condições de criar o referido fundo, que terá importante função interna sobretudo se o país ainda tiver de assistir a novas desvalorizações cambiais. A esterilização de parte da receita monetária que a

situação econômica está levando, em escala crescente, à economia cafeeira, será útil não apenas para os setores que vierem a merecer maior amparo financeiro graças à província adotada. Será fundamental para a própria economia cafeeira, que terá ordenada, em parte, a sensível instabilidade que vem apresentando.

Uso do cheque
O ministro da Fazenda que ali está, sr. Whitaker, foi o criador, a seu tempo, da Câmara de Compensação de Cheques, serviço de extrema simplicidade, como ele então disse.

De fato, a idéia teve boa aceitação e se desenvolveu bem até o momento em que os amantes das novidades a deixaram em paz. Enquanto foi o Banco do Brasil que tratou do mecanismo da iniciativa, não houve queixas nem reclamações, mas depois, através de novo Regulamento, tiraram do Banco do Brasil o controle da Câmara de Compensação, passando-o para os bancos de cada praça e aí começou a prevalecer a politicagem, o protecionismo. A classe, como em geral ocorre, é desunida. O banco novo, para ingressar na referida Câmara, precisa no mínimo de 90% dos votos dos bancos velhos e isso é praticamente impossível, inclusive pelo horror à concorrência.

Dai a situação em que se encontram por menos em Santos e São Paulo, vários estabelecimentos bancários sistematicamente afastados da Câmara de Compensação pelos seus congêneres, sem explicação conhecida, com prejuízos evidentes para as suas atividades.

Verifica-se, desse modo, que os objetivos dessa entidade inspirada pelo banqueiro que é atualmente ministro da Fazenda estão inteiramente desvirtuados.

O controle do assunto deve voltar ao Banco do Brasil, ou que seja à Sumoc, mas por intermédio do Banco do Brasil, que é quem sabe da capacidade dos novos bancos com patente regular de funcionamento.

A criação da Câmara de Compensação foi para incentivar o desenvolvimento do uso do cheque, mas como está agora, favorece a uns estabelecimentos e a outros não, numa discriminação que constitui uma espécie de privilégio por todos os títulos injustificável.

O abono no I.A.P.C.

O Instituto dos Comerciantes é a única autarquia que ainda não pagou o abono aos seus funcionários. Coisa inexplicável porque, poucos dias antes de deixar a presidência do IAPC, há mais de mês, em declarações a uma estação de rádio, o então presidente afirmou que aquela província não demoraria, já que a autarquia, possuía os meios para o pagamento.

Agora, com o senador Olavo de Oliveira, seu atual presidente, o máximo que se fez foi, já a partir de abril, incluir na folha de pagamento, o referido abono. Com referência aos meses atrasados, desde novembro até março inclusive, nada se sabe.

Institutos em piores condições financeiras, como por exemplo o IAPM, há muito liquidaram seus débitos para com o funcionalismo.

PARCIALMENTE ATENDIDA A LAVOURA ALGODOEIRA

Na 3.ª categoria o produto — Cr\$ 150,00 por arroba de carvão

O ministro da Fazenda recebeu, ontem, em audiência, uma comissão parlamentar da Assembleia Legislativa de São Paulo, integrada pelos deputados Francisco Franco, presidente, Jaime de Almeida Pinto, Domingos Lott Neto e Ciro Albuquerque, que se fizeram acompanhar do deputado federal Miguel Leuzi e do presidente da FARESP, sr. Clóvis Sales Santos, a fim de conhecer a decisão do governo sobre a transferência da produção de algodão da 2ª para a 3ª categoria.

Após a reunião do gabinete do ministro, o sr. Clóvis Sales Santos informou à imprensa ter sido atendida, em parte a lavoura, pois o algodão passou para a 3ª categoria, o que equivale ao preço de Cr\$ 150,00 por arroba de carvão, pago ao produtor. Essa medida, afirmou o presidente da FARESP, virá resolver, parcialmente, a situação difícil que atravessa a lavoura algodoeira.

Declarou, ainda, o sr. Clóvis Sales Santos que a lavoura pletética, para o futuro, terá as seguintes medidas: a) fixação prévia do preço mínimo; b) financiamento a preço acessível dos insumos, adubos e implementos necessários à lavoura; c) utilização do financiamento ao produtor e do produto beneficiado.

O ministro da Fazenda prometeu estudar as medidas referidas, tendo marcado uma audiência para os dias 10 e 11 de maio, para a próxima terça-feira.

NOTA DO GOVERNO PAULISTA
SAO PAULO, 4 (M.). A Casa Civil do governador do Estado distribuiu a seguinte comunicação: — "O ministro da Fazenda, atendendo à representação do governo do Estado, sobre a situação dos produtores de algodão, decidiu transferir o algodão para a 3ª categoria."

UMA INCOGNITA OS PREÇOS FUTUROS
SAO PAULO, 4 (Esp.). Comenta-se que a transferência do algodão da segunda para a terceira categoria de produtos de exportação significa que o dólar-conveniente obtido com a venda do produto no exterior subirá de Cr\$ 25,50 para Cr\$ 41,31, o que representa um aumento de 14%. Não é fácil dizer exatamente o que essa melhoria da situação cambial do algodão paulista significará para o preço pago pelo algodão em carvão no interior, por dependerem todos os cálculos da apreciação das perspectivas da exportação, que, por sua vez, estão sujeitas ao nível de nossos preços.

É necessário que se apreciem as perspectivas da exportação do algodão em carvão, com o atual nível de nossos preços, o que não é fácil em virtude da prolongada paralisação de nossas exportações, o que criou uma certa desorientação a respeito dos preços pelos quais será doravante possível vender o algodão paulista nos centros consumidores internacionais. Assim, todos os cálculos têm valor muito relativo. Mas, partindo da conveniência de termos a oferecer a nossa fibra a cotizações ligeiramente inferiores vigentes para o similar norte-americano, chega-se à conclusão de que o preço que poderá ser pago nas principais zonas produtoras, sem comprometer as perspectivas de exportação, será certamente acima de Cr\$ 140,00 por arroba de algodão em carvão, tipo 5.

BANCO BOAVISTA S.A.
Uma completa organização bancária.

O EMBAIXADOR DE CUBA EM VISITA AO "CORREIO DA MANHÃ"
O Correio da Manhã recebeu ontem a visita do embaixador de Cuba no Brasil, sr. Gabriel Landá. Acompanhado de diplomatas e jornalistas, o embaixador, que há cerca de três lustros representa seu país entre nós, é o decano do corpo diplomático no Brasil e uma das suas mais brilhantes figuras. Na visita que nos fez, apresentou-nos o veterano jornalista de sua terra.

CR\$ 31.001.849,00 PARA A DIRETORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAFOS
O diretor-geral da Fazenda autorizou a exportação de Cr\$ 31.001.849,00 para a Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal.

PROPAGANDA

SANTIAGO, abril (Pela Paiz do Rio) — Até que a Prefeitura do Rio às vezes faz alguma coisa: fez, por exemplo, além de alguns folhetos, um belo cartaz de cores, assinado por João, de propaganda turística do Rio. Aqui em Santiago o Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil recebeu alguns exemplares e os está oferecendo às companhias de navegação e agências de turismo. A aceitação tem sido ótima; o cartaz é bonito mesmo, é sugestivo e enfeita qualquer parede.

Quem tem feito uma bela propaganda do Rio, a propósito do Congresso Eucarístico, é a Panair do Brasil, aqui muito bem representada pelo simpático e eficiente sr. André Simões. Anúncios ilustrados, a cores, no suplemento dominical do jornal de maior circulação da terra, chamam a atenção da féia e sem dúvida atuam também, de quebra, sobre o público menos religioso, que a imponência e o fervor das cerimônias religiosas não seduziram, mas tem sede de paz e de música do Rio.

Em matéria de música popular brasileira estamos, no momento, muito bem em Santiago do Chile. O negro Bola Sete anima extraordinariamente a "bolita" Waldorff com seu violão elétrico e seu conjunto brasileiro, além de fazer um programa de rádio. Djalma de Andrade (este o nome do "Bola") é aliás uma excelente figura, com talento e ritmo para dar e vender, e um cheiro de orquestra responsável.

Em algum "canção" de excursão pelo interior, a intimidade dele gosta de pegar um violão sem eletricidade nenhuma e tocar peças clássicas e românticas, pois estudou violão de verdade. Além disso qualquer hora rebrandará, por aqui, com sua orquestra de primeira ordem, o nosso velho Ari Barroso, que era para ter chegado há mais tempo, mas que o êxito prendeu em Buenos Aires.

Além da Panair, a Exprinter também está investindo dinheiro no Congresso Eucarístico e nas belezas naturais do Rio. Ainda a semana passada, apareceu em um jornal dos mais lidos de Santiago uma excelente reportagem de primeira página, com fotografias do Rio, anunciando as atrações programadas pela Exprinter. Por fim, a legenda de um "clique" em que apareceu o inevitável Corcovado diz que o Cristo Redentor "parece proteger a cidade e a sua esforçada habitantes".

O adjetivo dado ao Rio, certo para os habitantes de qualquer outra cidade do mundo, é mais esquerda do Senhor. Que abençoada a turma da zona Norte, pode ser que esteja imóvel. Mas a direita, que abraça a praia e o mar, não se dá conta de que o Rio é uma zona Sul, acho que de vez em quando ele move devagarinho num gesto de quem diz: "assim, assim..."

R. B.

-VISAÇÃO SEGURA, BOAVISTA DE SEGUROS-

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL
Pessoal ativo e aposentados.

A Pagadoria do Tesouro Nacional efetuou hoje o pagamento das seguintes folhas do 14.º dia útil: Câmara de Reajustamento; Aposentados; Ministério da Guerra, na 4.201 a 4.209; Marinha, na 4.201 a 4.209. Pagadores do Tesouro efetuaram o pagamento nos Ministérios da Agricultura, Justiça, Educação, Trabalho, Viação e Saúde.

ECONOMIA E FINANÇAS

FUNDO MONETARIO DO CAFE

Na última reunião da Junta Administrativa do IBC foi aprovada a criação de um Fundo Monetário do Café. Em que consistirá tal fundo? Naturalmente de uma taxa de 30% sobre as exportações do produto. O resultado dessa arrecadação seria empregado pelo IBC, na própria economia cafeeira. Em massa edição de 27 de abril último dizíamos que se tal taxa fosse transferida ao consumidor cafeeiro já se caracterizaria por uma situação do mercado cafeeiro já se caracterizaria por uma situação de extrema procura. Admitir-se, porém, que a arrecadação dos 30% se faria sobre a renda em cruzeiros proveniente da venda do café a qualquer preço que desse viesse a atingir o mercado. Em outras palavras, a taxa seria sobre o resultado líquido da operação, não devendo, em princípio, concorrer para a formação do preço do produto. Embora seja sempre difícil saber até que ponto pode um tributo ser absorvido pelo vendedor, pode-se admitir que, na pior das hipóteses, a taxa não seria integralmente transferida ao consumidor externo. Podemos, portanto, à luz dessa interpretação e agora que o governo parece inaugurar nova orientação para a política cafeeira com a suspensão das compras oficiais, fazer algumas considerações em torno do tal Fundo do Café.

Realmente, a taxa sobre as exportações de cruzeiros provenientes das exportações de café, toda vez que o café alcançava boa posição nos mercados externos, lançava-se a idéia de taxa-louca adicionalmente para compensar os efeitos inflacionários daquela posição vantajosa. Não por acaso, houve coragem do governo federal para tomar tal medida, não fosse a forte pressão da reação interna. Não obstante, permanentemente, na utilização do fundo assim constituído para a realização de outras operações, como estabilização cambial, favorecimento ou subvenção de produtos de exportação, fundo estabilizador da circulação monetária interna, etc. Sem embargo, nunca se pensou em obter o resultado da taxa-louca adicional à própria economia cafeeira, o que representaria, evidentemente, uma contradição em termos.

Agora, a sugestão apresentada pelo IBC é justamente nesse sentido. O Fundo Monetário do Café seria criado na própria economia cafeeira, aplicado, de resto, pelo IBC. Concordamos plenamente com a constituição de um Fundo Monetário oriundo de uma taxa-louca adicional sobre o café, desde que não seja o ônus correspondente descarregado sobre o preço externo do produto. Tanto mais útil será tal taxa-louca quanto tiver de desvalorizar progressivamente a taxa de câmbio. Achamos, porém, que esse Fundo deverá ser aplicado em outros setores que não a economia cafeeira. Podemos utilizá-lo em vários fins, produzindo, assim, benéfica transferência de renda e quicá suavizando em muito a pressão inflacionária existente na economia nacional.

I - NOTAS NACIONAIS
1) Brasil: Número de municípios
Em 1951 o Brasil tinha 9.947.000 de habitantes e 617 municípios. Em 1950, 27.401.000 habitantes e 1.300 municípios. Em 1954, uma população estimada em 35.859.000 pessoas em 1.955 municípios.

II - NOTAS INTERNACIONAIS
1) Alemanha: Comércio com os Estados Unidos
O comércio entre a Alemanha Ocidental e os Estados Unidos apresenta curiosa evolução, conforme revelam os dados abaixo:

		U\$ milhões	
		Import.	Export.
1948	...	824,8	47,2
1949	...	522,1	102,4
1950	...	647,3	237,5
1951	...	596,0	246,1
1952	...	393,9	29,2

2) Congo Belga: Economia cafeeira

A economia cafeeira do Congo Belga continua a apresentar forte ascensão. A área cultivada passou de 58.000 hectares em 1948 a 80.000 hectares em 1953. Para 1954, mais de 8.000 ha. adicionais foram postos à disposição dos cafeicultores, esperando-se, a princípio, maior aumento de área cultivável no ano em curso.

III - PETRÓLEO

Bolívia: Legislação sobre petróleo
Informa-se de La Paz que o governo boliviano está elaborando nova legislação sobre a exploração de petróleo com o objetivo precípuo de atrair o capital estrangeiro para rápida industrialização de suas regiões, cuja cubagem vai em andamento progressivo. Espera-se que a aprovação da lei não encontre tantas dificuldades, tão grande é a expectativa econômica existente naquele país em torno do petróleo.

IV - DOCUMENTÁRIO ESTADÍSTICO

		Tons. Cr\$ 1.000	
		1949	1950
Brasil: Produção de alumínio		2.701	1.633
		3.016	1.080
		3.496	1.458
		3.972	2.090

(Para outras informações sobre Comércio e Produção, veja, no Caderno, a seção "Vida Comercial").

CONCESSÃO DE TERRAS

nas fronteiras de Mato Grosso e Paraná

Convênio entre os governos federal e estaduais — A União decidirá em última instância

O presidente da República des-pachou favoravelmente o processo em que a Fronteira Especial da Faixa de Fronteiras sugere o estabelecimento de convênios entre o governo Federal e os Estados do Paraná e Mato Grosso, para a solução de problemas relacionados com a concessão de áreas de terras situadas ao longo das fronteiras.

O relatório elaborado pela Comissão esclarece que inúmeras denúncias, apresentadas diretamente ao presidente da República, foram apresentadas por áreas de terras situadas na faixa de concessão de terras, contra atos dos Estados de Mato Grosso e Paraná, que concederam essas mesmas terras a cidadãos que a eles fizeram seus pedidos. Deve-se, portanto, ao fato de que o Serviço do Patrimônio da União, órgão encarregado de conceder terras, naquela faixa, não tem os títulos de aforamento necessários para a publicação do decreto-lei 7.724 de 10 de julho de 1945, enquanto que os referidos Estados se julgam competentes para distribuir qualquer área sob suas respectivas jurisdições.

Mais adiante acentua a exposição de motivos encaminhada ao presidente da República que a situação tem se agravado de tal modo, que por vezes, se verificam atos de violência, inclusive de derrame de sangue, em alguns casos. Os acordos a serem firmados entre a União e os governos dos Estados de Mato Grosso e Paraná, devem assegurar a distribuição das terras, reservando-se, entretanto, a União o direito de decidir finalmente nas concessões.

Caberá ao Serviço do Patrimônio da União conceder os aforamentos requeridos.

NAO É FUNCIONARIO DA EMBAIXADA DE EL SALVADOR
Solicita-nos a Embaixada da República de El Salvador a divulgação da seguinte nota:

"Havendo aparecido em muitos jornais desta capital que o senhor Jorge Delgado provocou um escândalo em uma 'bolita', disparando sua pistola, e afirmando-se que era funcionário da Embaixada de El Salvador, esta Embaixada declara que não é verdade que dito senhor pertença ao pessoal diplomático nem consular de El Salvador."

LITERATURA

Uma visita, chegada ontem da Argentina, manifestou-nos sua admiração pelo espetáculo verdadeiramente democrático que oferece agora a Praça Marechal Floriano. Em sua pátria, subjugada por um regime meio-totalitário, não vê, há muito, manifestação semelhante de liberdade do pensamento. É congratuloso se conosco.

É a Feira dos Livros. Ali se pode adquirir de tudo. Traçando, através da praça, um meridiano imaginário, encontramos ao lado direito dele o encalhe de velhas brochuras integralistas, com uma edição de *Minha luta*, de Hitler no meio. Ao lado esquerdo do meridiano saúdam-nos vários exemplares de conhecida "cara bigodeada", no meio de uma enchente de folhetos de 12 páginas, cuja leitura basta, dizem, para conhecer a fundo a dialética hegeliana e o marxismo. Entre essas duas alas do pensamento nacional há pratos mais substanciais: resumos do sistema político norte-americano, várias edições da Constituição da IV República Francesa e uma abundância surpreendente de escritos de divulgação de economia política. Não seriam publicados se não houvesse procura. Essa Feira dos Livros reflete os anseios de um povo, desejoso de examinar as diversas ideologias que lhe oferecem, para encontrar seu rumo.

Mas essa feira de livros não serve, principalmente, para a propaganda da literatura? Serve, sim. Como dizia o poeta Verlaine: "Tudo mais é literatura." Mas para não fugir a freguesia, deixemos de falar da qualidade da literatura apresentada. É, como convém a uma feira, bastante barata.

Para encontrar-se com a literatura será melhor dar mais uns passos, até a Câmara dos Deputados. Lá se pode ouvir, um dia sim, um dia não, o eloquentíssimo necrológico de um poeta, morto ontem ou há 50 anos ou há cem anos. Em compensação fala-se muito menos, naquele recinto, de teorias econômicas ou ideologias políticas. E a gente acha preferível a descoberta literária das grandes figuras quando certos assuntos são maltratados na Câmara. Já se ouviu lá, com espanto, a afirmação, mantida por um cultor do Direito, que o melhor meio para corrigir os eventuais defeitos do regime presidencialista seria o militarismo periódico. Agora mesmo discute-se na Câmara o parlamentarismo: mas é só para ajudar, em suas dificuldades momentâneas, este partido ou aquele candidato. O que lhes importa — com exceção de uns poucos, sinceros como o sr. Raul Pila — não é a ideologia. Consideram-na como literatura. O que importa é o poder.

Há uma literatura perigosa que distingue entre o país legal e o país real, o país real, o país real, o país real. Teoria ideada para desmoralizar a legalidade. Entre nós, a linha divisória pode ser traçada entre o país das ambições do poder e, por outro lado, o país dos anseios de um povo que deseja encontrar rumo mais certo para o futuro.

Num bom livro pode-se encontrar um rumo bom. Por isto a Feira da Cinelândia, embora tão incompleta agora, bem merece ser estimulada e, principalmente, ampliada. Porque em matéria de livro o que interessa não é — jamais — suprimir os maus. É deixar que circulem todos.

Tópicos & Notícias

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo bom. Temperatura estável. Ventos variáveis, fracos. Máxima — 28,1. Mínima — 20,8. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Petróleo e o mercado de solos

Em troca de uma concessão para a exploração do petróleo boliviano, construiu o Brasil uma estrada de ferro ligando os dois países. Consumiu, nisto, preciosos recursos. A história tem sido contada, nestes últimos dias, com abundância de detalhes. Já expendemos nossa opinião a respeito e agora voltamos ao assunto — porque o assunto é dos mais urgentes.

A Bolívia está estudando a reforma de sua legislação sobre petróleo, com vistas a atrair capitais estrangeiros para mais rápido e intenso aproveitamento de suas reservas de óleo. É um procedimento compreensível não só à luz das suas ingentes dificuldades econômicas como também porque é esse o movimento geral em toda a América Latina, e no mundo. Todos os países cujas pesquisas revelam indícios da existência de petróleo lançam-se à atração do capital e da técnica estrangeira.

O caso da Bolívia desperta-nos duas questões. A primeira liga-se ao próprio petróleo

boliviano. A segunda, ao nosso petróleo e à nossa situação econômica.

No caso do petróleo boliviano, as novas disposições liberais do governo Estensoro, cujo nacionalismo tem sido endossado pelos ciosos do isolamento econômico, vai intensificar a disputa internacional pela oportunidade de chegar primeiro ao óleo do país. Adicionando essa corrida à que empreende a Argentina, fácil é compreender que dentro em breve estaremos sem vez. Ao perdemos o petróleo boliviano, perderemos a estrada de ferro que nos custou muito suor e perseverança.

No caso do nosso petróleo, a preocupação que temos com a cristalização de uma mentalidade tacanha, tão agressiva à cooperação do capital e da técnica de fora, é que em futuro próximo fiquemos sozinhos como defensores do jacobinismo petrolífero. Enquanto todos os países que possuem ou pensam possuir petróleo buscam o auxílio externo, nós poríamos em desprezo-lo, cultivando o atraso e a fraqueza econômica. Ao ficarmos sozinhos no campo do jacobinismo, ter-nos-emos transformado justamente em apetitoso mercado para os trusts internacionais, pois o nosso consumo de seus produtos será tratado com o maior dos interesses, isto é, aquele a que fará jus o único grande mercado sem produção própria.

Precisamos decidir-nos em matéria de petróleo. Lancemo-nos à exploração do óleo boliviano e usemos a embora pequena flexibilidade da Petrobrás procurando utilizar o novo elemento que a Providência nos concedeu: a descoberta de Nova Olinda. O petróleo está descoberto. Está, portanto, superado o risco da procura, na fase de "wild-catting", está vencido o período da dúvida. Agora, trata-se de um negócio. Negociemos com aqueles que se interessam pela exploração do petróleo, apresentando-lhes nossas condições. Negócio é negócio e em matéria de petróleo não há porque desconhecer esta verdade. A Argentina já o compreendeu. Os contratos recentemente assinados entre Petróleo e as empresas estrangeiras revelam as enormes possibilidades de conciliação de interesses no setor. Façamos alguma coisa para não ficarmos como último mercado ideal para os famosos e sinistros monopólios dos nacionalistas! Vamos ficar, no mundo inteiro, como uma espécie de mercado de tólos?

Estados e partidos

A remodelação ministerial, mesmo num governo como o do sr. Café Filho, homem de um pequeno Estado e de um pequeno partido, não pode escapar a estes dois elementos: Estado e partido, em termos de composição com tentativa de equilíbrio.

O presidente de 24 de agosto, em sendo do Rio Grande do Norte e do PSP, cuidou em organizar um ministério interpartidário, que hoje já não se pode assim designar, pois o PSD, partido majoritário, não possui mais nenhum ministro.

Aliás, a situação majoritária do PSD nunca se refletiu nos ministérios que lhe coube. Com a saída do marechal Dutra, pedesista, e a entrada do sr. Getúlio Vargas, eleito pelo PTB e pelo PSP, o PSD ficou até mais bem aquinhado. Tinha dois ministérios, no fim do governo Dutra; ganhou mais um, no começo do governo Vargas. As remodelações ministeriais, em qualquer governo, dogmaram invariavelmente algum ministro do PSD. A remodelação do ministério do sr. Café Filho dogou, agora, o restante, o da Agricultura, que, por sua vez, já era dissidente.

No lugar do ministro do PSD, entrou um outro, do PR, o sr. Munhoz da Rocha. Em consequência, o sr. Jânio Quadros veio correndo ao Rio prestigiar o sr. Cândido Mota Filho, que também é do PR e até presidente do mesmo. O prestígio em causa traduziu-se em passar o sr. Mota de ministro do PR, que era, para ministro de São Paulo, que passa a ser.

O sr. Munhoz da Rocha, quando governador do Paraná, havia indicado um ministro desse Estado, o sr. Aramis Athayde, da Saúde. Hoje também ministro, o sr. Munhoz, pelos seus títulos, representa o Paraná, além de representar o seu partido, o PR, no ministério.

Núcleos coloniais

O Instituto de Imigração e Colonização, sabemos, está empenhado num estudo profundo e extenso sobre os núcleos coloniais e agrícolas, que pertenciam antes à Diretoria de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura e passaram a fazer parte do acervo do Instituto. A iniciativa vem muito a propósito. Era mesmo necessário começar a fazer qualquer coisa de sério para aproveitar melhor esses núcleos, cuja

PREFEITURA

IMUNIZAÇÃO DOS ALUNOS CONTRA A FEBRE TIFOIDE
Concurso de melodias para o Natal — A reunião do secretário

O secretário da Educação determinou providências no sentido de que seja procedida, através do Departamento de Saúde Escolar, à vacinação contra o tifo dos alunos matriculados em estabelecimentos de ensino pertencentes à Municipalidade, que há mais de dois anos não tinham sido imunizados contra a febre tifoide.

O secretário municipal reuniu-se, ontem, sob a presidência do governador da cidade, ocasião em que foram ventilados vários assuntos, destacando-se, os relativos ao aumento do salário-família para os servidores municipais e o que diz respeito a criação das 27 sub-prefeituras ora em estudos. O pre-

feito voltará a se reunir com os seus auxiliares imediatos na próxima quarta-feira.

Encontram-se abertas até o dia 15 de junho, as inscrições do "Concurso de Melodias para o Natal", de acordo com o edital em vigor. Serão distribuídos prêmios às três melhores composições de 30, 15 e 5 mil cruzeiros. Os interessados deverão se dirigir ao Setor de Protocolo da Secretaria de Educação na Rua da Misericórdia, 41, 10.º andar, onde serão prestadas melhores informações a respeito do concurso.

Para o processamento de promoções

de inspetor de alunos do Quadro Permanente, foi elaborado pelo Departamento de Pessoal a relação dos funcionários pertencentes ao quadro, com a contagem de tempo de serviço apurada até 31 de dezembro de 1954. Será concedido um prazo de 10 dias para a contestação, findo o qual, o expediente deverá ser encaminhado ao prefeito para os devidos fins.

D. Heider Câmara, acompanhado da Comissão de Hospedagem do Congresso Eucarístico esteve, ontem, no Palácio Guanabara, tratando com o prefeito de assuntos relacionados com a próxima reunião cardeala.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE PROFESSORES PARTICULARES

Compareçam no prazo de cinco dias, ao Departamento de Saúde Escolar, à Avenida Almirante Barroso, 91, 8.º andar, sala 202, de 12 às 15 horas, os professores particulares de ensino primário e secundário, para apresentação de carteira de identidade e cartão de protocolo dos seguintes candidatos: Edmilê Emilia Braga Calzavara, Afonso Faria de Almeida, Amélia de Fátima, Anna Emilia Gelman, Arlette Barbosa, Aurea Cortes da Silva, Aurea Nunes Maia, Aureada Martins de Almeida, Carmen Regina Alves do Amaral, Leide, Cacilda Dellatorre, Clarice Esteves, Doracilda Paulich Loterio, Edméa Maria Aguiar de Almeida, Edna Lins Vieira, Edna Maria Neuman de Moraes, Elcio Amaral de Carvalho, Esther Cidália Benetton, Esther Malachuk, Edna Toledo, Elba de Silva, Hilda e Jorge Atencourt para o Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

Ato do Secretário — Designando Arnaldo Dannenberg para o Serviço de Distribuição; Floriano Nascimento para o Mercado de Campinho; Nestor Rodrigues Chaves para o núcleo 7.180; Paulo Melo para o núcleo 7.180; Osvaldo Nascimento para o núcleo 7.180; e Jorge Atencourt para o Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal.

SECRETARIA DO INTERIO E SEGURANÇA

Despachos do secretário — Júlia Araújo da Silva, Marcelo Marques dos Santos — Mantenha e despache relatório a comissão municipal de segurança dos Santos — Conte a distância entre as bombas e o alinhamento; — Guarde móveis Gato Preto 5. A. — Figure no projeto o local destinado à guarda dos veículos e a localização de todas as atividades; Eduardo Fernandes — Compareça para esclarecimentos.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Ato do Secretário — Designando Josefini Franzen para o Departamento de Educação Complementar; José Domingos Souza para o Departamento de Saúde Escolar; e Sebastião Cardoso para o Serviço de Expediente.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR

Ato do Diretor — Designando Cacilda Barbosa, João Pinheiro Silva Filho e Mário Gassemiro para constituir a comissão municipal de segurança musical da abertura dos Jogos Infantis, promovido pelo "Jornal dos Esportes".

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado hoje, das 8,15 às 16,00 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Comuns efetivos — Código 21 — Propostas:

3740	10788	11260	11301
11260	11417	11423	053
054	055	056	057
058	059	060	061
062	063	065	066

Comuns extranumerários — Código 23 — Propostas:

398	612	977-A	1183
1184	1185	1186	1188
1189	1170	1171	1172
1173	1174		

Comuns extranumerários — Código 23 — Propostas:

1590	1653	1662	1663
1664	1677	1678	1679
1680	1681	1682	1683
1684	1685	1686	1687
1688	1689	1690	1691

Emergências — Matrículas:

066	633	1136	1153
1204	2339	2342	2828
2829	2768	2922	3100
3375	3642	3853	3882
4816	8058	8839	5891
8096	7148	7257	7310
7814	8023	8555	8780
8921	8929	10053	10886
11545	11550	12130	12185
13576	13669	14387	14718
14781	15042	15193	15388
15400	15787	15894	16181
16763	16938	17232	17235
17742	18241	18287	19327
21038	21282	22034	22119
22718	23302	23608	23778
23906	24447	24785	24938
24887	25223	25253	26171
26402	26504	26809	27243
27245	27847	28118	28182
28235	128264	28433	28573
28812	29020	29913	30104
30132	30266	30290	30893
31311	31717	32281	32705
33755	33823	34033	34474
34591	35295	35453	35996
36013	36224	36240	36387
37323	37653	37653	38141
38702	39002	39103	39593
39584	39584	39631	39657
39873	43006	43194	43412
43506	43529	43531	43873
43759	44274	44705	44873
45066	45187	45589	46233
46803	46873	47182	47273
47811	47735	47943	48448
48706	48808	49369	49723
50386	50433	50434	50586
50435	50781	50786	51405
51555	51834	51708	51938
52053	52294	52344	52347
52348	52430	52441	53131
53338	53524	53549	53839
53816	53909	53930	54659
54712	54718	54887	54973
55348	55787	56204	56508
56839	56839	56839	56839
57322	57316	57404	57632
57695	57719	57752	57831
57968	58011	58031	58106
58250	58250	58250	58250
59715	60473	60721	60737
61556	61687	62227	62573
63234	64013	64056	64094
64310	64310	63888	67485
67557	67591	67599	68087
68043	70420	70442	70660
70773	71220	72407	72455
73820	83181	93620	93783
951001	951283	951533	952249
95937	95937		

Casamentos — Matrículas:

2759	45535	54813	63525
68941	69076		

DESPACHOS DO DIRETOR

Arnaldo Gonçalves Pires — Autorizo; Dulce de Paula — Deferido em parte. Autorizo a contagem de tempo unicamente para efeito de aposentadoria; Aristóteles Macedo de Moraes, José Rodrigues de Moraes, Elizabeth Ford Pinheiro.

COLUNA OPERARIA

CONCEDIDA A SENTENÇA

O Tribunal Federal de Recursos, julgando o mandado de segurança impetrado pelo Sindicato dos Textéis de São Paulo, contra o ato do ministro do Trabalho que impugnou o registro de uma das chapas, que era encabeçada pelo sr. Nelson Rustiel, 4 juizes votaram favoravelmente ao recurso impetrado e apenas um contra. O ato do ministro do Trabalho resultou de informações policiais sobre a situação política de alguns candidatos da chapa de Nelson Rustiel.

ILEGALIDADE DA GREVE

O diretor do Departamento Nacional do Trabalho expediu uma nota, ontem, em que considera sem efeito a declaração de legalidade da greve dos metalúrgicos, porquanto os gre-

CAMPANHA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O presidente da República recebeu, ontem, no Castelo, acompanhados do ministro da Educação, os srs. Guilherme Guinle, Candido Paula Machado, 1.º e 2.º vice-presidente respectivamente, da Campanha Nacional de Educação, sr. Gabriel A. F. Carvalho, diretor de propaganda além da ara. Ana Amélia Carneiro de Mendonça e dos srs. Renato Palhares Heilmann e Edmo Gonçalves Padilha, diretores da referida campanha.

NO MUNDO POLITICO

(Conclusão da última página)

Sala de Imprensa do Palácio do Governo, a fim de lhes informar que, presidida, momentos antes a reunião da Comissão Executiva do PSD pernambucano, com o objetivo de avaliar a situação da candidatura do sr. Etelvino Lins à presidência da República.

Declarou, em seguida, que, durante a reunião, surgiu a necessidade de formar-se uma frente única dentro do Estado, com todos os partidos políticos.

Acentuou que, em palestra com elementos ideológicos, foi discutida a ideia de se organizar uma comissão municipal PSD-LIN, para examinar, em conjunto os casos municipais, de modo que Pernambuco possa apresentar-se no pleito de 3 de outubro com a maior pujança política.

Interrogado por um dos jornalistas sobre a possibilidade do estabelecimento de um clima de harmonia no Estado, afirmou:

"Não tenho dúvida de que, mal cedo do que se possa imaginar, termos em todo o Estado, a fim de reestabelecer a calma de harmonia e pacificação a clima das grandes possibilidades que pesam sobre o Estado, as forças nacionais, para fazer um pernambucano para fazer candidato à presidência da República."

MANIFESTO PRÓ-JUAREZ E PASQUALINI

SAO PAULO, 4 (A.P.). — Está circulando nesta capital, a fim de reestabelecer a calma de harmonia e pacificação a clima das grandes possibilidades que pesam sobre o Estado, as forças nacionais, para fazer um pernambucano para fazer candidato à presidência da República."

O signatário do presente documento, filiados a várias correntes políticas, mas unidos no ideal comum de assegurar a estabilidade e a renovação das instituições democráticas, depois de ponderado exame de suas responsabilidades em face da sucessão presidencial, resolvem assumir a seguinte atitude:

I) Colocado o problema sucessório nos termos em que se encontra, as candidaturas já lançadas, sob a inspiração de interesses de cúpula, não oferecem perspectivas de solução democrática para a grave crise econômica, política, social e moral, que assola o país;

II) Por outro lado, a coralosa tarefa de reforma das estruturas sociais do Brasil, para faz-las mais justas e mais humanas, exige, por certo, a concretização do esforço popular, acima das divergências de grupos e de correntes político-partidárias;

III) Dentro desse pensamento, recusando o falso dilema de divisão da pátria em dois blocos, afirmamos a necessidade de uma solução que atenda às aspirações mais profundas da consciência popular;

IV) Assim, concretizando seu pensamento, apelamos para o general Juarez Távora e para o senador Alberto Pasquolini a fim de que, acatando o cumprimento de seu dever para a nação, lhes impeça, a indicação dos seus nomes para a presidência e vice-presidência da República;

V) Nesse sentido, apelamos, igualmente, para a direção nacional dos partidos a que pertencem, e para todos os homens de responsabilidades definidas, nesta hora, animados dos mesmos propósitos que determinaram a presente definição, para que se organizem, sem demora, em torno dos nomes apontados, o movimento que permitirá ao país vencer suas dificuldades no atual momento histórico."

CRITICAS AO GOVERNO DE MINAS

BELO HORIZONTE, 4 (A.P.). — Na sessão de ontem da Assembleia Legislativa, o deputado petista Ernani Maia voltou a criticar, acerbamente, a orientação do atual chefe de polícia.

Aludindo à fragilidade das coligações de partidos diante de atitudes que determinem pronta reprovação, acentuou a disposição da bancada petista de negar apoio às medidas do Governo que não se inspirem no interesse geral.

AS FARIÇÕES DE ADEMAR

LONDRES, 4 (A.P.). — O sr. Ademar de Barros, ex-governador de São Paulo e candidato à presidência da República nas eleições que se realizarão em seu país em outubro próximo, declarou hoje que espera chegar ao Rio de Janeiro, de regresso de sua viagem à Europa, no dia doze de maio.

ELEIÇÕES DOS METALURGICOS

Nos dias 1, 2, 3 e 4 de junho serão realizadas as eleições no Sindicato dos Metalúrgicos. Duas chapas já foram registradas. São lideradas pelos srs. Benedito Cerqueira e Durval Freire. Ambos pertencem a atual diretoria. O primeiro é secretário e o segundo tesoureiro. Mais de 7 mil associados deverão participar do pleito.

SEGURO PARA JORNALISTAS

Segundo, informa a secretaria do Sindicato dos Jornalistas, até meados dos próximos dias, os jornalistas que se inscreverem no seguro em grupo, de "qualitativa". As inscrições continuam abertas na sede do Sindicato. Os prêmios mensais são os seguintes: seguro de 50 mil cruzeiros — prêmio mensal de Cr\$ 55,00; seguro de 100 mil cruzeiros — prêmio mensal de Cr\$ 100,00; seguro de 150 mil cruzeiros — prêmio mensal de Cr\$ 150,00. Não haverá período de carência. Os jornalistas com contratação americana de trabalho não precisarão se submeter a exame de saúde.

CAMPANHA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O presidente da República recebeu, ontem, no Castelo, acompanhados do ministro da Educação, os srs. Guilherme Guinle, Candido Paula Machado, 1.º e 2.º vice-presidente respectivamente, da Campanha Nacional de Educação, sr. Gabriel A. F. Carvalho, diretor de propaganda além da ara. Ana Amélia Carneiro de Mendonça e dos srs. Renato Palhares Heilmann e Edmo Gonçalves Padilha, diretores da referida campanha.

NO MUNDO POLITICO

SAO PAULO, 4 (M.). — A reunião do Diretorio estadual do PTB havia sido convocada para ensinar aos delegados da seção paulista, a convenção nacional que dessem conta da sua atuação naquele certame. Entretanto, os trabalhadores contrários à orientação que vem sendo traçada pelo sr. Barroso Filho, e seus companheiros de direção, liderados pelo major Newton Santos, desejavam aproveitar a oportunidade para debater a orientação Executiva e imprimir nova orientação ao partido em São Paulo.

A Comissão Executiva, porém, não foi modificada; prevaleceu o ponto de vista levantado pelo deputado Cassio Campolongo, no sentido de evitar qualquer divisão de forças às vésperas das eleições municipais, a fim de que não se tornasse o partido, nessa oportunidade, os reveses de que foi vítima nas eleições anteriores, por desentendimento entre seus membros.

Ficou, entretanto, para depois das eleições de 22 de maio, o estudo da reestruturação da Comissão Executiva partidária. E, tendo em vista a disputa Prefeitura de São Paulo, o diretorio decidiu de fazer-las mais tarde, após a realização das eleições municipais, a fim de que não se tornasse o partido, nessa oportunidade, os reveses de que foi vítima nas eleições anteriores, por desentendimento entre seus membros.

NEGOU PROVIMENTO AO RECURSO

O IAP dos Empregados em Transportes e Cargas recorreu da decisão do Conselho Superior de Previdência Social, que mandou conceder pensão a uma cambista de ex-segundo da GAP de Serviços de Mineração do Estado de Minas Gerais para o Ministério do Trabalho.

Aprovando parecer do consultor Jurídico do Ministério do Trabalho, a Pasta negou provimento ao recurso.

O referido parecer, depois de analisado, concluiu: "Dever-se-á ainda, ter como presumida, em face do casamento religioso, realizado pouco tempo antes da morte do associado, a intenção de deixar à sua esposa, a pensão, o benefício, a tal presunção, parecendo, não, poder ser ilidida por ato expresso do segurado, ou prova de outra natureza, em contrário. Acresce que, no caso em exame, não há outros beneficiários do ex-segurado, como bem ressaltou o acórdão do Conselho Superior de Previdência Social, a vista do exposto, não se pode, que deve ser inferida a revisão, para confirmar-se a decisão recorrida".

FLAGRANTES

de J. J. & J.

MÉDICOS DE MEMÓRIA FRACA

Não faz muito tempo, ocorreu, nesta capital, a greve dos médicos. Como todos ainda se recordam, o recurso de que lançaram mão os facultativos para obter reajustamento em seus vencimentos não logrou êxito. As autoridades acharam que a greve era ilegal e determinaram a aplicação de penalidades diversas aos autores do "lock-out".

Essas autoridades, havia as que entendiam que o caso devia ser tratado com benignidade. Estava certo que o caso devia ser tratado com benignidade; mas que as mesmas não passassem de simples cortes de assinatura do ponto nos dias em que se verificou o movimento coletivo. Outras, pelo contrário, eram de parecer que o assunto se revestia de muita gravidade, sendo de se sugerir a punição exemplar, inclusive através da demissão de vários deles. Nesta última corrente se inclina o próprio titular da pasta do Trabalho, sr. Alencastro Guimarães.

Passam-se os meses. Poucos meses, aliás. Há alguns dias, o "Diário Oficial" publica o novo quadro de médicos do I.A.P.C. Com a assinatura do mesmo, pelo presidente da República, todos os facultativos dessa instituição de previdência social receberam, em geral, melhoria. Mas se o quadro foi assinado, é porque o Instituto carecia de ampliação de seus serviços médicos e só com o quadro seria possível tal ampliação. Mas alguns dos antigos grevistas, entendendo que a iniciativa do ministro tinha sido "pelos belos olhos d'água", resolveram programar um banquete de homenagem (sim, senhores, de homenagem) ao sr. Alencastro Guimarães...

DONA RISOLEIDA, DE VOLTA

Na Cinelândia, o homem magro, de termo marrom, em baixo da faixa que remata "Exigimos Justiça", levantou a voz:

— Vejam só que coisa maravilhosa!... Mais de 9 mil assinaturas em menos de 3 horas!... Venham firmar o manifesto em favor do grande candidato! É o maior! Já ganhou... Já ganhou... Aproximou-se uma senhora de vestido verde sem mangas, saia curta e decote provocante:

— Por quê o senhor não vai gritar assim lá na Rua Larga?...

— Como, minha senhora?...

— Lá é que é bom lugar para camelo!...

O homem de marrom quase caiu duro. E a senhora de verde seguiu o seu caminho.

Era dona Risoleida Gomide, que voltava das férias...

A PEQUENA ALTERAÇÃO

O escritor Ernani Sáltro contou num almoço do Colombo que, tempos atrás, um pernambucano escrevera um romance intitulado "Ladrões de Gravata". Com uma edição de 1.500 exemplares, o livro se vendeu uns poucos exemplares. Alguns tempo depois, o romancista frustrado recebeu a visita de um cidadão que lhe apresentou uma curiosa proposta: comprar o romance com uma condição: fazer uma ligeira alteração. O título seria mudado para "Ladrões de Gravata".

Com esta alteração, o livro alcançou grande vendagem pois até o prefeito de Gravata (Pernambuco) o comprou para ver se seu nome estava incluído...

malmente os seus compromissos no Tornado Rio-São Paulo, o Flamengo estaria obtendo melhores resultados, tanto financeiros como esportivos. Vejam só a renda de antemão! A renda do Pacaembu: mais de trezentos mil cruzeiros, num dia útil, com o time carrega todo esboçado. O jogo num sábado ou num domingo, com o Flamengo em ordem, não teria uma renda de mais de seiscentos mil cruzeiros?

Na última semana, o assunto voltou à baila e o presidente da Federação, sr. Mallmann, tomando conhecimento da coisa, não só recusou a sua parte como insistiu para que se tornasse sem efeito a resolução anterior, o que afinal conseguiu, devendo todos aqueles que receberam o tal jeto — devolvê-lo.

Restrição de Base

Por apostilha, foi declarada no livro do registro de cartas a restrição da base territorial concedida ao Sindicato dos Condutoras Autônomas de Veículos Rodoviários da Zona Norte, Leste e Sul do Estado de São Paulo, que deixará, assim, de possuir jurisdição nos municípios de Atibaia, Piracema, Joanópolis, Socorro, Itatiba, e Bragança Paulista.

Tendo em vista o parecer do D.N. I.C., o ministro indeferiu o requerimento de Transportes Marítimos Ltda, com sede em Itajaí, no Estado de Santa Catarina, solicitando autorização para funcionar com empresa de navegação de cabotagem.

CORTOU A CABELEIRA DE DOIS METROS DIANTE DE DOIS MILHÕES DE ESPECTADORES

O maior orgulho da jovem Bonnie Starr, de 24 anos, era a sua opulenta cabeleira. Sem jamais ter sofrido a afronta da tesoura, seus negros cabelos derramavam-se em largas ondas até o respeitável comprimento de dois metros. Mas o transporte forçado dessa enorme massa capilar influiu no temperamento no seu portador. Ela começou a se sentir nervosa e desconfiando que — ao contrário de Sancha — os cabelos estavam enfraquecendo, resolveu cortá-los. E o ato de forma espetacular, num estúdio de televisão novaiorquino, diante de dois milhões de tele-espectadores que acompanhavam assombrados, nos seus respectivos, aquele imprevisto debastado piloso. Depois disso Bonnie teve, realmente, ter se sentido mais aliviada. Mas isso de perder ou ganhar forças à custa dos cabelos, é algo em que ninguém mais acredita.

Por isso, quando V. se sente esgotada, nervosa, deprimida, sem apetite, sem ânimo, não vá ao cabeleireiro, vá à farmácia mais próxima e peça um vidro de Neuro-Postato-Bakay com vitamina B-1... que contém rosfato, cálcio e vitamina B-1. (102509)

ALTA QUALIDADE

AVISCO

Rua Pedroso do Morais, 67
Telefone: 80-4759 — São Paulo

DISCOS LONG-PLAYING

Grande variedade em clássicos e populares, de todas as procedências, gravações das famosas marcas "RCA Victor", "Columbia", "London", "Decca", "Odeon", etc., encontra-se a preços especiais em

W. M. REIS S.A.

AVENIDA RIO BRANCO, 125

(Junto à Agência dos Correios)

ALTA QUALIDADE

ALTA QUALIDADE

ALTA QUALIDADE

ALTA QUALIDADE

ALTA QUALIDADE

ALTA QUALIDADE

ALTA QUALIDADE

ALTA QUALIDADE

ALTA QUALIDADE

ALTA QUALIDADE

ALTA QUALIDADE

ALTA QUALIDADE

ALTA QUALIDADE



ra uma vez...

NO DOMINGO 8

HOMENAGEM AS MÃES DOS PRACINHAS NUMA GRANDE FESTA NO MARACANÃ

Em colaboração com a Associação dos Ex-Combatentes, o "Correio da Manhã" promoverá magnífica manifestação de amor e carinho — ingressos para os familiares dos ex-combatentes — Hoje, o sorteio do fogão oferecido pela Ultragás — Entrevista com as mães dos heróis Francisco Lopes, Ary de Azevedo e José Garcia Lopes — Programa das festividades no Estádio do Botafogo

No próximo domingo 8 de maio, o "Correio da Manhã", em colaboração com a Associação dos Ex-Combatentes, seção do Distrito Federal, patrocinará no Estádio do Botafogo, o

"Correio da Manhã", o roteiro definitivo das festividades.

INGRESSOS PARA OS PRACINHAS

Todos os ex-combatentes ingressarão no Estádio com a apresentação da carteira de filiado à Associação dos Ex-Combatentes do Brasil. Os portões a serem utilizados serão: o B, da rua Mata Lechado, e o C, da rua Prof. Eurico Rabelo.

CONDUÇÃO PARA AS MÃES DOS PRACINHAS

O "Correio da Manhã", objetivando facilitar a ida das mães dos pracinhas mortos às festividades que, no Maracanã e no Estádio do Botafogo, terão lugar no próximo domingo, por motivo do "Dia das Mães" de 1955 e do 10º aniversário da Vitória, alugará caminhonetes que as conduzirão de suas casas aos locais das festividades, findas as quais as levarão de volta aos seus lares.

PRESENTE AS MÃES

Será hoje, na Ultragás, o sorteio do fogão que esta empreza de gás engarrafado oferecerá a uma das mães dos pracinhas mortos. Pretende a Ultragás instalar o fogão ainda esta semana na casa da sorteada; possibilitando dessa forma que, a mãe do pracinha premiada possa no domingo 8 de maio, fazer suas refeições no novo fogão. A entrega simbólica dos prêmios será feita, logo após a missa vespertina do Estádio do Botafogo, pelo cardeal arcebispo do Rio de Janeiro.

FILHOS E NETOS, SEU LENITIVO

Em Bento Ribeiro, à rua Teles Barreto, 83, a reportagem foi encontrar d. Augusta Maria Lopes, mãe do 3º sargento morto em ação na Itália, Francisco de Paula Lopes. Não escondendo sua

dor, d. Augusta Maria, conversou demoradamente com o repórter, ocasião em que nos afirmou:

"A minha profunda dor, da perda irreparável de um filho longe de mim, tem sido apenas suportada pelo conforto que meus oito filhinhos vêm me dando. Os meus netinhos também têm sido o motivo de minha resignação ao infortúnio".

PROFUNDA RESIGNAÇÃO

A d. Claudina Rosa de Azevedo, mãe do pracinha Ary de Azevedo, falecido na última guerra, fomos encontrá-la em sua residência, à rua Dr. Augusto Figueiredo, 216, em Bangu. Poucas foram as palavras pronunciadas por d. Claudina. O tremendo golpe resultante da morte de seu filho em tão trágica situação, e abateu de tal forma que ela hoje, vivendo sob profunda resignação, não tem muitas palavras para dizer o que sente, desnecessário aliás, pois todos estão vendo em sua fisionomia, as suas dores, as



D. Augusta Maria Francisco

Filho, é uma dessas pessoas de fé inabalável. Em termos contatos com d. Petrina em sua residência a r. Imperatriz, 79, em Realengo, ficamos bastante impressionados com a sua pessoa. Conversando com d. Petrina ficamos horas e horas: possível, tal a sua religiosidade e sua fé. Disse-nos, com grande satisfação:

"Meu filho Garcia, que foi para a guerra sob a proteção de N. S. do Perpétuo Socorro, na véspera de seu falecimento, confessou e comungou, isto é, morreu com os sacramentos."

UM APÊLO

O maior anseio de d. Petrina é morar próximo a uma Igreja. Devido ao fato de sua casa se situar longe da Igreja do bairro, somente aos domingos ela pode assistir o Santo Sacrifício, o que gostaria de fazer todos os dias se residisse próximo a um templo. Através das colunas do Correio d. Petrina lança seu apelo aos corações bem formados, para que arranjem uma casa para ser alugada próxima a uma Igreja."

AS FESTIVIDADES DE DOMINGO NO BOTAFOGO

Patrocinadas pelo Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro, Grupo de Colabora-



D. Petrina Silva Lopes

suas mágoas. Esta é mais uma vítima indireta das guerras.

O PODER DA FÉ

D. Petrina Silva Lopes, mãe do expedicionário morto em campanha na Itália, José Garcia Lopes

ESTUDA A COFAP O TABELAMENTO DAS BEBIDAS

Sindicâncias sobre os preços dos gêneros vendidos nas barracas das cooperativas — Relatório sobre a denúncia da existência de uma "caixinha" entre açougueiros para obterem privilégios na COFAP — Aumento dos preços do leite

Em razão de estarem sendo cobrados pelas casas de comércio, com majoração excessiva, segundo queixas recebidas pela COFAP, os preços das bebidas em geral, o presidente do referido órgão determinou o estudo do tabelamento do produto, o que já foi iniciado pelo Departamento de Planejamento e Preços.

SINDICÂNCIAS NAS BARRACAS DAS COOPERATIVAS

Tendo em vista as numerosas queixas e reclamações chegadas ao seu conhecimento em relação às barracas pertencentes às organizações cooperativistas espalhadas em vários pontos da cidade, o presidente da COFAP determinou que o Departamento de Fiscalização proceda imediatamente a rigorosa sindicância em torno dos preços dos gêneros ali vendidos diretamente ao público.

"CAIXINHA" ENTRE AÇOGUEIROS

Foi encaminhado ao presidente da COFAP, pelo chefe do Serviço de Divulgação, o relatório contendo

do o resultado da sindicância para apurar a denúncia feita por um vespertino local acerca da existência de uma "caixinha" organizada pelos açougueiros com o objetivo de obter do órgão de tabelamento resoluções favoráveis aos seus interesses. O relatório concluiu pela improcedência da denúncia.

AUMENTO DOS PREÇOS DO LEITE E POSSE DE NOVOS MEMBROS DO PLENÁRIO

Na reunião de hoje do plenário da COFAP será debatido, entre outros assuntos em pauta, o problema do leite, cujo aumento de preço está sendo pleiteado pelos produtores.

Na mesma reunião tomarão posse dois novos membros do plenário: o representante da Imprensa e o das Forças Armadas.

A SITUAÇÃO DO ESCRITOR NO BRASIL

Debates no P.E.N. Clube

Coordenados pelo vice-presidente Peregrino Junior, terão início terça-feira próxima, dia 10, às 17 horas, no auditório do PEN CLUBE (Avenida Nilo Peganha, nº 26 — 13ª. andar), os debates públicos em torno da situação dos escritores no país, promovidos por essa instituição — a Casa dos Escritores. O tema do primeiro debate circunscreve-se a o Escritor e Editor e dele participarão os escritores Adonine Filho, Afrânio Coutinho, Eugênio Gomes, José Lins do Rego, Malba Tahan, e os editores Enio Silveira, Sebastião Hersen, José Olimpio e Carlos Ribeiro. Os de atos serão taquigrafados para posterior publicação.

POSSIBILIDADE DE PETRÓLEO NO RECIFE

Teste em Nova Olinda — Será presenciado pelo presidente da República — Conferência do engenheiro Plínio Cantanhede

No bairro dos Sardinhas, situado no centro de Recife, o operário Valdir Calazans, cavando um poço à procura de água, notou a existência de um líquido negro, pegajoso.

O operário riscou um fosforo, ateando fogo ao líquido que, imediatamente, entrou em combustão.

Acredita-se tratar-se de petróleo. (M.)

PRODUÇÃO DE NOVA OLINDA

MANAUS, 4 (A.N.). Tiveram grande repercussão neste Estado as declarações prestadas à imprensa pelo coronel Artur Levi, presidente da "Petrobrás", no sentido de que recebera ordens do presidente Café Filho, antes do embarque para Portugal, para preparar uma segunda visita a Nova Olinda por ocasião do teste que estabelecerá a capacidade de produção do poço petrolífero ali localizado.

CONFERENCIA DO SR. CANTANHEDE

S. PAULO, 4 (Asp.). Perante as

AUMENTAM AS EXPORTAÇÕES DE PRODUTOS AGRÍCOLAS DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, (I.P.S.). — As exportações de produtos agrícolas nos Estados Unidos, pelo segundo ano consecutivo aumentaram em relação as exportações do ano anterior. As exportações agrícolas no segundo semestre de 1954 foram de dois bilhões e quatrocentos milhões de dólares, enquanto que, em igual período de 1953, foram no valor de um bilhão novecentos milhões de dólares, o que representou um aumento de 15 por cento.

VENDE-SE FIRMA DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Com grande loja em aristocrático ponto da cidade, freguesia de 9 anos, vendas em constante aumento, sendo a primeira no ramo e única na sua especialidade, pequeno aluguel com contrato. A fábrica, em edifício próprio, construção de 1933, com toda a produção vendida p/ a loja, conteúdo além das máquinas, fundição, instalações e estoques de mercadorias; nos altos, um apartamento completo, com 3 quartos, banheiro, sala, cozinha, aquecimento central, telefone, gás, etc. Tudo em funcionamento, organização comercial e pedidos em carteira. Dá-se pelo preço real de custo, sem valorização do fundo comercial, na base de Cr\$ 4.000.000,00, facilitando-se parte. Ocasão única para pessoa que pretenda estabelecer-se. O motivo da venda será exposto, pessoalmente. Negócio urgente. Escrever a/c de Agência Eureka de Publicidade, Rua Baço de Itapetininga, 110 - 2.º - conj. 24-A - SÃO PAULO. (140)



SINTA, AO DIRIGIR SEU CARRO, O

FUNCIONAMENTO SUAVE

DO MOTOR COM TÔDA A POTÊNCIA DE QUE É CAPAZ

usando sempre a gasolina

SHELL

COM

I.C.A.

(PATENTE N.º 40637)

I. C. A. é o aditivo à base de fosfatú trisilício, descoberto e patenteado pela SHELL, para eliminar as duas causas mais frequentes da perda de potência e "batidos" do motor: a PRÉ-IGNIÇÃO e a FALHA NAS VELAS.

Usado, a princípio, somente em motores de avião, I. C. A. está sendo empregado, agora, em todo o mundo, também em motores de automóvel, com os mesmo excepcionais resultados.



SOMENTE AS GASOLINAS SHELL CONTÊM I.C.A. E...

APESAR DISSO, NÃO CUSTAM MAIS!

Leão D'América
O LÍDER DOS PREÇOS BAIXOS
URUGUAIANA, 89-91

Escritores

E LIVROS

PERGUNTAS E RESPOSTAS



personagem histórico favorito? "Ricardo Coração de Leão". Qual o seu herói da vida real? "As da caridade". E as da ficção? "Maria Molés, das 'Novelas do Minho', de Camilo Castelo Branco". O seu músico favorito? "Gosto de certas músicas sem ter compositores favoritos". Qual a qualidade que prefere no homem? "A lealdade". Na mulher? "A compreensão". Qual o seu principal defeito? "Não saber viver". O que mais aprecia na prosa? "Como, na música, tenho preferência por certos livros e não por autores". Quais os nomes que mais gosta? "Maria, simplesmente, ou então seguido de outro nome". O feito militar que mais admira? "Passou-se na minha infância, com meus soldados de chumbo". O dom da natureza que gostaria de possuir? "O amor à vida". Como gostaria de morrer? "Serenamente". Qual o estado presente do seu espírito? "Desordem".

PRÊMIO FABIO PRADO

A Sociedade Paulista de Escritores acaba de divulgar os resultados dos prêmios "Fábio Prado" de 1954, em número de três, cada um no valor de vinte e cinco mil cruzeiros. O prêmio de estudos brasileiros foi atribuído por unanimidade a Oraci Nogueira autor do trabalho "Evolução Racial num Município Paulista: Ilapetitinga". O prêmio de poesia coube a Fernando Pessoa Ferreira (poeta pernambucano, hoje radicado no Paraná) pelo seu livro inédito: "Os Instrumentos do Tempo". A comissão julgadora não concedeu o prêmio de ensaios.

ÚLTIMOS LANÇAMENTOS

"Só Deus é meu juiz", romance que assinala sob certos aspectos favoravelmente a estreia de Jucy Maria. O livro é escrito em forma de diário e fixa os dramas de amor de um espírito ainda em formação. "Essa mulher é minha", comédia em 3 atos, de R. Magalhães Junior. A peça foi interpretada no palco por Procópio Ferreira e filmada, em São Paulo, com Walter D'Ávila, sob o título de "João Gangorra". Publicação da editora N. S. de Fátima Ltda. "Máquina", coletânea de contos e crônicas de Felix Lima Júnior. Alagoinho, o autor interpreta com sensibilidade tipos, costumes e paisagem de sua província natal. O historiador Guilherme Auler, que já nos tem dado excelentes estudos sobre o passado brasileiro, notadamente sobre o Imperador Pedro II, a Princesa Isabel etc., apresenta agora em plaqueta "Os Príncipes e os Últimos Servidores de D. Pedro II" (separa das "Vozes de Petrópolis").

O QUE ELES DIZEM

Opinião do escritor Otto Maria Carpeaux sobre o recente livro de Edmundo Moniz, "Branca de Neve", do qual já nos ocupamos nesta coluna: "Branca de Neve", de Edmundo Moniz, é uma das experiências literárias mais interessantes que li nos últimos tempos. A ideia de descobrir a seriedade e a verdade profunda no que parece infantil nos nossos olhos perversos de adultos já foi um achado. A realização, é uma plena "ressurreição". Só lamento a ausência de crítica literária nacional, neste momento de marasmo e indiferença intelectual, porque assim não foi devidamente chamada a atenção para a obra de Edmundo Moniz."

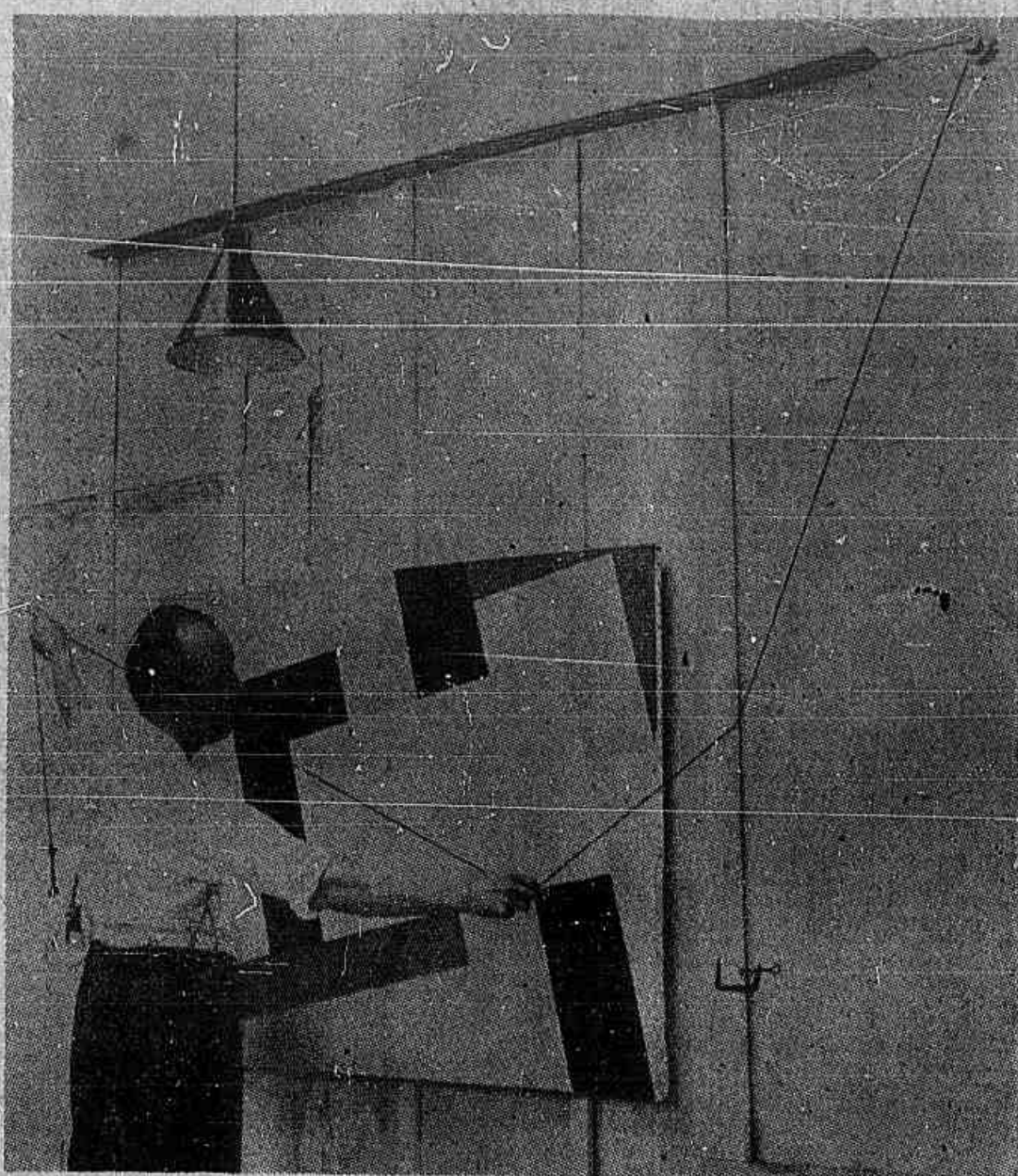


PERISCOPIO

A Editorial Vitória lançou, hoje, com um coquetel que terá lugar às 18 horas, na Livraria Independência, o novo romance de Alina Paim, "A Hora Próxima". É o primeiro livro de autor brasileiro a figurar na "Coleção Romances do Povo". Logo mais às 21 horas, o programa "Um Retrato" (Rádio Ministério da Educação) entrevistará o ensaísta Aderbal Jurema e o poeta Antônio Rangel Bandeira. Nas livrarias, o livro de ensaios de Antônio Olinto, "Jornalismo e Literatura".

ARTES PLÁSTICAS

CICERO DIAS E O ELEMENTO MURAL



Cicero no seu sistema de trabalho para mural

Definamos, de imediato, o elemento mural, sem o que será impossível precisar a técnica de Cicero Dias: não se trata de uma arte aplicada à parede, propriamente dita, mas sim de razões que tornam esta destinada a receber uma obra em duas dimensões. E, preciso reconhecer, explicitamente, que a tela participa da parede.

Para Cicero Dias a inevitabilidade dos fins não justifica a liberdade dos meios, já que ela impõe sua evidência e, consequentemente, uma disciplina. Assim, compreendendo-se que o cavalete esteja ausente do seu atelier. Utiliza-se um sistema especial que lhe permite colocar, em todas as posições, telas de dimensões variáveis sobre a parede. O cordel que sobre carretilhas controla este sistema permite um controle bastante regular das linhas e do conjunto do desenho, desempenhando, de certa maneira, o papel que o fio de prumo e o nível desempenham nos mistérios do operário. A obra, assim, é posta em contacto directo com a parede, sendo pintada em função desta superfície chamada para acolhê-la. Ao lado deste sistema, Cicero Dias costuma distribuir sobre uma série de quadros miniaturos toda uma gama de tons em que se inspira.

Inicialmente, ele coloca uma tela virgem sobre os seus suportes, mas, a esta altura toda uma preparação absorvente já teve lugar, numa fase preliminar da elaboração. Depois, então, principia o estudo dos pequenos esboços a óleo e croquis diversos, definidores da estrutura mesma da obra. "Chego ao esqueleto do quadro", explica Dias, "após o que, traço meu desenho sobre folhas de papel que possuem dimensões idênticas à da tela que pretendo utilizar. Então, com outra folha de papel, transparente, como referências e as projeto sobre a tela, fazendo com que o papel transparente desempenhe as funções de um carbono, transpor-

tando para a tela o meu esquema. Resta-me posteriormente o traslado complementar das linhas, fornecendo este método a vantagem de um resultado final dono de desenho limpo e exato".

Inicia-se então a fase pictórica. O estudo preliminar já sugeriu uma ideia sobre as cores que serão escolhidas, as quais, contudo, poderão sofrer modificações posteriores com alterações na tela. Cicero Dias aplica então a primeira camada que, para certas cores, será certamente submetida a uma raspagem com a faca.

"Esta raspagem", conta ele, "incide variavelmente sobre cores que, para mim, necessitam solidificar-se, tomar corpo e manterem uma relação com todo o campo do quadro".

Cicero Dias, que deseja evitar o mais possível aquele brilho da pintura a óleo (que ele não dissolve senão na terebentina) serve-se de paletas bem embrulhadas em papel de jornal, material que, como é bastante sábio, age de maneira muito absorvente.

"Em nossa época", explica "os segredos técnicos não possuem mais sentido algum. Pode-se criar um quadro, muito bem, aplicando-se processos que requeiram, por exemplo, materiais plásticos, achando-se nestes a solução a uma forma elegante e o que se vem realizando com admirável entusiasmo e persistência dentro da vida da dinâmica institucional.

Cicero pinta em camadas muito delgadas, sempre no mesmo sentido, fielmente preso às exigências do elemento mural que pode muito bem ser considerado como a condição primeira da sua arte, tanto no sentido material como no espiritual. Cicero Dias é um pintor que se preocupa sempre em "anular poeticamente a parede". (Condensado de uma entrevista de Art d'aujourd'hui sobre L'art et la manière).

J. M.

EXPOSIÇÃO PANCETTI

Todos os dias, entre 12 e 19 horas, na Rua da Imprensa, 16-A, Esplanada do Castelo, o Museu de Arte Moderna do Rio apresenta uma bela exposição de caráter parcialmente retrospectivo do pintor José Pancetti.

Exposição Rossini Perez

Ontem, às 18 horas, na Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos (rua Senador Vergueiro 103), com a presença de artistas, críticos e admiradores, foi inaugurada a exposição de gravuras de Rossini Perez, a qual permanecerá aberta naquele local durante algum tempo.

Exposição Barrica

Hoje, às 18 horas, na Galeria Dizon (Praça de Botafogo 154 - loja B), será inaugurada a mostra do pintor e ceramista cerense Barrica. Serão apresentadas apenas pinturas e a revista "Forma" patrocinada a mostra.

NO MUSEU DE ARTE MODERNA DE NOVA YORK O BRONZE DE BALZAC

NOVA YORK, 4. (IPS). O Museu de Arte Moderna de Nova York recebeu o famoso bronze de Balzac, realizado pelo grande escultor Rodin. A famosa estátua, cujo original se acha no Museu Rodin, de Paris, será colocada no jardim do Museu de Nova York.

Relatório do M.A.M.

Em plena publicação orientada por José Simeloni Leal (um dos mais eficientes colaboradores do Museu) não-

GRANDE EXPOSIÇÃO DE ARTE MODERNA EM BOSTON

BOSTON, 4. (IPS). Boston, a cidade mais antiga, no Estado de Massachusetts, prepara-se para apresentar uma exposição de arte moderna que se considera como uma das mais completas dos últimos tempos. O festival se verificará ao ar livre e incluirá concertos musicais e funções de teatro.

III BIENAL

RETIREM AS OBRAS RECUSADAS

Até o próximo sábado, dia 7, apenas, entre 15 e 19 horas, o Museu de Arte Moderna do Rio efetuará a devolução das obras total ou parcialmente recusadas pelo júri de seleção da III Bienal. Após essa data o Museu não mais responderá por elas pelos referidos trabalhos.

As inscrições recusadas totalmente são as seguintes: 8, 44, 55, 58, 68, 74, 76, 84, 94, 107, 111, 132, 134, 151, 152, 153, 156, 159, 171, 173, 179, 195, 196, 240, 241, 242, 244, 246, 264, 317, 273, 270, 370, 375, 385, 455, 457, 459, 461, 465, 469, 476, 489.

As inscrições que tiveram trabalhos parcialmente recusados são as seguintes: 39, 47, 48, 52, 89, 90, 93, 108, 110, 150, 158, 175, 245, 247, 269, 389, 387, 393, 453, 456, 458, 463, 486, 161.

RADIO & TV

VÁRIAS

No dia 14 de maio, o semanário da BBC de Londres — "A Grã-Bretanha de hoje" — apresentará um programa de Madeline Jay intitulado "O impacto da televisão". É curioso como a Grã-Bretanha TV não oferece tanta concorrência ao rádio como parece oferecer em outros países do mundo. Talvez seja porque o nível radiofônico britânico seja altíssimo, ou porque tanto o rádio quanto a TV inglesas estejam sob a égide da mesma British Broadcasting Corporation. Claro que a luta pela sobrevivência afetou muito mais o cinema do que o rádio. Existem quatro milhões e meio de receptores de TV nas Ilhas Britânicas e não se pode deixar de admitir que para estas famílias, a TV é mais do que um coqueluche. Para outras, a TV é uma doença que é preciso evitar a qualquer custo. Questões de opinião. Ambos os pontos de vista se farão ouvir no programa de Madeline Jay "O impacto da televisão".

Serviço Brasileiro de Londres no sábado, dia 14 de maio, às 20,06, hora do Rio de Janeiro.

A Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje, às 21 horas

AUTORIZAÇÃO A EMISSORAS

O ministro da Viação autorizou a Rádio Clube de Americana Ltda., de Americana, Estado de São Paulo, a funcionar a partir das 18 horas e a Rádio Sociedade de Manaus Ltda., a instalar, na cidade de Manaus, Estado de Minas Gerais, uma estação radiodifusora, de ondas médias, com potência de 100 watts, operando na frequência de 1.590 kc, em horário limitado.

A Rádio Industrial de Juiz de Fora, Ltda., foi também autorizada a instalar, em Juiz de Fora, Minas Gerais, um transmissor auxiliar de 100 watts de potência, para funcionar em caso de emergência. Medecando as seguintes condições: irradiar na mesma frequência do transmissor principal (1.600 kc) manter o transmissor apto a entrar em funcionamento exclusivamente em casos de defeito no transmissor principal, manutenção, ou modificação autorizada pelo Departamento dos Correios e Telégrafos. O transmissor auxiliar deverá, ainda, ser mantido uma vez por mês e sua instalação será feita no mesmo local em que se encontra o transmissor principal.

Notas Médicas

ELETCARDIOGRAFIA CLÍNICA ELEMENTAR — Estão abertas as inscrições para o Curso de Eletrocardiografia Clínica Elementar, da Escola de Aperfeiçoamento Médico da Policlínica Geral do Rio de Janeiro. O curso será orientado pelo dr. A. A. Vilela, chefe do Departamento de Clínica Cardíaca, e terá início no próximo dia 16 de maio. Inscrições e informações na Secretaria da Escola, Avenida Nilo Peçanha n. 38, 1º andar, entre 8 e 11 horas.

COLOQUIO INTERNACIONAL SOBRE ELETCARDIOGRAFIA CLÍNICA ELEMENTAR — Estão abertas as inscrições para o Curso de Eletrocardiografia Clínica Elementar, da Escola de Aperfeiçoamento Médico da Policlínica Geral do Rio de Janeiro. O curso será orientado pelo dr. A. A. Vilela, chefe do Departamento de Clínica Cardíaca, e terá início no próximo dia 16 de maio. Inscrições e informações na Secretaria da Escola, Avenida Nilo Peçanha n. 38, 1º andar, entre 8 e 11 horas.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CANCEROLOGIA — Sob a presidência do dr. Osvaldo Machado, a Sociedade Brasileira de Cancerologia realizará hoje, 5, às 21 horas, no auditório da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, a sua 77ª sessão ordinária, com a seguinte ordem dos trabalhos: 1. Relatório do Conselho de Administração; 2. Relatório do Conselho Fiscal; 3. Relatório do Conselho de Estatística; 4. Relatório do Conselho de Estatística; 5. Relatório do Conselho de Estatística; 6. Relatório do Conselho de Estatística; 7. Relatório do Conselho de Estatística; 8. Relatório do Conselho de Estatística; 9. Relatório do Conselho de Estatística; 10. Relatório do Conselho de Estatística; 11. Relatório do Conselho de Estatística; 12. Relatório do Conselho de Estatística; 13. Relatório do Conselho de Estatística; 14. Relatório do Conselho de Estatística; 15. Relatório do Conselho de Estatística; 16. Relatório do Conselho de Estatística; 17. Relatório do Conselho de Estatística; 18. Relatório do Conselho de Estatística; 19. Relatório do Conselho de Estatística; 20. Relatório do Conselho de Estatística; 21. Relatório do Conselho de Estatística; 22. Relatório do Conselho de Estatística; 23. Relatório do Conselho de Estatística; 24. Relatório do Conselho de Estatística; 25. Relatório do Conselho de Estatística; 26. Relatório do Conselho de Estatística; 27. Relatório do Conselho de Estatística; 28. Relatório do Conselho de Estatística; 29. Relatório do Conselho de Estatística; 30. Relatório do Conselho de Estatística; 31. Relatório do Conselho de Estatística; 32. Relatório do Conselho de Estatística; 33. Relatório do Conselho de Estatística; 34. Relatório do Conselho de Estatística; 35. Relatório do Conselho de Estatística; 36. Relatório do Conselho de Estatística; 37. Relatório do Conselho de Estatística; 38. Relatório do Conselho de Estatística; 39. Relatório do Conselho de Estatística; 40. Relatório do Conselho de Estatística; 41. Relatório do Conselho de Estatística; 42. Relatório do Conselho de Estatística; 43. Relatório do Conselho de Estatística; 44. Relatório do Conselho de Estatística; 45. Relatório do Conselho de Estatística; 46. Relatório do Conselho de Estatística; 47. Relatório do Conselho de Estatística; 48. Relatório do Conselho de Estatística; 49. Relatório do Conselho de Estatística; 50. Relatório do Conselho de Estatística; 51. Relatório do Conselho de Estatística; 52. Relatório do Conselho de Estatística; 53. Relatório do Conselho de Estatística; 54. Relatório do Conselho de Estatística; 55. Relatório do Conselho de Estatística; 56. Relatório do Conselho de Estatística; 57. Relatório do Conselho de Estatística; 58. Relatório do Conselho de Estatística; 59. Relatório do Conselho de Estatística; 60. Relatório do Conselho de Estatística; 61. Relatório do Conselho de Estatística; 62. Relatório do Conselho de Estatística; 63. Relatório do Conselho de Estatística; 64. Relatório do Conselho de Estatística; 65. Relatório do Conselho de Estatística; 66. Relatório do Conselho de Estatística; 67. Relatório do Conselho de Estatística; 68. Relatório do Conselho de Estatística; 69. Relatório do Conselho de Estatística; 70. Relatório do Conselho de Estatística; 71. Relatório do Conselho de Estatística; 72. Relatório do Conselho de Estatística; 73. Relatório do Conselho de Estatística; 74. Relatório do Conselho de Estatística; 75. Relatório do Conselho de Estatística; 76. Relatório do Conselho de Estatística; 77. Relatório do Conselho de Estatística; 78. Relatório do Conselho de Estatística; 79. Relatório do Conselho de Estatística; 80. Relatório do Conselho de Estatística; 81. Relatório do Conselho de Estatística; 82. Relatório do Conselho de Estatística; 83. Relatório do Conselho de Estatística; 84. Relatório do Conselho de Estatística; 85. Relatório do Conselho de Estatística; 86. Relatório do Conselho de Estatística; 87. Relatório do Conselho de Estatística; 88. Relatório do Conselho de Estatística; 89. Relatório do Conselho de Estatística; 90. Relatório do Conselho de Estatística; 91. Relatório do Conselho de Estatística; 92. Relatório do Conselho de Estatística; 93. Relatório do Conselho de Estatística; 94. Relatório do Conselho de Estatística; 95. Relatório do Conselho de Estatística; 96. Relatório do Conselho de Estatística; 97. Relatório do Conselho de Estatística; 98. Relatório do Conselho de Estatística; 99. Relatório do Conselho de Estatística; 100. Relatório do Conselho de Estatística; 101. Relatório do Conselho de Estatística; 102. Relatório do Conselho de Estatística; 103. Relatório do Conselho de Estatística; 104. Relatório do Conselho de Estatística; 105. Relatório do Conselho de Estatística; 106. Relatório do Conselho de Estatística; 107. Relatório do Conselho de Estatística; 108. Relatório do Conselho de Estatística; 109. Relatório do Conselho de Estatística; 110. Relatório do Conselho de Estatística; 111. Relatório do Conselho de Estatística; 112. Relatório do Conselho de Estatística; 113. Relatório do Conselho de Estatística; 114. Relatório do Conselho de Estatística; 115. Relatório do Conselho de Estatística; 116. Relatório do Conselho de Estatística; 117. Relatório do Conselho de Estatística; 118. Relatório do Conselho de Estatística; 119. Relatório do Conselho de Estatística; 120. Relatório do Conselho de Estatística; 121. Relatório do Conselho de Estatística; 122. Relatório do Conselho de Estatística; 123. Relatório do Conselho de Estatística; 124. Relatório do Conselho de Estatística; 125. Relatório do Conselho de Estatística; 126. Relatório do Conselho de Estatística; 127. Relatório do Conselho de Estatística; 128. Relatório do Conselho de Estatística; 129. Relatório do Conselho de Estatística; 130. Relatório do Conselho de Estatística; 131. Relatório do Conselho de Estatística; 132. Relatório do Conselho de Estatística; 133. Relatório do Conselho de Estatística; 134. Relatório do Conselho de Estatística; 135. Relatório do Conselho de Estatística; 136. Relatório do Conselho de Estatística; 137. Relatório do Conselho de Estatística; 138. Relatório do Conselho de Estatística; 139. Relatório do Conselho de Estatística; 140. Relatório do Conselho de Estatística; 141. Relatório do Conselho de Estatística; 142. Relatório do Conselho de Estatística; 143. Relatório do Conselho de Estatística; 144. Relatório do Conselho de Estatística; 145. Relatório do Conselho de Estatística; 146. Relatório do Conselho de Estatística; 147. Relatório do Conselho de Estatística; 148. Relatório do Conselho de Estatística; 149. Relatório do Conselho de Estatística; 150. Relatório do Conselho de Estatística; 151. Relatório do Conselho de Estatística; 152. Relatório do Conselho de Estatística; 153. Relatório do Conselho de Estatística; 154. Relatório do Conselho de Estatística; 155. Relatório do Conselho de Estatística; 156. Relatório do Conselho de Estatística; 157. Relatório do Conselho de Estatística; 158. Relatório do Conselho de Estatística; 159. Relatório do Conselho de Estatística; 160. Relatório do Conselho de Estatística; 161. Relatório do Conselho de Estatística; 162. Relatório do Conselho de Estatística; 163. Relatório do Conselho de Estatística; 164. Relatório do Conselho de Estatística; 165. Relatório do Conselho de Estatística; 166. Relatório do Conselho de Estatística; 167. Relatório do Conselho de Estatística; 168. Relatório do Conselho de Estatística; 169. Relatório do Conselho de Estatística; 170. Relatório do Conselho de Estatística; 171. Relatório do Conselho de Estatística; 172. Relatório do Conselho de Estatística; 173. Relatório do Conselho de Estatística; 174. Relatório do Conselho de Estatística; 175. Relatório do Conselho de Estatística; 176. Relatório do Conselho de Estatística; 177. Relatório do Conselho de Estatística; 178. Relatório do Conselho de Estatística; 179. Relatório do Conselho de Estatística; 180. Relatório do Conselho de Estatística; 181. Relatório do Conselho de Estatística; 182. Relatório do Conselho de Estatística; 183. Relatório do Conselho de Estatística; 184. Relatório do Conselho de Estatística; 185. Relatório do Conselho de Estatística; 186. Relatório do Conselho de Estatística; 187. Relatório do Conselho de Estatística; 188. Relatório do Conselho de Estatística; 189. Relatório do Conselho de Estatística; 190. Relatório do Conselho de Estatística; 191. Relatório do Conselho de Estatística; 192. Relatório do Conselho de Estatística; 193. Relatório do Conselho de Estatística; 194. Relatório do Conselho de Estatística; 195. Relatório do Conselho de Estatística; 196. Relatório do Conselho de Estatística; 197. Relatório do Conselho de Estatística; 198. Relatório do Conselho de Estatística; 199. Relatório do Conselho de Estatística; 200. Relatório do Conselho de Estatística; 201. Relatório do Conselho de Estatística; 202. Relatório do Conselho de Estatística; 203. Relatório do Conselho de Estatística; 204. Relatório do Conselho de Estatística; 205. Relatório do Conselho de Estatística; 206. Relatório do Conselho de Estatística; 207. Relatório do Conselho de Estatística; 208. Relatório do Conselho de Estatística; 209. Relatório do Conselho de Estatística; 210. Relatório do Conselho de Estatística; 211. Relatório do Conselho de Estatística; 212. Relatório do Conselho de Estatística; 213. Relatório do Conselho de Estatística; 214. Relatório do Conselho de Estatística; 215. Relatório do Conselho de Estatística; 216. Relatório do Conselho de Estatística; 217. Relatório do Conselho de Estatística; 218. Relatório do Conselho de Estatística; 219. Relatório do Conselho de Estatística; 220. Relatório do Conselho de Estatística; 221. Relatório do Conselho de Estatística; 222. Relatório do Conselho de Estatística; 223. Relatório do Conselho de Estatística; 224. Relatório do Conselho de Estatística; 225. Relatório do Conselho de Estatística; 226. Relatório do Conselho de Estatística; 227. Relatório do Conselho de Estatística; 228. Relatório do Conselho de Estatística; 229. Relatório do Conselho de Estatística; 230. Relatório do Conselho de Estatística; 231. Relatório do Conselho de Estatística; 232. Relatório do Conselho de Estatística; 233. Relatório do Conselho de Estatística; 234. Relatório do Conselho de Estatística; 235. Relatório do Conselho de Estatística; 236. Relatório do Conselho de Estatística; 237. Relatório do Conselho de Estatística; 238. Relatório do Conselho de Estatística; 239. Relatório do Conselho de Estatística; 240. Relatório do Conselho de Estatística; 241. Relatório do Conselho de Estatística; 242. Relatório do Conselho de Estatística; 243. Relatório do Conselho de Estatística; 244. Relatório do Conselho de Estatística; 245. Relatório do Conselho de Estatística; 246. Relatório do Conselho de Estatística; 247. Relatório do Conselho de Estatística; 248. Relatório do Conselho de Estatística; 249. Relatório do Conselho de Estatística; 250. Relatório do Conselho de Estatística; 251. Relatório do Conselho de Estatística; 252. Relatório do Conselho de Estatística; 253. Relatório do Conselho de Estatística; 254. Relatório do Conselho de Estatística; 255. Relatório do Conselho de Estatística; 256. Relatório do Conselho de Estatística; 257. Relatório do Conselho de Estatística; 258. Relatório do Conselho de Estatística; 259. Relatório do Conselho de Estatística; 260. Relatório do Conselho de Estatística; 261. Relatório do Conselho de Estatística; 262. Relatório do Conselho de Estatística; 263. Relatório do Conselho de Estatística; 264. Relatório do Conselho de Estatística; 265. Relatório do Conselho de Estatística; 266. Relatório do Conselho de Estatística; 267. Relatório do Conselho de Estatística; 268. Relatório do Conselho de Estatística; 269. Relatório do Conselho de Estatística; 270. Relatório do Conselho de Estatística; 271. Relatório do Conselho de Estatística; 272. Relatório do Conselho de Estatística; 273. Relatório do Conselho de Estatística; 274. Relatório do Conselho de Estatística; 275. Relatório do Conselho de Estatística; 276. Relatório do Conselho de Estatística; 277. Relatório do Conselho de Estatística; 278. Relatório do Conselho de Estatística; 279. Relatório do Conselho de Estatística; 280. Relatório do Conselho de Estatística; 281. Relatório do Conselho de Estatística; 282. Relatório do Conselho de Estatística; 283. Relatório do Conselho de Estatística; 284. Relatório do Conselho de Estatística; 285. Relatório do Conselho de Estatística; 286. Relatório do Conselho de Estatística; 287. Relatório do Conselho de Estatística; 288. Relatório do Conselho de Estatística; 289. Relatório do Conselho de Estatística; 290. Relatório do Conselho de Estatística; 291. Relatório do Conselho de Estatística; 292. Relatório do Conselho de Estatística; 293. Relatório do Conselho de Estatística; 294. Relatório do Conselho de Estatística; 295. Relatório do Conselho de Estatística; 296. Relatório do Conselho de Estatística; 297. Relatório do Conselho de Estatística; 298. Relatório do Conselho de Estatística; 299. Relatório do Conselho de Estatística; 300. Relatório do Conselho de Estatística; 301. Relatório do Conselho de Estatística; 302. Relatório do Conselho de Estatística; 303. Relatório do Conselho de Estatística; 304. Relatório do Conselho de Estatística; 305. Relatório do Conselho de Estatística; 306. Relatório do Conselho de Estatística; 307. Relatório do Conselho de Estatística; 308. Relatório do Conselho de Estatística; 309. Relatório do Conselho de Estatística; 310. Relatório do Conselho de Estatística; 311. Relatório do Conselho de Estatística; 312. Relatório do Conselho de Estatística; 313. Relatório do Conselho de Estatística; 314. Relatório do Conselho de Estatística; 315. Relatório do Conselho de Estatística; 316. Relatório do Conselho de Estatística; 317. Relatório do Conselho de Estatística; 318. Relatório do Conselho de Estatística; 319. Relatório do Conselho de Estatística; 320. Relatório do Conselho de Estatística; 321. Relatório do Conselho de Estatística; 322. Relatório do Conselho de Estatística; 323. Relatório do Conselho de Estatística; 324. Relatório do Conselho de Estatística; 325. Relatório do Conselho de Estatística; 326. Relatório do Conselho de Estatística; 327. Relatório do Conselho de Estatística; 328. Relatório do Conselho de Estatística; 329. Relatório do Conselho de Estatística; 330. Relatório do Conselho de Estatística; 331. Relatório do Conselho de Estatística; 332. Relatório do Conselho de Estatística; 333. Relatório do Conselho de Estatística; 334. Relatório do Conselho de Estatística; 335. Relatório do Conselho de Estatística; 336. Relatório do Conselho de Estatística; 337. Relatório do Conselho de Estatística; 338. Relatório do Conselho de Estatística; 339. Relatório do Conselho de Estatística; 340. Relatório do Conselho de Estatística; 341. Relatório do Conselho de Estatística; 342. Relatório do Conselho de Estatística; 343. Relatório do Conselho de Estatística; 344. Relatório do Conselho de Estatística; 345. Relatório do Conselho de Estatística; 346. Relatório do Conselho de Estatística; 347. Relatório do Conselho de Estatística; 348. Relatório do Conselho de Estatística; 349. Relatório do Conselho de Estatística; 350. Relatório do Conselho de Estatística; 351. Relatório do Conselho de Estatística; 352. Relatório do Conselho de Estatística; 353. Relatório do Conselho de Estatística; 354. Relatório do Conselho de Estatística; 355. Relatório do Conselho de Estatística; 356. Relatório do Conselho de Estatística; 357. Relatório do Conselho de Estatística; 358. Relatório do Conselho de Estatística; 359. Relatório do Conselho de Estatística; 360. Relatório do Conselho de Estatística; 361. Relatório do Conselho de Estatística; 362. Relatório do Conselho de Estatística; 363. Relatório do Conselho de Estatística; 364. Relatório do Conselho de Estatística; 365. Relatório do Conselho de Estatística; 366. Relatório do Conselho de Estatística; 367. Relatório do Conselho de Estatística; 368. Relatório do Conselho de Estatística; 369. Relatório do Conselho de Estatística; 370. Relatório do Conselho de Estatística; 371. Relatório do Conselho de Estatística; 372. Relatório do Conselho de Estatística; 373. Relatório do Conselho de Estatística; 374. Relatório do Conselho de Estatística; 375. Relatório do Conselho de Estatística; 376. Relatório do Conselho de Estatística; 377. Relatório do Conselho de Estatística; 378. Relatório do Conselho de Estatística; 379. Relatório do Conselho de Estatística; 380. Relatório do Conselho de Estatística; 381. Relatório do Conselho de Estatística; 382. Relatório do Conselho de Estatística; 383. Relatório do Conselho de Estatística; 384. Relatório do Conselho de Estatística; 385. Relatório do Conselho de Estatística; 386. Relatório do Conselho de Estatística; 387. Relatório do Conselho de Estatística; 388. Relatório do Conselho de Estatística; 389. Relatório do Conselho de Estatística; 390. Relatório do Conselho de Estatística; 391. Relatório do Conselho de Estatística; 392. Relatório do Conselho de Estatística; 393. Relatório do Conselho de Estatística; 394. Relatório do Conselho de Estatística; 395. Relatório do Conselho de Estatística; 396. Relatório do Conselho de Estatística; 397. Relatório do Conselho de Estatística; 398. Relatório do Conselho de Estatística; 399. Relatório do Conselho de Estatística; 400. Relatório do Conselho de Estatística; 401. Relatório do Conselho de Estatística; 402. Relatório do Conselho de Estatística; 403. Relatório do Conselho de Estatística; 404. Relatório do Conselho de Estatística; 405. Relatório do Conselho de Estatística; 406. Relatório do Conselho de Estatística; 407. Relatório do Conselho de Estatística; 408. Relatório do Conselho de Estatística; 409. Relatório do Conselho de Estatística; 410. Relatório do Conselho de Estatística; 411. Relatório do Conselho de Estatística; 412. Relatório do Conselho de Estatística; 413. Relatório do Conselho de Estatística; 414. Relatório do Conselho de Estatística; 415. Relatório do Conselho de Estatística; 416. Relatório do Conselho de Estatística; 417. Relatório do Conselho de Estatística; 418. Relatório do Conselho de Estatística; 419. Relatório do Conselho de Estatística; 420. Relatório do Conselho de Estatística; 421. Relatório do Conselho de Estatística; 422. Relatório do Conselho de Estatística; 423. Relatório do Conselho de Estatística; 424. Relatório do Conselho de Estatística; 425. Relatório do Conselho de Estatística; 426. Relatório do Conselho de Estatística; 427. Relatório do Conselho de Estatística; 428. Relatório do Conselho de Estatística; 429. Relatório do Conselho de Estatística; 430. Relatório do Conselho de Estatística; 431. Relatório do Conselho de Estatística; 432. Relatório do Conselho de Estatística; 433. Relatório do Conselho de Estatística; 434. Relatório do Conselho de Estatística; 435. Relatório do Conselho de Estatística; 436. Relatório do Conselho de Estatística; 437. Relatório do Conselho de Estatística; 438. Relatório do Conselho de Estatística; 439. Relatório do Conselho de Estatística; 440. Relatório do Conselho de Estatística; 441. Relatório do Conselho de Estatística; 442. Relatório do Conselho de Estatística; 443. Relatório do Conselho de Estatística; 444. Relatório do Conselho de Estatística; 445. Relatório do Conselho de Estatística; 446. Relatório do Conselho de Estatística; 447. Relatório do Conselho de Estatística; 448. Relatório do Conselho de Estatística; 449. Relatório do Conselho de Estatística; 450. Relatório do Conselho de Estatística; 451. Relatório do Conselho de Estatística; 452. Relatório do Conselho de Estatística; 453. Relatório do Conselho de Estatística; 454. Relatório do Conselho de Estatística; 455. Relatório do Conselho de Estatística; 456. Relatório do Conselho de Estatística; 457. Relatório do Conselho de Estatística; 458. Relatório do Conselho de Estatística; 459. Relatório do Conselho de Estatística; 460. Relatório do Conselho de Estatística; 461. Relatório do Conselho de Estatística; 462. Relatório do Conselho de Estatística; 463. Relatório do Conselho de Estatística; 464. Relatório do Conselho de Estatística; 465. Relatório do Conselho de Estatística; 466. Relatório do Conselho de Estatística; 467. Relatório do Conselho de Estatística; 468. Relatório do Conselho de Estatística; 469. Relatório do Conselho de Estatística; 470. Relatório do Conselho de Estatística; 471. Relatório do Conselho de Estatística; 472. Relatório do Conselho de Estatística; 473. Relatório do Conselho de Estatística; 474. Relatório do Conselho de Estatística; 475. Relatório do Conselho de Estatística; 476. Relatório do Conselho de Estatística; 477. Relatório do Conselho de Estatística; 478. Relatório do Conselho de Estatística; 479. Relatório do Conselho de Estatística; 480. Relatório do Conselho de Estatística; 481. Relatório do Conselho de Estatística; 482. Relatório do Conselho de Estatística; 483. Relatório do Conselho de Estatística; 484. Relatório do Conselho de Estatística; 485. Relatório do Conselho de Estatística; 486. Relatório do Conselho de Estatística; 487. Relatório do Conselho de Estatística; 488. Relatório do Conselho de Estatística; 489. Relatório do Conselho de Estatística; 490. Relatório do Conselho de Estatística; 491. Relatório do Conselho de Estatística; 492. Relatório do Conselho de Estatística; 493. Relatório do Conselho de Estatística; 494. Relatório do Conselho de Estatística; 495. Relatório do Conselho de Estatística; 496. Relatório do Conselho de Estatística; 497. Relatório do Conselho de Estatística; 498. Relatório do Conselho de Estatística; 499. Relatório do Conselho de Estatística; 500. Relatório do Conselho de Estatística; 501. Relatório do Conselho de Estatística; 502. Relatório do Conselho de Estatística; 503. Relatório do Conselho de Estatística; 504. Relatório do Conselho de Estatística; 505. Relatório do Conselho de Estatística; 506. Relatório do Conselho de Estatística; 507. Relatório do Conselho de Estatística; 508. Relatório do Conselho de Estatística; 509. Relatório do Conselho de Estatística; 510. Relatório do Conselho de Estatística; 511. Relatório do Conselho de Estatística; 512. Relatório do Conselho de Estatística; 513. Relatório do Conselho de Estatística; 514. Relatório do Conselho de Estatística; 515. Relatório do Conselho de Estatística; 516. Relatório do Conselho de Estatística; 517. Relatório do Conselho de Estatística; 518. Relatório do Conselho de Estatística; 519. Relatório do Conselho de Estatística; 520. Relatório do Conselho de Estatística; 521. Relatório do Conselho de Estatística; 522. Relatório do Conselho de Estatística; 523. Relatório do Conselho de Estatística; 524. Relatório do Conselho de Estatística; 525. Relatório do Conselho de Estatística; 526. Relatório do Conselho de Estatística; 527. Relatório do Conselho de Estatística; 528. Relatório do Conselho de Estatística; 529. Relatório do Conselho de Estatística; 530. Relatório do Conselho de Estatística; 531. Relatório do Conselho de Estatística; 532. Relatório do Conselho de Estatística; 533. Relatório do Conselho de Estatística; 534. Relatório do Conselho de Estatística; 535. Relatório do Conselho de Estatística; 536. Relatório do Conselho de Estatística; 537. Relatório do Conselho de Estatística; 538. Relatório do Conselho de Estatística; 539. Relatório do Conselho de Estatística; 540. Relatório do Conselho de Estatística; 541. Relatório do Conselho de Estatística; 542. Relatório do Conselho de Estatística; 543. Relatório do Conselho de Estatística; 544. Relatório do Conselho de Estatística; 545. Relatório do Conselho de Estatística; 546. Relatório do Conselho de Estatística; 547. Relatório do Conselho de Estatística; 548. Relatório do Conselho de Estatística; 549. Relatório do Conselho de Estatística; 550. Relatório do Conselho de Estatística; 551. Relatório do Conselho de Estatística; 552. Relatório do Conselho de Estatística; 553. Relatório do Conselho de Estatística; 554. Relatório do Conselho de Estatística; 555. Relatório do Conselho de Estatística; 556. Relatório do Conselho de Estatística; 557. Relatório do Conselho de Estatística; 558. Relatório do Conselho de Estatística; 559. Relatório do Conselho de Estatística; 560. Relatório do Conselho de Estatística; 561. Relatório do Conselho de Estatística; 562. Relatório do Conselho de Estatística; 563. Relatório do Conselho de Estatística; 564. Relatório do Conselho de Estatística; 565. Relatório do Conselho de Estatística; 566. Relatório do Conselho de Estatística; 567. Relatório do Conselho de Estatística; 568. Relatório do Conselho de Estatística; 569. Relatório do Conselho de Estatística; 570. Relatório do Conselho de Estatística; 571. Relatório do Conselho de Estatística; 572. Relatório do Conselho de Estatística; 573. Relatório do Conselho de Estatística; 574

MÚSICA

BAILADO NO MUNICIPAL

O ballet talvez seja a arte que mais dependa da tradição, e, portanto, as obras que a representam, e, conseqüentemente, o repertório. O ballet cristaliza o espírito de uma época, e, portanto, torna-se anacrônico quando essa época passa. Relativamente próxima, no tempo, e já bastante distanciada de nós, essa tradição concretiza-se no que denominamos de ballet clássico, cujos tipos são, por exemplo, Giselle, cuja história peculiar, ballet de resto indispensável à plena maturação dos dotes técnicos dos bailarinos, além de conferir títulos de grande hierarquia a cada um dos seus maiores intérpretes.

De transparente pureza de estilo foi a versão que ontem vimos de Giselle, valorizada pela "performance" admirável de Violetta Elvin e de seu "partner" John Field. O anacronismo da obra-prima romântica, sublinhada pela música fundida de Adolphe Adam, não vai sem valor documental, de reconstrução de uma atmosfera típica, do mais descaído sentimentalismo. O ballet romântico, segundo apontam os anais do gênero, produzido por símbolos, e, portanto, forma de uma peça só: a heroína é um anjo em forma humana, e ao vilão, de cavaleiro negro, se opõe o herói, cavalheiro e nobre. A montagem, por sua vez, se mostra fértil da simbologia romântica que enquadra sentimentos extremos, e oferece assim campo vasto à imaginação dos coreógrafos.

Distante embora de nós, e mesmo capaz de fazer sorrir, pelo seu misto de ingenuidade e academicismo, guarda entretanto Giselle a sua perfeição própria, um equilíbrio de proporções e um entrosamento de exibições técnicas na sequência do entrelhe sem cortá-lo, que tornam de fato a obra um modelo do gênero.

Não há novidade, evidentemente, nessas apreciações de uma obra antiga, que já nasceu em julgamento, mas vale externar o propósito de uma representação que nos trouxe a mais graciosa e mais insinuante, a mais convincente Giselle que já aplaudimos no Rio. Violetta Elvin foi, vitoriosamente aplaudida em todas as suas variações, e chegou, de fato, a empregar, pelo requinte de uma técnica de trabalho, o acabamento, versátil, camuflado, com comunicativo talento dramático, da jovialidade dos momentos iniciais do ballet à exteriorização de desespero, e, no final do 1.º ato. E entre as variações de vampiros, do 2.º ato, perpassou fluidamente, enquanto dava John Field mostrava de adequada virtuosidade, e também, de sensibilidade interpretativa.

Essa versão de Giselle teve, além do mérito técnico — para o qual contribuiu, aliás, a honra da generalidade do nosso bem ensinado corpo de baile — o de uma dramatização rica de detalhes, capaz de tornar bem inteligível a ação cênica, e que por isso mesmo se afasta um tanto das versões que conhecemos. Violetta Elvin e John Field, na realidade,

viveram seus papéis; souberam exteriorizar os seus superiores valores. Logo no primeiro ato verificou-se que a orquestra, sob regência do maestro Nino Sincio, estava bastante melhorada, já suficientemente reintonada na posse de satisfatórias qualidades. Helga Loreira, Arthur Ferreira, Ebbra Willy, Johnny Franklin, Sebastian Araújo e Tatiana Leskova (rainha das Willis) cooperaram bem. Leskova, que é a ensaiadora do corpo de baile, dançou com técnica distinta, o segundo ato, onde os arabescos, as atitudes, os "ports de bras" de Violetta Elvin suscitaram a maior admiração. Curiosa e sugestiva a concepção cenográfica de Enrico Bianco, dando margem, no 2.º ato, com a cortina semitransparente, a um final de efeito dramático, ao mes-

mo tempo delicado e vigoroso. Interpretação, em suma, de Giselle que rejuvenesceu a venerável obra-prima.

O espetáculo, iria concluir com "Galego moderno", coreografia de Denny Gray, dançada por Arlette Saitava, Cecília Wainstok, Diclêia Ferreira, Wanda Garcia — e nos trouxe, após Giselle, o Urupuru sobre a grande música de Villa Lobos, que a orquestra do Municipal soube apresentar, convenientemente, regida pelo maestro Sincio. Cênicas vistosas de Mário Conde e adorno da coreografia de Velchech, que Tatiana Leskova, Denny Gray e Arthur Ferreira, à frente do conjunto feminino das índias, exteriorizaram, com elegância e segurança técnica.

EUROICO NOGUEIRA FRANÇA

INAUGURA-SE HOJE À TARDE, EXPOSIÇÃO DE EDIÇÕES RARAS DE OBRAS MUSICAIS

No saguão da Biblioteca Nacional, hoje, às 16 horas, inaugura-se importante exposição de edições raras de obras musicais, organizada pela respectiva bibliotecária, sra. Mercedes Reis Pequeno.

FESTIVAL "SIBELIUS" no reaparelhamento da OSB

Inaugurando sua temporada de concertos sinfônicos do corrente ano para o quadro social, a Orquestra Sinfônica Brasileira realiza no dia 14 do corrente, sábado, às 18.30 horas, no Teatro Municipal, um concerto com obras de Sibelius, homenageando assim esse grande compositor finlandês que comemora, este ano, o seu 50.º aniversário. O programa elaborado pelo diretor artístico da OSB, maestro Eneas de Carvalho, que também será o regente, compreende as seguintes obras: Rakastava, Suite para orquestra de cordas e percussão; o "Clame de Tuonela" e "Finlandia" — poemas sinfônicos; e a 2.ª Sinfonia.

Inscrições para o S.O.B. — na Avenida Rio Branco, 137 — Sala 803.

CONCURSO PARA OS "CONCERTOS DA JUVENTUDE"

Conforme foi amplamente noticiado, realizaram-se no Auditório da A.B.T. as provas para a seleção dos artistas que deverão atuar com a Orquestra Sinfônica Brasileira, nos concertos destinados à juventude escolar, durante o corrente ano.

As provas para a seleção dos pianistas que compoem o presente concurso, foram realizadas no dia 4 e 5 do mês passado, das 09.00 às 13.00 horas. Inscreveram-se 19 candidatos, porém só compareceram 11: classe foram aprovados os seguintes: 1.º lugar — Duicemar Lafalmeia Silva; 2.º lugar — Eduardo Hazzan; 3.º lugar — Riquelme Couto Fernandes e Vicky Adler; 4.º lugar — Laiz de Castro Kaufmann; 5.º lugar — Gilberto Tinetti; e 6.º lugar — Humberto de Figueiredo Cordeiro. A mesa examinadora foi composta das seguintes professoras: senhoras Ondina Ribeiro Dantas — presidente, e Helma Lorenz Fernandez, e a sra. de Andrade.

As provas para seleção de instrumentistas (pianistas, clarinetistas, violonistas) e para violonistas, foram realizadas no dia 12 de abril passado, das 9 horas às 13 horas. A seleção de instrumentistas da Orquestra Sinfônica Brasileira, foi composta das seguintes professoras: senhoras Ondina Ribeiro Dantas — presidente, e Helma Lorenz Fernandez, e a sra. de Andrade.

As provas para seleção dos cantores foram realizadas no dia 13 de abril passado, das 9 às 13 horas. Inscreveram-se 13 candidatos, porém só compareceram 8: classe foram aprovados os seguintes: 1.º lugar — Almirante Barroso; 2.º lugar — Leny Ever-

CONSERVATORIO NACIONAL DE CANTO ORFÔNICO

Realiza-se no Auditório Villa-Lobos do C.N.C.O. hoje, às 18.30 horas, mais uma reunião do Centro de Coordenação, estando em pauta o seguinte programa:

a) — Assuntos Pedagógicos;
b) — Leitura à primeira vista do Coral "1888 de J.S. Bach";
c) — Continuação da leitura do Oratório do Descobrimento do Brasil — 4.ª parte — de H. Villa-Lobos.

ORQUESTRA SINFÔNICA UNIVERSITÁRIA

Não obstante achar-se seu diretor e fundador, maestro Raphael Baptista, ausente na Europa, em viagem de estudos, a Orquestra Sinfônica Universitária, da Casa do Estudante do Brasil, prosseguindo na sua obra de fazer música com a juventude e para a juventude, realiza no próximo sábado, dia 14, às 21 horas na Escola Nacional de Música, um concerto sinfônico sob a regência dos jovens maestros Adolpho Colker e Chico Goulart.

As últimas novidades em tweeds, alpaca, mistas, otomana e lis nacionais e estrangeiras. Para tellet a grande novidade do artigo FESTIVAL EM FIO CRISTAL.

AV. COPACABANA, 774 (Em frente ao Cine Metro)

PARA A PRESENTE ESTAÇÃO:

As últimas novidades em tweeds, alpaca, mistas, otomana e lis nacionais e estrangeiras. Para tellet a grande novidade do artigo FESTIVAL EM FIO CRISTAL.

AV. COPACABANA, 774 (Em frente ao Cine Metro)

O PIANISTA WILFRID MAGGIAR NA "CULTURA ARTÍSTICA"

Hoje, às 21 horas no Teatro Municipal, o pianista francês Wilfrid Maggier, o seu programa está assim constituído: 1.º — Schubert: Estudos sinfônicos, op. 13; Brahms: Sonata n.º 3, op. 10; Chopin: Nocturnos n.º 8, op. 27 e n.º 2 em re bemol maior e a Balada n.º 4, op. 52; Liszt: Au bord d'un source e Scherzo e Marche.

PARIS, 4. (U.P.). Georges Enesco, famoso violinista e compositor, morreu hoje após longa enfermidade, aos 74 anos de idade.

Enesco nasceu em Livani, Romênia, em agosto de 1881. Começou a tocar violino aos 4 anos de idade. Aos 7 ingressou no Conservatório de Viena e, aos 13, no de Paris.

Sua primeira composição, "Poema Romano", foi estradada em 1897 e, dois anos mais tarde, ganhou o primeiro prêmio de violino do Conservatório de Paris.

Foi mestre do grande violonista Menuhin, tendo atuado em quase todos os países da Europa e América. Sua obra principal, a obra "Edipo", estreou com enorme êxito em 1936.

TEATRO

VEDETTES EM REVISTA

PAULETTE SILVA é uma das mais belas e mais bonitas de nossas "show girls". Atualmente divide suas atividades entre a revista de bôis e o teatro da madrugada, trabalhando com Cole e com Zilco Ribeiro. No Folies, Paulette toma parte em "Gente Bem e Champanha", um musical de crítica à nossa grandifolia, enquanto no Casablanca anima com sua graça "Nô... e os Gatos", o "show" que reúne os melhores quadros das revistas produzidas por Zilco Ribeiro durante o seu estágio no teatro de revista de Copacabana.

Após um breve período de descanso, a Comissão de Teatro Infantil do Serviço Nacional de Teatro, reorganizada em bases estáveis na atual administração José Cesar Borja, realizou suas atividades com uma série de espetáculos infantis gratuitos nos subúrbios do Distrito Federal, em patronatos, escolas, clubes e associações operárias.

Domingo próximo, dia 8 do corrente, às 10 horas, a Comissão levará à cena, no Grêp do Conjunto Residencial da Penha, a peça "Filho de Espantado" de autoria de Ricardo Bragaglia.

Para esse espetáculo, a Comissão convidou todas as crianças da cidade, especialmente as que residem nos subúrbios da zona da Leopoldina.

Esta, por enquanto, é uma vedette em perspectiva, já que estreando no elenco do Cole não teve muitas oportunidades de atuar em "Gente Bem e Champanha". Machado porém, com seu olho clínico, foi buscar esta paulatinha que trouxera de estudos pelo teatro, dando-lhe um excelente quadro em "A Grande Revista", seu próximo espetáculo no Night and Day.

Guardem seu nome — Helena Amaral — e reparem na sua atuação, a qual certamente lançará no cenário de nosso teatro musical mais uma estréia em potencial. O "show" de Machado será apresentado com coreografia de Velchech e deverá estreiar na próxima semana.

OS ARTISTAS UNIDOS continuam pensando em retirar "Diálogos das Carmelitas" do cartaz, pelo menos temporariamente. A peça só voltará à época mesmo do Congresso Eucarístico, quando então contará com a possibilidade segura de casas conpetidoras. Já estão sendo acelerados os preparativos para os ensaios da peça que neste interim ocupará o Copacabana.

VICENTE CELESTINO tratou o seu sucesso cênico, "O Zêro", para o Teatro Carlos Gomes, dentro de uma semana. Está na cara, no microfone, na ribalta e na tela, "O Zêro" será remontado para substituir "Uma Noite de Revolução" de Carlos Gomes.

JOSÉ DE VASCONCELLOS está também no pálio pela posse do Jarde, e com muitas possibilidades de instalar-se no teatro da Bolívar. Pretende ele encabeçar um elenco de revistas transformando-se assim em ator empresário para apresentar ao público carioca suas últimas criações cômicas.

OS ARTISTAS UNIDOS continuam pensando em retirar "Diálogos das Carmelitas" do cartaz, pelo menos temporariamente. A peça só voltará à época mesmo do Congresso Eucarístico, quando então contará com a possibilidade segura de casas conpetidoras. Já estão sendo acelerados os preparativos para os ensaios da peça que neste interim ocupará o Copacabana.

VICENTE CELESTINO tratou o seu sucesso cênico, "O Zêro", para o Teatro Carlos Gomes, dentro de uma semana. Está na cara, no microfone, na ribalta e na tela, "O Zêro" será remontado para substituir "Uma Noite de Revolução" de Carlos Gomes.

JOSÉ DE VASCONCELLOS está também no pálio pela posse do Jarde, e com muitas possibilidades de instalar-se no teatro da Bolívar. Pretende ele encabeçar um elenco de revistas transformando-se assim em ator empresário para apresentar ao público carioca suas últimas criações cômicas.

VISANDO O DESCONGESTIONAMENTO DO PORTO DE PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 4 (Ap.) — Tendo em vista a orientação adotada pelo atual governo de Estado de promover o descongestionamento do Porto desta Capital, como medida altamente necessária para o escoamento normal da produção zigorandense, o Departamento Estadual de Portos, Rios e Canais adotou uma série de providências que redundaram no sensível melhoramento dos serviços portuários locais.

Com esse objetivo, vem de ser assinado, agora, entre o Estado e a firma Construtora Ernesto Woebcke S.A., de Porto Alegre, um termo de contrato para a construção de três armazéns de primeira linha, no calce dos Navegantes.

O custo da construção de cada armazém é de Cr\$ 6.340.360,80, o qual terá 130 metros de comprimento por 30 de largura. A construção de obras é prevista para 300 dias consecutivos de trabalho. O custo total das três unidades será mais de 19 milhões de cruzeiros.

OS ARTISTAS UNIDOS continuam pensando em retirar "Diálogos das Carmelitas" do cartaz, pelo menos temporariamente. A peça só voltará à época mesmo do Congresso Eucarístico, quando então contará com a possibilidade segura de casas conpetidoras. Já estão sendo acelerados os preparativos para os ensaios da peça que neste interim ocupará o Copacabana.

VICENTE CELESTINO tratou o seu sucesso cênico, "O Zêro", para o Teatro Carlos Gomes, dentro de uma semana. Está na cara, no microfone, na ribalta e na tela, "O Zêro" será remontado para substituir "Uma Noite de Revolução" de Carlos Gomes.

JOSÉ DE VASCONCELLOS está também no pálio pela posse do Jarde, e com muitas possibilidades de instalar-se no teatro da Bolívar. Pretende ele encabeçar um elenco de revistas transformando-se assim em ator empresário para apresentar ao público carioca suas últimas criações cômicas.

CINEMA

CRUEL DESENGANO

(The Member of the Wedding)

◆ Direção de Fred Zinnemann • Produção de Stanley Kramer • Produtores-associados: Edna e Edward Anhalt • Screenplay de Edna e Edward Anhalt, baseado na peça de Carson McCullers • Fotografia por Rudolf Sternad • Cenografia de Cary Odell • Supervisão de montagem de Harry Grout • Música de Alex North • Direção musical de Morris Stoloff • Cast: Ethel Waters, Julie Harris, Brandon de Wilde, Arthur Franz, Nancy Gates, William Hansen, James Edwards, Harry Bolden, Dick Moore, Charlie Garrett, Danny Mummet, June Hedin, Ann Carter, Harry Richards. — Stanley Kramer — Columbia, 1952.



Julie Harris, Brandon de Wilde, Ethel Waters

Uma empresa audaciosa, talvez a mais arriscada de quantas levou avante o produtor Stanley Kramer, a filmagem de *The Member of the Wedding*. A peça de Carson McCullers não tem êxito de seus incidentes dramáticos se reduzam ao casamento de dois personagens marginais e a morte abrupta de um menino. Atmosfera é a essência mesma dessa obra em que quase nada acontece e que consiste, simplesmente, numa série de variações sobre um mesmo tema: as incertezas, as contradições e a solidão da adolescência — adolescência que pouco tem, evidentemente, de "primaveril". E se a Kramer não fôsse corajoso para filmar um assunto tão íntimo, Fred Zinnemann teve a humildade necessária para retratar a vida de uma criança em crise.

Como Joseph L. Mankiewicz em *Julius Caesar*, não ter com algarões companheiros, na cozinha, sempre na cozinha de uma casa em uma dessas pequenas cidades do Sul, são um pouco de sete anos, John Henry (Brandon de Wilde), e Berenice (Ethel Waters), a carinhosa cozinheira negra, que recolhe, no seu colo, o

bogar. O grande favorito continua a ser, desde sexta-feira passada, o filme americano "Marty", de Delbert Mann, primeira experiência — e golpe de mestre — do neo-realismo em Hollywood.

Todos foram sensíveis ao fato de que, neste festival, não fôzendo as mortes violentas, "Marty" tenha trazido, com um reflexo da vida de todos os dias, uma nota de humanidade. Mas ainda não foram apresentados os dois últimos filmes em que participa: As duas crianças são conhecidas a Linda durante os meses, e a Tyrone durante os dois outros. O casamento havia sido celebrado com grande pompa, em Roma, em janeiro de 1949. — (F. P.)

Tyrone está livre

SANTA MONICA, 3. O divórcio de Tyrone Power e Linda Christian foi pronunciado. Linda receberá de seu esposo um milhão de dólares cada ano, durante 10 anos, e menos que a casa indolente Tyrone deverá lhe ceder porcentagem de suas rendas, com o mínimo de 15.000 dólares e o máximo de 80.000. Terá igualmente direito a 36% das rendas de seu marido nos dois últimos filmes em que participa: As duas crianças são conhecidas a Linda durante os meses, e a Tyrone durante os dois outros. O casamento havia sido celebrado com grande pompa, em Roma, em janeiro de 1949. — (F. P.)

OS ARTISTAS UNIDOS continuam pensando em retirar "Diálogos das Carmelitas" do cartaz, pelo menos temporariamente. A peça só voltará à época mesmo do Congresso Eucarístico, quando então contará com a possibilidade segura de casas conpetidoras. Já estão sendo acelerados os preparativos para os ensaios da peça que neste interim ocupará o Copacabana.

VICENTE CELESTINO tratou o seu sucesso cênico, "O Zêro", para o Teatro Carlos Gomes, dentro de uma semana. Está na cara, no microfone, na ribalta e na tela, "O Zêro" será remontado para substituir "Uma Noite de Revolução" de Carlos Gomes.

JOSÉ DE VASCONCELLOS está também no pálio pela posse do Jarde, e com muitas possibilidades de instalar-se no teatro da Bolívar. Pretende ele encabeçar um elenco de revistas transformando-se assim em ator empresário para apresentar ao público carioca suas últimas criações cômicas.

OS ARTISTAS UNIDOS continuam pensando em retirar "Diálogos das Carmelitas" do cartaz, pelo menos temporariamente. A peça só voltará à época mesmo do Congresso Eucarístico, quando então contará com a possibilidade segura de casas conpetidoras. Já estão sendo acelerados os preparativos para os ensaios da peça que neste interim ocupará o Copacabana.

VICENTE CELESTINO tratou o seu sucesso cênico, "O Zêro", para o Teatro Carlos Gomes, dentro de uma semana. Está na cara, no microfone, na ribalta e na tela, "O Zêro" será remontado para substituir "Uma Noite de Revolução" de Carlos Gomes.

JOSÉ DE VASCONCELLOS está também no pálio pela posse do Jarde, e com muitas possibilidades de instalar-se no teatro da Bolívar. Pretende ele encabeçar um elenco de revistas transformando-se assim em ator empresário para apresentar ao público carioca suas últimas criações cômicas.

OS ARTISTAS UNIDOS continuam pensando em retirar "Diálogos das Carmelitas" do cartaz, pelo menos temporariamente. A peça só voltará à época mesmo do Congresso Eucarístico, quando então contará com a possibilidade segura de casas conpetidoras. Já estão sendo acelerados os preparativos para os ensaios da peça que neste interim ocupará o Copacabana.

VICENTE CELESTINO tratou o seu sucesso cênico, "O Zêro", para o Teatro Carlos Gomes, dentro de uma semana. Está na cara, no microfone, na ribalta e na tela, "O Zêro" será remontado para substituir "Uma Noite de Revolução" de Carlos Gomes.

JOSÉ DE VASCONCELLOS está também no pálio pela posse do Jarde, e com muitas possibilidades de instalar-se no teatro da Bolívar. Pretende ele encabeçar um elenco de revistas transformando-se assim em ator empresário para apresentar ao público carioca suas últimas criações cômicas.

OS ARTISTAS UNIDOS continuam pensando em retirar "Diálogos das Carmelitas" do cartaz, pelo menos temporariamente. A peça só voltará à época mesmo do Congresso Eucarístico, quando então contará com a possibilidade segura de casas conpetidoras. Já estão sendo acelerados os preparativos para os ensaios da peça que neste interim ocupará o Copacabana.

VICENTE CELESTINO tratou o seu sucesso cênico, "O Zêro", para o Teatro Carlos Gomes, dentro de uma semana. Está na cara, no microfone, na ribalta e na tela, "O Zêro" será remontado para substituir "Uma Noite de Revolução" de Carlos Gomes.

JOSÉ DE VASCONCELLOS está também no pálio pela posse do Jarde, e com muitas possibilidades de instalar-se no teatro da Bolívar. Pretende ele encabeçar um elenco de revistas transformando-se assim em ator empresário para apresentar ao público carioca suas últimas criações cômicas.

OS ARTISTAS UNIDOS continuam pensando em retirar "Diálogos das Carmelitas" do cartaz, pelo menos temporariamente. A peça só voltará à época mesmo do Congresso Eucarístico, quando então contará com a possibilidade segura de casas conpetidoras. Já estão sendo acelerados os preparativos para os ensaios da peça que neste interim ocupará o Copacabana.

VICENTE CELESTINO tratou o seu sucesso cênico, "O Zêro", para o Teatro Carlos Gomes, dentro de uma semana. Está na cara, no microfone, na ribalta e na tela, "O Zêro" será remontado para substituir "Uma Noite de Revolução" de Carlos Gomes.

JOSÉ DE VASCONCELLOS está também no pálio pela posse do Jarde, e com muitas possibilidades de instalar-se no teatro da Bolívar. Pretende ele encabeçar um elenco de revistas transformando-se assim em ator empresário para apresentar ao público carioca suas últimas criações cômicas.

OS ARTISTAS UNIDOS continuam pensando em retirar "Diálogos das Carmelitas" do cartaz, pelo menos temporariamente. A peça só voltará à época mesmo do Congresso Eucarístico, quando então contará com a possibilidade segura de casas conpetidoras. Já estão sendo acelerados os preparativos para os ensaios da peça que neste interim ocupará o Copacabana.

VICENTE CELESTINO tratou o seu sucesso cênico, "O Zêro", para o Teatro Carlos Gomes, dentro de uma semana. Está na cara, no microfone, na ribalta e na tela, "O Zêro" será remontado para substituir "Uma Noite de Revolução" de Carlos Gomes.

JOSÉ DE VASCONCELLOS está também no pálio pela posse do Jarde, e com muitas possibilidades de instalar-se no teatro da Bolívar. Pretende ele encabeçar um elenco de revistas transformando-se assim em ator empresário para apresentar ao público carioca suas últimas criações cômicas.

OS ARTISTAS UNIDOS continuam pensando em retirar "Diálogos das Carmelitas" do cartaz, pelo menos temporariamente. A peça só voltará à época mesmo do Congresso Eucarístico, quando então contará com a possibilidade segura de casas conpetidoras. Já estão sendo acelerados os preparativos para os ensaios da peça que neste interim ocupará o Copacabana.

VICENTE CELESTINO tratou o seu sucesso cênico, "O Zêro", para o Teatro Carlos Gomes, dentro de uma semana. Está na cara, no microfone, na ribalta e na tela, "O Zêro" será remontado para substituir "Uma Noite de Revolução" de Carlos Gomes.

JOSÉ DE VASCONCELLOS está também no pálio pela posse do Jarde, e com muitas possibilidades de instalar-se no teatro da Bolívar. Pretende ele encabeçar um elenco de revistas transformando-se assim em ator empresário para apresentar ao público carioca suas últimas criações cômicas.

OS ARTISTAS UNIDOS continuam pensando em retirar "Diálogos das Carmelitas" do cartaz, pelo menos temporariamente. A peça só voltará à época mesmo do Congresso Eucarístico, quando então contará com a possibilidade segura de casas conpetidoras. Já estão sendo acelerados os preparativos para os ensaios da peça que neste interim ocupará o Copacabana.

VICENTE CELESTINO tratou o seu sucesso cênico, "O Zêro", para o Teatro Carlos Gomes, dentro de uma semana. Está na cara, no microfone, na ribalta e na tela, "O Zêro" será remontado para substituir "Uma Noite de Revolução" de Carlos Gomes.

JOSÉ DE VASCONCELLOS está também no pálio pela posse do Jarde, e com muitas possibilidades de instalar-se no teatro da Bolívar. Pretende ele encabeçar um elenco de revistas transformando-se assim em ator empresário para apresentar ao público carioca suas últimas criações cômicas.

OS ARTISTAS UNIDOS continuam pensando em retirar "Diálogos das Carmelitas" do cartaz, pelo menos temporariamente. A peça só voltará à época mesmo do Congresso Eucarístico, quando então contará com a possibilidade segura de casas conpetidoras. Já estão sendo acelerados os preparativos para os ensaios da peça que neste interim ocupará o Copacabana.

VICENTE CELESTINO tratou o seu sucesso cênico, "O Zêro", para o Teatro Carlos Gomes, dentro de uma semana. Está na cara, no microfone, na ribalta e na tela, "O Zêro" será remontado para substituir "Uma Noite de Revolução" de Carlos Gomes.

JOSÉ DE VASCONCELLOS está também no pálio pela posse do Jarde, e com muitas possibilidades de instalar-se no teatro da Bolívar. Pretende ele encabeçar um elenco de revistas transformando-se assim em ator empresário para apresentar ao público carioca suas últimas criações cômicas.

OS ARTISTAS UNIDOS continuam pensando em retirar "Diálogos das Carmelitas" do cartaz, pelo menos temporariamente. A peça só voltará à época mesmo do Congresso Eucarístico, quando então contará com a possibilidade segura de casas conpetidoras. Já estão sendo acelerados os preparativos para os ensaios da peça que neste interim ocupará o Copacabana.

protestos e as decepções dos meninos, John Henry funciona como uma espécie de resgate para as crises de exaltação de Frankie, e Berenice é quem chama a realidade a heroína, quando ela se "apaixona" pelo casamento do irmão (Arthur Franz) e passa a nutrir a ilusão de que poderá acompanhar os noivos na viagem de lua-de-mel — o expediente que encontra, subconscientemente, para evadir-se da solidão que vem experimentando.

Este assunto sem filosofia, mas com sensibilidade, que invade, apesar de fragmentário, o íntimo de dois dos personagens — a adolescente entregue a suas ilusões, que se decepciona a ponto de tentar a fuga ao ver-se recusada como "membro do casamento", e a negra que termina realmente atixada numa imensa solidão — foi tratado por Fred Zinnemann com um tratado por Fred Zinnemann, ciente de que a delicada estrutura da peça poderia ruir ante qualquer "correção", consegue manter, não obstante, o que raro cineasta seria capaz de preservar: a natureza poética da história. Quando o filme rompe bruscamente a unidade de lugar, saindo do único est em que se desenrola toda a peça para acompanhar Frankie em sua fuga, é porque chegou o instante em que isto pode ser feito — e a sequência da caminhada noturna da heroína pelo bairro alegre e barulhento da cidade é notável, tanto pela vibração que lhe transmite o cinema, como pela qualidade da sonolência da fotografia de Hal Mohr. Mas onde Zinnemann obtém o mais conveniente resultado é no demorado close-up de Ethel Waters quando ela narra a sua felicidade passageira ao lado do primeiro de seus quatro maridos e ao chegar a morte de Lurie, rola pelo seu rosto negro grossas lágrimas — close-up que é todo um *spiritual*. É um *spiritual*, também o close-up final na cordina, agora mais deserta e mais solitária, do cinema, e a negra, segura do que nunca, e para se consolar, canta baixinho *I Sing Because I'm Happy*.

Dois elementos do cast original foram conservados, além dos que vivem o trio central: William Hansen (o pai de Frankie, viúvo e indiferente aos problemas da filha) e Harry Bolden (o negro T. T., que tem esperança de vir a ser o quinto marido de Berenice). Hollywood forneceu Arthur Franz, Nancy Gates e James Edwards, este o último ator negro que Stanley Kramer já havia usado em *Home of the Brave* (Clamor Humano) e que foi visto, há pouco, de forma impressionante, em *The Story of Joe Louis*, Brandon de Wilde, que depois *Paris Blues* (Os Brutos Também Amam), tem a naturalidade e o frescor da idade, num das melhores performances infantis a que já assistimos. Mas são Ethel Waters e Julie Harris os trufos sem os quais *The Member of the Wedding* não poderia ser o bom filme que é. Ambas estão prodigiosas e convêm notar que Julie, ao interpretar a adolescente Frankie, tinha 36 anos de idade, mais quarenta, portanto, que a sua heroína. Convém salientar ainda a completa eficácia do comentário musical de Alex North.

MONIZ VIANNA

OS ARTISTAS UNIDOS continuam pensando em retirar "Diálogos das Carmelitas" do cartaz, pelo menos temporariamente. A peça só voltará à época mesmo do Congresso Eucarístico, quando então contará com a possibilidade segura de casas conpetidoras. Já estão sendo acelerados os preparativos para os ensaios da peça que neste interim ocupará o Copacabana.

VICENTE CELESTINO tratou o seu sucesso cênico, "O Zêro", para o Teatro Carlos Gomes, dentro de uma semana. Está na cara, no microfone, na ribalta e na tela, "O Zêro" será remontado para substituir "Uma Noite de Revolução" de Carlos Gomes.

JOSÉ DE VASCONCELLOS está também no pálio pela posse do Jarde, e com muitas possibilidades de instalar-se no teatro da Bolívar. Pretende ele encabeçar um elenco de revistas transformando-se assim em ator empresário para apresentar ao público carioca suas últimas criações cômicas.

OS ARTISTAS UNIDOS continuam pensando em retirar "Diálogos das Carmelitas" do cartaz, pelo menos temporariamente. A peça só voltará à época mesmo do Congresso Eucarístico, quando então contará com a possibilidade segura de casas conpetidoras. Já estão sendo acelerados os preparativos para os ensaios da peça que neste interim ocupará o Copacabana.

VICENTE CELESTINO tratou o seu sucesso cênico, "O Zêro", para o Teatro Carlos Gomes, dentro de uma semana. Está na cara, no microfone, na ribalta e na tela, "O Zêro" será remontado para substituir "Uma Noite de Revolução" de Carlos Gomes.

JOSÉ DE VASCONCELLOS está também no pálio pela posse do Jarde, e com muitas possibilidades de instalar-se no teatro da Bolívar. Pretende ele encabeçar um elenco de revistas transformando-se assim em ator empresário para apresentar ao público carioca suas últimas criações cômicas.

OS ARTISTAS UNIDOS continuam pensando em retirar "Diálogos das Carmelitas" do cartaz, pelo menos temporariamente. A peça só voltará à época mesmo do Congresso Eucarístico, quando então contará com a possibilidade segura de casas conpetidoras. Já estão sendo acelerados os preparativos para os ensaios da peça que neste interim ocupará o Copacabana.

VICENTE CELESTINO tratou o seu sucesso cênico, "O Zêro", para o Teatro Carlos Gomes, dentro de uma semana. Está na cara, no microfone, na ribalta e na tela, "O Zêro" será remontado para substituir "Uma Noite de Revolução" de Carlos Gomes.

JOSÉ DE VASCONCELLOS está também no pálio pela posse do Jarde, e com muitas possibilidades de instalar-se no teatro da Bolívar. Pretende ele encabeçar um elenco de revistas transformando-se assim em ator empresário para apresentar ao público carioca suas últimas criações cômicas.

OS ARTISTAS UNIDOS continuam pensando em retirar "Diálogos das Carmelitas" do cartaz, pelo menos temporariamente. A peça só voltará à época mesmo do Congresso Eucarístico, quando então contará com a possibilidade segura de casas conpetidoras. Já estão sendo acelerados os preparativos para os ensaios da peça que neste interim ocupará o Copacabana.

VICENTE CELESTINO tratou o seu sucesso cênico, "O Zêro", para o Teatro Carlos Gomes, dentro de uma semana. Está na cara, no microfone, na ribalta e na tela, "O Zêro" será remontado para substituir "Uma Noite de Revolução" de Carlos Gomes.

JOSÉ DE VASCONCELLOS está também no pálio pela posse do Jarde, e com muitas possibilidades de instalar-se no teatro da Bolívar. Pretende ele encabeçar um elenco de revistas transformando-se assim em ator empresário para apresentar ao público carioca suas últimas criações cômicas.

OS ARTISTAS UNIDOS continuam pensando em retirar "Diálogos das Carmelitas" do cartaz, pelo menos temporariamente. A peça só voltará à época mesmo do Congresso Eucarístico, quando então contará com a possibilidade segura de casas conpetidoras. Já estão sendo acelerados os preparativos para os ensaios da peça que neste interim ocupará o Copacab



Vitor Gonzalez, que ontem aniversariava, foi uma das boas figuras do Vasco na vitória sobre os tricolores. No lance, vem-o desfazendo uma carga tricolor. Note-se, a marcação perfeita da retaguarda cruzmaltina

NUM MINUTO O VASCO DECIDIU A PELEJA

Quando o Fluminense parecia ter acertado, os cruzmaltinos conquistaram dois tentos relâmpagos e asseguraram a vitória desde o primeiro tempo — Quatro a um, o resultado final — Brillhou Clóvis e fracassaram Emilson e os zagueiros tricolores — Merecido o triunfo vascaíno — Outros detalhes

Quando o Fluminense entrou no gramado do Maracanã para dar combate ao Vasco da Gama, a atenção geral dos tricolores estava voltada para o centro-médio Clóvis que ontem lutava a sua estreia. Com os primeiros minutos do encontro, entretanto, o novo tricolor revelou que possuía grandes qualidades como médio avançado, mas deixou de ser a estrela do prélio. Isto porque, enquanto Clóvis acertava, os seus companheiros da retaguarda claudicavam tremendamente e com isso o Vasco pôde articular-se melhor e passar à ofensiva, fazendo perigar o último reduto do clube de Alvaro Chaves.

Pouco a pouco, porém, os tricolores foram equilibrando a peleja, beneficiados pela pouca agressividade do ataque cruzmaltino. E já aos 30 minutos, podia-se observar um pequeno, mas flagrante predomínio dos comandados de Russo. Durou pouco, entretanto, a alegria dos tricolores. Já que ao atingir a peleja o seu 3º minuto, sucedeu o que eles não podiam esperar: — numa avançada cruzmaltina, Ademir, da intermédia tricolor, vislumbrou Pinga, oitavamente colocado entre os dois zagueiros adversários. O cruzmaltino passou-lhe o balaço. Pinga não perdeu tempo, avançou de encontro a Veludo, que saíra em seu encaixo, driblou-o e inaugurou o marcador.

Salu o Fluminense e a intermédia do Vasco rechacou. A bola sobrou para Ademir que em seguida passou para Sabará, na extrema-direita. Esse entrou em choque com Getúlio, levou a melhor e chutou com dificuldade. A bola bateu no poste da balisa e ganhou as redes de Veludo: — 2 x 0 pro Vasco.

Dai por diante, o Fluminense descontrolou-se. O Vasco pôde calmamente esperar que a primeira fase escosesse, sem qualquer alteração no marcador.



Robson deu a impressão que levaria a melhor. Vitor Gonzalez, entretanto, foi mais ligeiro

JOGAM FLAMENGO E BOTAFOGO AS SUAS ÚLTIMAS ESPERANÇAS

Qualquer contratempo tornará muito difícil a vitória final — Aguardado com expectativa o prélio desta noite — Tomires e Paulinho, prováveis reforços no campeão

No Maracanã, esta noite, rubronegros e alvinegros, dois dos vice-líderes do "Torneio Roberto Gomes Pedrosa", estarão em luta pela posição.

O prélio promete ser dos mais movimentados, pois, para os dois quadros, apresenta-se com características de decisivo. O derrotado, praticamente estará com as suas pretensões cortadas para a conquista do título, daí a disposição de que estão possuídos os dois conjuntos de não se deixarem abater.

O jogador mineiro, apesar do tratamento a que vem sendo submetido ainda não se recuperou totalmente, constituindo, por esse motivo, uma incógnita que, somente horas antes da partida será desfeita.

WILSON: PROVAVEL SUBSTITUTO
Há esperanças quanto ao aproveitamento de Vinícius. No entanto, se tal não acontecer, Wilson Moreira, integrará o quadro botafoquense, formando a ala-esquerda com Hélio, passando em consequência Dino para o comando da ofensiva.

je, o ponteiro-direito Paulinho. O jogador campista, que não tem participado dos compromissos do "XI" rubro negro, devido a um forte ataque gripal, já se encontra restabelecido.

A palavra final sobre o seu lançamento, todavia, somente será conhecida hoje pela manhã, após o teste a que será submetido.

DIDA NA EXPECTATIVA
As dificuldades com que vem lutando o treinador Fleitas Solich (Conclui na 4.ª página)

rá conhecida hoje pela manhã, após o teste a que será submetido.

CONSOLIDADA A VITÓRIA

Sem sombra de dúvida, os dois tentos relâmpagos anistimados pelo Vasco foram produto de falhas clamorosas da zaga do Fluminense, a qual, em ambos os lances, "parou" completamente, certamente esperando que os "bandeirinhas" acusassem impedimentos de Pinga no primeiro

GOLEADO O SANTOS Firme a Portuguesa na liderança do Rio-São Paulo

SÃO PAULO, 4 (Sport Press) — Em peleja cujo "placard" pode ser considerado como um pouco exagerado, a Portuguesa derrotou na tarde de hoje, no gramado da Pacembu, a equipe do Santos por 5 lentos a 1. Dizemos exagerado porque o Santos apesar de não jogar bem ainda soube reagir ao final do prélio e poderia ter marcado, pelo menos três tentos, não fosse a exibição espetacular de Cabeção.

No jogo desta tarde contra o Santos voltou a Portuguesa a apresentar-se bem. Sua defesa com o reforço de Cabeção, a volta de Brandãozinho e a ótima formação técnica de Djalma Santos está jogando muito bem, enquanto que o ataque com Julinho, Ipojuca e Edmir, apresentando-se em grande forma, já consagrou um total de 23 tentos em 7 apresentações, médio de 3 "goals" por partida, e faltando somente dois compromissos ao quadro lusitano, contra o Fluminense no próximo domingo e contra o Vasco a 11 no Maracanã, está ele credenciado a bisar seu feito de 52. Quanto ao prélio da tarde de hoje tivemos uma Portuguesa sempre superior ao Santos, mormente na segunda fase da peleja

quando, após marcar seu quinto tento, descurou-se um pouco do jogo, aparecendo então a sua defesa, que até então não tinha sido empregada a fundo, com uma situação correspondente àquela do ataque, com um Cabeção espetacular na meta só tendo uma falha, no primeiro tento do Santos, mas redimindo-se e jogando uma enormidade quando da reação santista ao final do prélio, e um Ipojuca dando aulas de futebol pôde a Portuguesa alcançar mais uma vitória que veio colocá-la mais perto do título máximo. O Santos continua mal, tanto na defesa como no ataque. Seu arquieiro Valter não está inspirando mais confiança aos companheiros.

ADVERTIDOS OS JOGADORES

Grave irregularidade a não assinatura das súmulas nos jogos finais do Campeonato Brasileiro

Na reunião de diretoria da C. B. D., que se realizou ontem, noite, foi novamente apreciado o caso da falta de assinatura pelos jogadores das súmulas referentes às partidas finais do Campeonato Brasileiro de Futebol entre cariocas e paulistas.

Viveiros de Castro apresentou razões plausíveis que acabaram por determinar a alteração da penalidade em cogitação. Assim é que ficou decidido que todos os jogadores serão advertidos bem como o juiz que dirigiu os encontros e os auxiliares. As duas federações serão feitas recomendações especiais no sentido de que, no futuro, o fato não se repita, dando a diretoria conhecimento de suas relações ao próprio Conselho Técnico de Futebol.

ADIADO O JULGAMENTO
Foi adiado o julgamento dos jogadores Osvaldinho, da Federação Metropolitana de Futebol e Roberto, da entidade paulista, ambos expulsos de campo no prélio final do Campeonato Brasileiro. E que, na reunião anterior, foram concedidos 10 dias de prazo para que ambos apresentassem as suas razões, não tendo, todavia, a C. B. D. feito a devida comunicação. Em face do sucedido, a medida será novamente repetida.

Indio ainda é uma dúvida no quadro rubro negro. No flagrante, vem-o disputando a bola com Djalma Santos

DECISÃO, DOMINGO, DO CAMPEONATO PRAIANO

Será disputada a mais sensacional peleja do certame: Bebê Barreto x Copacabana — A campanha dos dois quadros — Horário e autoridades

Agora que, com as desistências havidas, antecipou-se o final do Campeonato de Praia, com dois clubes disputando a posição de honra, já que o Urca não poderá alçar mais a primeira colocação pois que está afastado dois pontos dos líderes e não intervirá mais no certame, será realizada no domingo, a peleja que se delineia a mais sensacional do campeonato. Estarão frente a frente Copacabana e Bebê Barreto, dois quadros,

sem dúvida, possuidores de elementos de alto valor de fibra e técnica capazes, estamos certo, de fazer vibrar o público presente ao pósto seis neste dia, com jogadas emocionantes.

A campanha dos dois quadros é por demais meritória permitindo que se julgue "a priori" da qualidade da peleja a ser disputada pelas duas equipes.

O Copacabana preliou com seis clubes vencendo em todas as oportunidades, sendo que em uma por WO frente ao Ipanema após haver sido disputado dois "sets" da partida e alguns pontos do terceiro "set". A continuação deste programa para a rodada seguinte não pode ser disputada pelo Ipanema que assim perdeu o "set" por WO. Os demais jogos apresentaram a vitória do Bebê Barreto pelos seguintes scores: Lord's (2x0), Urca (2x0), Paiza Azul (2x0), Dezembro (2x0) e Pinguins (2x1).

Para este jogo foi escolhido, um bom juiz, entre os bons existentes e que colaboram com a comissão. Assim é que escolheu-se Paulo Faria que, é incontestável, possui qualidades apreciáveis para apitar a peleja, já sobejamente demonstradas em jogos passados.

Como fiscal atuará José Luis Faria que, como seu companheiro de quadro, aliá as boas qualidades de jogador a de conhecedor das regras do vôlei, fator de confiança para as duas equipes.

Não houve modificações no horário para esta partida que assim será realizada às 6.15 horas.

EUNAPIO DE QUEIROZ, O JUIZ

Não chegaram a acordo Flamengo e Botafogo quanto à escolha do juiz que dirigirá o encontro desta noite pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Em fase do sucedido, teve lugar o sorteio, ontem, no Departamento de Árbitros.

O resultado que se verificou apontou o apitador Eunápio de Queiroz para dirigir o encontro. Nas laterais atuarão Mário Viana e Carlos de Oliveira Monteiro.

A TRANSFERENCIA DE LUGANO

Foi adiada a apreciação do recurso do Guarani, de Bagé, contra a transferência do goleiro Lugano para o Botafogo, uma vez que o relator da matéria se considerou impedido, sendo designado o 2º secretário para substituí-lo.

PROIBIÇÃO DE AMISTOSOS
Em seguida a diretoria da

Entre as deliberações tomadas, ficou acordado que se tomassem providências no sentido de que a CBD se fizesse representar na

VITORIOSA A PORTUGUESA CARIOCA

TEL AVIV, 4 (U.P.). O team brasileiro de futebol Atlético Portuguesa, do Rio de Janeiro, derrotou hoje ao Macabi, de Tel Aviv, por três a zero numa partida internacional amistosa, jogada nesta cidade.

Ao finalizar o primeiro tempo os brasileiros ganhavam por um a zero. Cinquenta mil pessoas lotaram o estádio de Ramat Gan para ver triunfar os brasileiros em sua primeira partida em Israel.

Notas e COMENTÁRIOS

Walter Mesquita

INFÂNCIA

Apresentaram-me, na qualidade de cronista esportivo, a uma das mulheres mais bonitas e elegantes da nossa sociedade. Recebeu-me com uma indagação profundamente embaraçosa:

— O senhor acreditaria se eu lhe dissesse que já joguei futebol? Sorri evasivamente à espera que se definisse a intenção da pergunta.

— Pois é, joguei, e bem. O se' hor não imagina, mas nasci em São Cristóvão numa daquelas ruas antigas, de paralelepípedos só até a metade. De volta da escola pública mudava de roupa às pressas, pois a garotada já estava na porta impaciente, me chamando. Saía correndo arrastando meu irmão menor por um braço e íamos para o terreno de um antigo estábulo, na esquina. Batiam par ou ímpar e aos gritos disputavam o meu concurso. Sabe por quê? Eu era o melhor goleiro das redondezas. Até que um dia cai em cima de uma lata velha, fui parar no Pronto Socorro e levei quatro pontos na perna.

E, como inconscientemente fiz: e uma tentativa de localização daquela reliquia futebolística, desesperançou-me sorrindo:

— Já não existe mais. Uma operação plástica removeu-a, há pouco tempo. Pode crer que para tristeza minha. Enfim, exigência da estética.

Como o senhor sabe, o fato de ser esposa de um dirigente esportivo de evidência, faz-me manter relações com o futebol. Mas entre as de hoje, e as da minha infância, não há paralelo. Quando vejo um bom "goal-keeper" jogar, o Gilmar ou o Veludo, por exemplo, sinto-me empolgada. Sinto-me outra vez nas peladas, desculpe-me o termo, lá de São Cristóvão.

Não pude continuar a conversa. Muita gente requisitava sua presença gentil e delicada.

POLO

O Polo brasileiro nasceu em Petrópolis, no verão de 1923. Foi seu pai um capitão inglês chamado Ronny McNeil. Mobilizaram-se todos os cavalos de aluguel da cidade e realizaram o primeiro jogo no gramado de Cordeira. Entre os participantes desta primeira partida estava o embaixador Maurício Nabuco, dr. Raimundo Castro Maia, hoje pescador, Renato Rocha Miranda e elementos da colônia britânica Mr. Crosby, Daniels e Bryan.

O sr. Raimundo Castro Maia chegou a fazer parar uma carruagem em plena rua, para comprar a peleja que o punha, tal o interesse que o novo esporte logo despertou.

COMANDANTE

O Country tem agora um comandante. Um homem de iniciativa, um homem de sociedade e, sobretudo, um homem do esporte. É possível que qualquer dia o nosso Country comece a ter filiais em Beirute, escritórios em Dusseldorf, campos de tênis em Istambul, pista de equitação em Iungfrau.

Fretiland anuncia, na nota que falava da ida de dois jornalistas na delegação do Botafogo, que os seus amigos Maurício Pórtio e Juan Lamasan integrariam, como aderentes, a comitiva. O revisor concordou com o Maurício mas não com o Lamasan. E substituiu, a bel praxer, por um tal Lawrence.

Há tanto tempo caçada, a "Gaveta Esportiva" volta a cantar variações. Temos que reconhecer que dificilmente a realização de 55 capítulos dos "bandeirantes". E no entanto, a diferença do líder paulista para os vice-líderes cariocas é de um ponto apenas. Está havendo nisto uma certa precipitação de sr. Thomas Hazen...

3 x 0 em Tel-Aviv. 5 x 1 no Pacembu. O dia de ontem foi dos Portugueses...

LAVA-SE TAPETES CORTINAS FICAM NOVOS

LAVAGENS E CONSERTOS
COPACABANA
CASA "JULIO"
TELEFONE: 27-7195

RESIDÊNCIAS E ESCRITÓRIOS — 22-9358

Executamos qualquer serviço de limpeza e conservação, raspagem de tacos, pintura, etc. Peça orçamento sem compromisso. Pessoal especializado. Serviço garantido. Organização Dafer Ltda. Telefone 22-9358. (15174)

Máquinas em Geral

FURADEIRAS



eléctricas portáteis

VENDEMOS

Motores Diesel
Motores Gasolina
Grupos Geradores Diesel
Grupos Geradores Gasolina
Grupos Geradores Galvanoplásticos
Máquina para madeira
Máquinas Operatrizes
Máquinas todos os tipos
Bombas em geral
Alternadores — Máquinas
Tubos e manguitos
PULMAX LTDA — RIO
Rua Conselheiro Saravá, 29
End. Telef. "Pulmax"
Tels. 23-5251 e 43-8107
(103845)

SCRAPER E COMPRESSOR DE AR

Vendemos Scraper Bucyrus, 11 jardas cúbicas. Compressor Holman com 100 pés cúbicos. Três martelo e a molador de jack bits. Informação: das 8 às 11 horas — Tel. 47-1435. Das 9,15 às 12 e das 14 às 18 horas — Tel. 42-3598. (04398) 78

CASA DAS POLIAS

VARIADO STOCK DE POLIAS
MADEIRA — FERRO OU ALUMINIO
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
AV. PRESIDENTE VARGAS, 986 — TEL. 43-5077

GRUPOS GERADORES

MERCEDES BENZ
ENTREGA IMEDIATA
15 — 40 — 50 — 60 — 70 — 80 — 100 — 125 KVA
OUTRAS MARCAS: 3 — 4 — 5 — 7 1/2 — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 25 — 30 — 130 — 160 — 190 — 300 — 620 KVA.
50 ou 60 ciclos BAIXA ROTAÇÃO
Assistência técnica especializada
Assinaturas: 104 — sala 1.012 — 1.014
FONES: 22-3072 — 52-2424
End. telefônico: "IMPEXPUN" — ATENÇÃO INTERIOR
Descontos excepcionais a revendedores

MOTORES ELÉTRICOS

monofásicos — trifásicos
MELHORES PREÇOS
DA PRAÇA
LENZ S.A.
MÁQUINAS E FERRAMENTAS
AV. MEM. DE SÁ, 95 — TEL. 22-1121 — RIO

TRATORES TIPO D-4

Vendem-se um Allis-Chalmers HD-3B e um Hanomag K-55 em ótimo estado. Último preço e condições de pagamento: 25% de entrada e o saldo a combinar. Dr. Garcia — Dr. Flávio — 52-4483. (15184) 78

TRATOR T.D. 14

Vendemos trator International TD 14 reconhecido em bom estado. Preço 600.000,00 facilitado. Tel. 23-5631. (6678) 78

VENTILADORES E EXAUSTORES

Sistemas de Ventilação
Coletores de Poeira
Transporte pneumático
Ventilação industrial
Centrifugos ou Elicoidais
grandes e pequenos

Representado e distribuído pelo
Confort-Air S/A
pronta entrega!
com ou sem instalação
RUA WASHINGTON LUIS, 81
1.º, 2.º e 3.º — RIO, TEL. 22-2030

Automóveis de Ocasão

VOLVO — Vendo em magnífico estado, muito econômico, cor azul, bandos brancos, nylon etc. Base Cr\$ 118.000,00. Rua Barão da Torre, 203. Ipanema. Tel: 47-2473. (17491) 64

CHEVROLET 47 — Motor inteiramente reconhecido, pintura e interior novos. Ótimo estado, 2 portas. Cr\$ 145.000,00. Ver Automóveis Calumet — Rua General Pedra 217 — Tratar 42-3578 — Sr. Ricardo. (103221) 64

CAMINHONETE "Dodge" — 1953. Duas portas vende-se motor 100/100. Banda branca 25.000 k.l. rodados. Ver e tratar Rua Anita Garibaldi, 38. Copacabana das 8 às 10 e 12 às 13 horas. (04218) 64

CARRO HUDSON Jete. 1954. Vende-se motor 100/100. Rodas brancas 15.000 k.l. rodados. Ver e tratar Rua Anita Garibaldi, 38. Copacabana. Das 8 às 9 e 12 às 13 horas. (04217) 64

FORD 1954
Sedan, 4 portas, zero km. —
Todo equipado. Rua México n.º 31-C — Telefone 52-9253.
(13335) 64

ALUGAM-SE
CARROS
Chapas particulares sem chofor, americanos. Mecânicos, equipados, modelos 52, 53, 54. — Informações telefônicas: 27-8812. Rua Anita Garibaldi, 145-A-1212 e 46-8943 — Copacabana. (21914) 64

CHRYSLER WINDSOR 1950
Recém-pintada verde metálico. Temos tinta sobressalente. Equipado. Vendo Cr\$ 200.000,00. — Ver Alberto Campos, 175. — Tel. 27-7251. (10475) 64

CAMIONETE FORD
F-1 — PIC-UP
Vende-se uma camionete Ford F-1, tipo pic-up, modelo 1952, em bom estado de conservação. Ver à Rua Santa Rita, 216 (Farmácia Santa Helena) com o Sr. Adilson do Monteiro ou pelo telefone: 37-0668. (29984) 64

PEUGEOT 1955
Vendo urgente, último tipo, cinza azulado, com assentos que se transformam em cama, estado de novo, preço base: Cr\$ 270.000,00. — Ver e tratar à Rua General Barbosa Lima, 35, apartamento 102 — Copacabana. (122171) 64

OLDSMOBILE HOLIDAY 52
Modelo 58, super-equipado, estado impecável, de um só dono. Vendo o troco por carro de menor valor. — Telefone: 58-1568. (08805) 64

AUTOMÓVEIS PARA SENHORAS
Lindo M. G. preto, com 4 portas, bancos, cromados, rádio, forração a couro macacão a óleo nas 4 rodas, muito econômico, próprio para senhoras ou senhoritas. Preço: Cr\$ 160.000,00. Ver à Rua Humberto de Campos, 411, com o porteiro Leblon. Aceito troca por carro 1951-1952 Dodge, Plymouth, Chevrolet de 2 portas. Tratar com Sr. Nelson — Tel. 23-5388. (08712) 64

FIAT PULGA 1952
500 — Excelente estado de conservação. — Tratar com o Sr. Vercia pelo telefone: 28-3575. (03145) 64

KAIZER — 1952/53
Em ótimas condições, pouco rodado, equipado com rádio de fábrica, bandos brancos, para-chuvas etc. — Ver e tratar depois das 14 horas à Avenida Presidente Antônio Carlos, 201, grupo 804 — Castelo. (08758) 64

DODGE — CAMINHONETE
Vende-se em bom estado, ano 51, preço único 250 mil cruzeiros. — Ver à Rua Leopoldo Miguez, 76, na portaria com o Sr. Balthazar. (06217) 64

FORD 51
Cr\$ 230.000,00
Vende-se excelente em perfeito estado, completamente equipado e 4 portas. — Tel. 38-0718. (06759) 64

CHRYSLER "IMPERIAL"
Vende-se este carro com 0 km. modelo 1954, completamente equipado inclusive ar condicionado. Ver e tratar na Garage do Edifício ZURICH, à Rua Sá Ferreira n.º 88 (Copacabana). (04903) 64

FORD F-600 (1954)
Caminhão — Zero quilômetro. Preço bem abaixo da tabela. Com garantia. Tratar: telefone: 52-9253. (3143) 64

PONTIAC CATALINA — 1951
Todo equipado em ótimo estado, com apenas 2.100 milhas rodadas. Vende-se por motivo de viagem. Preço Cr\$ 260.000,00. Ver e tratar na Av. Atlântica 434 apto. 401. (3122) 64

STUDEBAKER
Vende-se "champion" modelo 1948. Preço: Cr\$ 120.000,00. Fone: 26-4830. (6794) 64

FORD CLUB coupe e mais lindos do Rio tudo em perfeito estado, a pessoa de fino gosto, ano 1942-48 muito pouco rodado, pois esteve parado por questão de inventário. Ver e tratar Rua Barão da Torre 293 — Ipanema. (06787) 64

FORD PREFECT — particular compra à vista. Somente em estado de novo. Tel. 27-5314, das 7 às 11. (27709) 64

FIAT 500 — Vendo, estado excepcional, 1954, perfeita, multissistema econômico. Único proprietário, desde novo. Base Cr\$ 53.000,00. Rua Barão da Torre, 293. Ipanema. Muito bonita e bem cuidada. (17494) 64

AUTOMÓVEL X TERRENO na Estrada de Jôá, frente para estrada de cimento, medindo 20x40 base do preço Cr\$ 250.000,00. Aceito automóvel recebendo ou pagando diferença máximo Cr\$ 100.000,00. Também facilito em caso de venda. Tel. 47-7370. Sr. Luiz. (17495) 64

MERCURY — 1951 — Vendo de 4 portas, absolutamente perfeito: pouco uso, mecânico, c/ rádio, forrado a couro, bem equipado. Base Cr\$ 245.500. Aceito troca de preferência p/ carro conversível 1951-53 Chevrolet. Av. Delim Moreira, 992 apto. 102. Leblon. (17492) 64

COMPRO um Conversível — Modelo 1951 à 1953, de preferência Chevrolet, dando como parte do pagamento, eventualmente, o meu carro: Mercury 1951, 4 portas, mecânico, bem equipado, estado de novo. O comprador à vista. Tel. 47-7370. Sr. Luiz. (17492) 64

ENSINA-SE A DIRIGIR
CURSO DE 800 1951 — Aulas particulares individuais, apanhando o aluno em casa. — Curso prático e rápido. — Trata-se dos papéis na inspeção. — 42-6638. SOARES, N.º 20, contrando, favor deixar recado.

VOLKSWAGEN 53
VENDO EQUIPADO — Base: Cr\$ 177.000,00 — Rua Rodolfo Dantas, 93, apto. 1202 — Tel. 37-1470. (06700) 64

ALUGUE UM AUTOMÓVEL
Dirija Você mesmo. Chapas particulares, últimos modelos, Rua Francisco Otaviano 35. — Tels.: 27-8904 e 37-1470 — Copacabana. (21300) 64

EMPREGOS DIVERSOS

ESTENO DACTILOGRAFA

ESPAÑHOL-PORTUGUÊS
PROCURA-SE UMA PERFEITA ESTENO-DATILOGRAFA
ESPAÑHOL-PORTUGUÊS

Cartas com idade, pretensão, escola que cursou e demais referências na portaria deste jornal n.º 3109 (3109) 55

Gerente de Produção (FABRICA)

Importante firma industrial com várias seções de produção necessita de um com prática e que apresente boas referências. Cartas com idade, pretensões, etc., para o n.º 27780, na portaria deste jornal. (27780) 55

CONTADOR

OFERECE seus serviços para expediente normal. Meio expediente. Serviços avulsos. Quintanilha. Tel. 58-4372. (25851) 55

RETIRADA MÍNIMA — CR\$ 20.000,00

Grande Companhia Imobiliária, em véspera de lançamento de nova planta de loteamento que tem alcançado o maior recorde de vendas, aceita pessoas de ambos os sexos, que queiram iniciar suas atividades na rendosa profissão de corretagem de imóveis. Damos toda assistência técnica e material em cursos ministrados pelos campeões de vendas. Aclamamos também INSPECTORES com prática e com Equipe já formada e comprovada. Tratar com Ivan Corrêa na Av. Rio Branco n.º 151, Gr. 307. (25925) 55

SALES REPRESENTATIVE

Foreigner, 39 years old, since 1927 in Brazil, speaking fluently English, German, Portuguese and Italian, with great sales experience, able to travel, seeks position. Tel. 47-6925 — Mr. Alfred. (25829) 55

QUÍMICO

Grande indústria em São Cristóvão necessita de um com alguma prática. Cartas com idade, pretensão, Escola que cursou e demais referências p. o n.º 27781 na portaria deste jornal. (27781) 55

DATILOGRAFA

PRECISA-SE com muita prática de datilografia e boa presença para importante empresa. Rua México 98-7.º andar. Grupo 713. (3064) 55

Criados

SENHORA só precisa empregada, manilha exige referências. Tel. 57-3883. (0353) 53

CONTADOR "RUF"

Com longa prática em Importação e Exportação, oferece-se à firma do alto Comércio ou Indústria. Recados para Sr. Duarte — Telefone: 26-7243. (08734) 53

ORGANIZAÇÕES DE FIRMAS

Contratos — Distratos — Alterações — Transferências — Registro de Marcas — Alvarás, etc. — Assistência permanente contábil e fiscal. — Escritório: Ed. Odson (Chelândia), sala 1222 — Tel. 32-9334 — Altamiro H. Silva. (03154) 53

COMPRADOR

Precisa-se de um, especializado em lousas e cristais, para importante firma desta capital. — Avenida Rio Branco, 102, com o Sr. Ilamar. (17515) 55

CIDADÃO PORTUGUES

Com 30 anos de idade, bastante sadia, casado e com uma filha, desejando ingressar para o Brasil, procura colocação como condutor de caminhão. Aos interessados pede para escrever para Américo Pinto Coelho, Rua Eça de Queiroz, 31 — 1.º — SEABRA, PORTUGAL. (7207) 53

NÃO VENDA SEU AUTOMÓVEL SE PRECISAR DE DINHEIRO

Resolvemos, AINDA HOJE, a sua situação financeira, com garantias recíprocas. Rua Evaristo da Veiga, n.º 35, sala 605, esquina da Rua Senador Dantas — Telefone: 22-6180. (27705) 64

PNEUS

RECAUCHUTAGENS: 500 — 550 — 640 — 670 — 710 — 760 — 820 x 18. Pretos e brancos — 500 — 550 — 600 — 670 — 700 — 760 x 16. Desconto 15%. Trocamos na hora devolvidos carcassas perfeitas. MEIO-DIA: Grande stock de pneus pretos e brancos — 170x15 desde Cr\$ 100,00. NOVO — Goodyear — Brasil — Firestone. — Desconto 10% + 5% da tabela. — Rua Aires Saldanha, 27 — Copacabana — Tel. 47-7779. (28471) 64

CANOS DE DESCARGA E SILENCIOSOS

Vende-se e coloca-se com rapidez e perfeição. Pedimos marcar a hora. Lanternairos. Pintores. Mecânicos. Rua Aires Saldanha n.º 27 — Copacabana — Tel. 47-7779. (07543) 64

Cadillac Coupé de Ville 1955

VENDE-SE NOVO, DUAS CORES
TRATAR PELO TELEFONE 25-4967
(06682) 64

VENDE-SE

Caminhão em estado de novo — 7 toneladas. Ver à Rua Julio do Carmo 97, com Espanhol. (27724) 64

VOLKSWAGEN — FURGÃO E PICK-UP

Vendem-se em perfeito estado de conservação — Preço base do Furgão: Cr\$ 140.000,00. Preço base do Pick-up: Cr\$ 130.000,00. Ver e tratar à Rua Aristides Lobo, 136/138. Rio Comprido. Tel. 54-0004. (15165) 64

CR\$ 185.000,00
JARDINEIRA — FORD 1950
Vende-se automóvel de passeio, 8 lugares, banda branca, máquina e carroceria em ótimo estado de conservação. Ver e tratar à Rua Real Grandeza, 410 — Tel. 46-5605. (08704) 64

DODGE - CORONET 1951/52
Vende-se em ótimo estado. Cor verde. Pneus novos. Rádio autom. de fábrica. Estofamento de couro. Muito rodado. Ver e tratar à Rua Carvalho Mendonça, 11 sala 11-C (Galeria Duvidier) Copacabana, das 15 às 18 horas e pelo tel. 32-2330, das 19 às 22 horas. Preço base: Cr\$ 225.000,00 só à vista. (27727) 64

Apartamento x Automóvel
Troca-se ótimo apart. em Copacabana, com sala, quarto, cozinha e instalações completas. Negócio de oportunidade e urgente. Tratar Carlos Soares, apto. 709, Grande Hotel Presidente. (25842) 64

VAGAS EM ORGANIZAÇÃO ANGLO-AMERICANA

PERSONNEL MANAGER — (São Paulo)

Brasileiro nato entre 25 e 32 anos de idade, com instrução superior (Direito, Ciências Econômicas, Filosofia, Engenharia) com bons conhecimentos de inglês e experiência administrativa ou comercial. Cargo de grande responsabilidade e futuro, plano progressivo de remuneração. Salário inicial Cr\$ 15.000,00. Os candidatos devem aceitar transferência imediata para São Paulo.

FINANCE ASSISTANT

Brasileiro até 35 anos de idade, formado em Ciências Econômicas, com bons conhecimentos de inglês, adquiridos de preferência em Universidade Inglês ou Americana, para cargo de assistente em Dept.º de Finanças. Ótimas possibilidades de progresso. Salário inicial Cr\$ 15.000,00.

FINANCE TRAINEE

Brasileiro nato entre 23 e 28 anos de idade, com instrução superior, de preferência em Ciências Econômicas, para cargo de desenvolvimento em Dept.º de Finanças. Salário base Cr\$ 10.000,00.

REPRESENTANTE INDUSTRIAL

Brasileiro entre 25 e 35 anos de idade, com instrução científica, experiência de assuntos de ordem técnica (maquinária industrial), e conhecimento perfeito da língua alemã. Salário base Cr\$ 11.000,00.

INSPECTOR VIAJANTE

Brasileiro nato entre 24 e 28 anos de idade, com instrução científica, disposto a viajar para os centros comerciais do país, para função de inspeção de vendas com treinamento e acesso a cargos administrativos. Salário Cr\$ 7.000,00, durante o período de adaptação.

RECEPCIONISTA

Moça entre 19 e 26 anos de idade, com instrução científica ou de contadora, bons conhecimentos de inglês e, de preferência, desembarço em datilografia, para função interessante em Dept.º de Pessoal. Consideram-se candidatas para meio expediente.

OFFICE BOYS

De 14 a 17 anos de idade, com instrução ginasial ou comercial, para horário regular ou bancário. Cargos iniciais de carreira. Serviço interno (Arquivista, etc.) com promoção a auxiliar de escrita ao atingir a maioridade.

Apresentação, dias úteis, entre 14 e 16,30 horas, à Avenida Franklin Roosevelt 194, conjunto 505 — falar com Dna. Marina. (1326) 55

GRANDE OPORTUNIDADE PARA CORRETORES DE IMÓVEIS

LOTEAMENTO EM CAMPO GRANDE
ESTRADA DO MONTEIRO, 873

Precisamos de corretores para a venda de ótimos lotes e sítios já demarcados, em loteamento de propriedade da firma construtora BRANDÃO, MAGALHÃES & CIA. LTDA. e do corretor AVILA RAPOSO, situado à Estrada do Monteiro, 873, bem próximo da Estação de Campo Grande (Distrito Federal), com bondes, ônibus e várias linhas de lotações à porta. Urbanização bem adiantada. Avenida principal com 20 metros de largura. No plano urbanístico estão incluídos: encanamentos de água potável e águas pluviais, ruas asfaltadas, praças ajardinadas, sarjeta, etc. Loteamento inscrito de acordo com o Decreto-Lei n.º 58. Pagamos boa comissão. Tratar com os proprietários, na Rua Sen. Dantas, 76 — 16.º and. Grupo 1.067. (101938) 55

DACTILOGRAFO (A)

Rápido e Perfeito

Precisa-se dactilógrafo(a) rápido e perfeito, com boa instrução e apresentação. Exige-se horário integral, de sete horas, em dois turnos. Não há expediente aos sábados. Ordenado inicial a combinar. Cartas do próprio punho para 25880 na portaria deste jornal, indicando experiência, pretensões, etc. (25880) 55

VENDEDOR

Importante firma de decoração com loja em Copacabana, precisa de um ótimo vendedor de idoneidade e capacidade comprovadas. Boas possibilidades para elemento responsável e dinâmico. Só serão consideradas ofertas manuscritas, com amplas referências e indicando pretensões, devendo, ainda, juntar uma fotografia — Cartas para 8525 na portaria deste jornal. (8525) 55

ASSISTENTE

Promoção de Vendas

SALÁRIO BASE CR\$ 8.000,00

Companhia Internacional oferece oportunidade de colocação de futuro a elemento energético e experiente, com prática de serviço externo, especialmente na distribuição e execução de programas de promoção de vendas. Idade: entre 25 e 30 anos. Escrever dando todas informações sobre instrução e experiência anterior para a redação deste jornal sob o n.º 29985. (29985) 55

MOVIMENTO IMOBILIÁRIO
COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS E TERRENOS

LOJA Nova, em Copacabana, com 20 metros de frente e 15 metros de fundo, para venda de fabricados. Vender a R\$ 1.500.000,00. Vendo a R\$ 500.000,00. Vendo a R\$ 1.500.000,00 (um mil, quinhentos e mil cruzeiros). (37716) 700

COPACABANA - Vendo apartamento no pósto 6, à rua Raul Soares, lado da sombra, andar elevado em relação ao novo para pronta entrega com água quente e de poço artesiano, contendo: 2 salas, 3 dormitórios com armários 2 banheiros sociais, copa-cozinha, amplas dependências de empresa e garagem. Preço: R\$ 250.000,00 com 50% financiamento. Tratores e Máquinas Assumção à Rua do México, 96 - Sala 1.205. Fone: 32-4892. (8670) 700

COPACABANA - ENTREGA EM 80 DIAS - GRANDE FINANCIAMENTO - Vendemos ótimos apartamentos de frente para o mar, com entrada, living, 2 quartos (quartos com entrada, formado em 3 quartos), banheiro com box, cozinha, área de serviço, garagem e v.c. de empresa. (8670) 700

SOBRE PILOTS. Preço único Co. 890.000,00 - Sinal 150.000,00. Em 4

COPACABANA - Rua Barão de Rio Branco, 90/90-A - Edifício Senador Leite e Ottoni - com sala e quarto (separados), banheiro completo, pequena cozinha. Preços a partir de Cr\$ 250.000,00 e apenas 1% de sinal, parte cedida durante a construção e parte financiada após "habite-se". Corretores Autorizados: A. AVERBUCK - Rio Branco, 116 - S/ 1301 Tels.: 32-8449 e 42-8452. J. SORAGI e RENATO MUCLO - Av. Nilo Pecanha - S/ 426/7 - Tels.: 42-21 e 32-3254. Incorporação Vendas: ADURES S. A. IN E COM. - Av. Presidente Vargas, 290 - S/ 710 Tels.: 23-1077 - 52-3886 52-0820.

CENTRO

Del VALLE — Rua Sant'Ana 178.
partir de Cr\$ 265.000,00.

MAIPÓ — Rua Sant'Ana 73 —
ITU — Av. 13 de Maio, esq. Alm.

tinis 40 — A partir de Cr\$ 310.000,00.
Ed. RAVEL — Rua Barão de Icarai,
32 — (Flamengo).

Ed. SERRA LINDA — Rua Marques
de Abrantes, 199 — A partir de
Cr\$ 228.000,00.

**Vendo ultimos aptos. de alto luxo, em construção à rua Pompeu Loureiro, situação privilegiada, todos de frente sobre pilotis com play-ground, garagem, com-
põem de**

Ha 300.000,00 financas em 15 anos
Inf. John R. Amaral Schaefer, Jr
Sen, Dantas, 118, s. 916 — 42-8305.

**COPACABANA — Vendo à rua Jo-
quim Nabuco n. 236, apto. tendo e
trada, quarto, banheiro, cozinha**

posto de de. saletas, 2 saletas, jardim de inverno, 3 oitomos quartos com armarios embut., banheiro, copa e cozinha, area, dep. de empreg. Preço a partir de Cr\$ 560.000,00. Forma de pagamento: sinal Cr\$ 100.000,00, o restante em 12 parcelas mensais de Cr\$ 40.000,00. Oportunidade para quem quer morar no bairro de Botafogo. Interessados, entrar em contato com o Sr. Carlos, telefone 251-1111, ou 251-1112.

50.000,00 na promessa Cr\$.
50.000,00; na escritura Cr\$.
50.000,00; prestações de Cr\$
5.000,00. O saldo em parcelas. —
Tratar tel. 26-0281. Anita Gelbert.

Parlamentarmente das 9 às 20 hs. O-
mo negocio. (12043) 700

APARTAMENTO em Copacabana -
Vendo junto a Lido, com quarto,
sala, varanda espaçosa cozinha,
banheiro completo. Preço: 165.000,00.

COPACABANA — ÓTIMA OPORTU-
NIDADE — Vendemos no Posto
sua transacional a venda de

banheiro completo, Preço 295.000,00, sendo 95.000,00 a vista e uma pequena parte facilitada e o restante financiado em 10 anos em prestações de 1.597,60. Ver no local sito à Rua Carvalho de Mendonça 29 apto. 901, entregue imediatamente vazio.

[illegible]

Tratar com F. P. VEIGA & FARO
FILHO — Telex, 42-3231 e 42-5412,
(15199) 700

CORACABANA — Apartamento —
Inicial 2.600,00 e o restante em presta-
ções com aliquot. Venda ótima

com: Hall, sala, quarto separado, co-
zinha e banheiro completo. Total ..
R\$ 660.000,00. SR. SIMÕES — Av. An-
tonio Carlos, 207, sala 1002-C. Das
8 às 16 horas. (27704) 700

OPACABANA — Rua Bara-
ta Ribeiro — Edifício Profes-
sor José Oiticica — com ves-
tíbulo, sala e 2 quartos, ba-
nheiro c/ box, coa-cozinha

AVENIDA ATLANTICA — Pos-
to 4 — Em edificio acabado de
construir, para entrega ainda este
mes, construção sobre pilotis, —
R. 11-3

parte financiada após o
"habite-se". Corretores Auto-
rizados: A. AVERBUCK — Av.
Rio Branco, 116 — S/ 1301 —

2.100.000,00. Sinal Cr\$
 1.200.000,00 e o restante facilitado. Tratar tel. 42-7223 com o Sr. Carlos. (11830) 706

02-0204. — Incorporação e
COPACABANA — Ed. Maderal
rua Inhamã 39 — Vendemos o
aptos. 704, 803, 903 e 1001, com
sala, 2 quartos, banheiro nobre
cozinha, quarto e dependências de
empregada; área de serviço. Aca-

(102342) 700
bamento fino, sancas em gesso e pinturas a óleo. Preço: Cr\$ 650.000,00 sendo à vista, Cr\$ 400.000,00 e o resto financiado em 5 anos. T.P. Ver com o por

teiro e ratar na Construtora Santa Clara Ltda., à rua São José, 50-9º g/901. Tel.: 22-7369. (25792) 700

POSTO 6 — Rua Joaquim Na-

OPACABANA — Vendemos apartamentos, em início de construção, situados próximo ao Mercado Nelson e tratar pelo telefone 2937. (10403) 700

APTO. — Copac. Rua Bolívar, Posto 4 de frente, 1ª pav., elevado em edif. de esquina entrega imediata. Sala, 3 quartos, banh., coz., área com tanque. (11829) 7600

lançada em prestações de Cr\$ 200.000,00. Ronaldo Chaves, — Av. do Branco, 151, s/ 401. Telefone 1-1482. (103583) 700

OPACABANA — Rua Figueiredo

APARTAMENTOS — Vendem-se
apartamentos de quarto, sala, banhei-
ro e cozinha, com habile-se e para
entrega imediata, em prédio de dez

planta elétrica de ar, banheiro
completo com box. Pisos de Parquet
lustrado. Preços a partir de 400 mil
cruzeiros com financiamento de 200
mil cruzeiros em 5 anos. Procurar
o local ou com JUVENICO BAR-
ROS JR. — Rua Rodrigo Silva 18.
— Tele.: 42-1708 e 59-4474. Acorda-

COPACABANA — Venda-se ótimo apartamento, com sala, quarto separado, cozinha e banheiro completo. Entradas e fundos para garagem. Interessados, grupo 1005. Fone 22-7226. (27728) 700

de 100 mil cruzeiros e parte a 5
os — Ver com o sr. Amaro a Rua
ula Freitas 86 — apto. 908 e tra-
a Av. Alimte. Barroso 9 — 11.
dar — S. 1106 — Tel: 42-5231 e 11-
5412. (13168) 760 1.750.000,00. Walter Weinschenck.

PACABANA — Vendo à Av.
Atlântica n. 4134 apartamento em
clicio de construção com 1 sala gran-
de, 4 quartos, 2 banheiros sociais,
parto de empregadia, área de servi-
ço com tanque, e WC de empregada.
Venda imediata por preço baixo.
Telefone 62-9437.

VENDO à Praça Eugénio Jardim
apto. com 3 quartos, 2 grandes sa-
las, 2 banheiros sociais, copa, cozi-
nha, 2 quartos para empregados e
varanda. O apto. tem 273,40 m² de
área construída.

sento um apartamento por andar
 Tratar com Hilton Uchoa Caval-
 ti — Av. Erasmo Braga n. 299 —
 apto 302 — Telefone 22-1562 e
 4112. (6439) 200

9

IPANEMA — Vende-se pequena residência de um pavimento, sólida construção — Informações para este Jornal n. 6784. (6784) 1300

IPANEMA — Vendemos a Rua Barão da Torre apto. novo vago, de sala, quarto (separados), cozinha, quarto de empregada, área com tanque, banheiro social e de empregada, armário embutido e jardim de inverno. — Preço e mais condições pelo tel.: 32-5634. (06821) 1300

RUA VISC. PIRAJÁ em ótimo local vendendo Confortável casa c/ 8 gdes. quartos, 3 salas, 3 banhs., 1 escrit. bar, 3 qtos. de emp. Garage etc.1. Entregue Imediata! Preço Cr\$ R\$ 500.000,00 - Inf. 57-5771 - 57-7785 e 57-6973 c/ CARVALHO ROCHA. (03139) 1300

PÇA. N. S. da Paz. Vendemos ótimos apartamentos com 3 salas, 3 quartos, 2 banhs. cozinha, quarto e banh. de empreg. area garage etc. Preços a partir de 980 mil cruzeiros, com 50 por cento financiados SIBEL Rua 15 de Set. 65 e 31 Tel.: 43.8762

APARTAMENTO Pequeno Ipanema —
Vende-se por preço inferior do custo
real, 1 sala, 1 quarto, kitchenete e ba-
nheiro proximo a Praça N. S. da
Paz. Primeira locação. Preço de rara
oportunidade Cr\$ 90 mil de entrada
e Cr\$ 200 mil financiados em longo
prazo. Pode ser visitado diariamente
na Rua Visconde Pirajá n.º 463 apto.
108. Tratar: Sociedade Imobiliária
"PICA" Ltda. Av. 13 de Maio n.º 23
— 4.º andar Telefones: 42-8597 ou —
42-3212. (35923) 1300

PRACA DA BANDEIRA - Vendemos apartamento pronto, de frente, com varanda, 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada e área com tanque. Preço: Cr\$ 460.000,00. Anual: Cr\$ 46.000,00 - Cr\$ 6.000,00 na escritura e o saldo financiado em 12 anos. Informações: Cla. Imobiliária Santa Cruz - Av. Graça Aranha, 182-3.º andar. Tel. 32-4040. (30662) 1900

PANAMA — Visite os últimos magníficos. apts. do "Edifício Gomes Carneiro, 80" (Trecho sem bonde), junto à Praça Gen. Osório e Arpoador. Prédio de arquitetura moderna, sobre pilotis e jardins para entrega no próximo mês. Apartamentos de salão, jardim de inverno, 3 quartos, 1 ou 2 banheiros e amplas dependências.

ências de serviço. Pagamento facilitado. Propriedade, construção e incorporação da Cocibra, Av. Rio Branco, 257, Obroloja, 201. Tel.: 42-4066. (41070) 1300

Laranjeiras

ARANJEIRAS — Vendo no Parque Residencial Laranjeiras apartamento em construção em andar alto, com

AGALHÃES — Av. Erasmo Braga
55, Sala 404 — Fone 22-6128.
(27823) 1400

ARANJEIRAS — Vendo apto.
e frente, andar alto, com varan-
sa, 2 salas, 3 quartos amplos, ba-
nheiro, cozinha, quarto e WC de
empregada, área com tanque, e
varagem. Peças amplas. Milton
Agalhães. Av. Erasmo Braga,
55, Sala 404. Fone: 22-6128.
(27824) 1400

ASA X APARTAMENTO — Ofereço casa de luxo em Laranjeiras, com 2 salas grandes, 4 quartos, 3 banheiros, despensa, copa, cozinha, dependência para empregados, garagem e pequeno quintal pagando Cr\$ 5 mil mensais de aluguel, não falta água, em troca de apartamento com aluguel pequeno, com o mínimo de 4 quartos e sala e que não falte água podendo ser em Laranjeiras, Catete, Flamengo, Glória ou no Centro, — chamar diariamente pelo telefone: .. -4961. (15182) 1400

LARANJEIRAS — Leilão de terreno próprio para construção residencial, muito bem localizado na rua Stefan Zweig, local alto e panorâmico. Informações das 13 às 18 horas pelo tel. 42-4246.
(1025670) 1400

PARANJEIRAS — Vendo próximo a Alice excelentes apartamentos novos, ainda não habitados, de diversos tipos para entrega imediata — apartamentos todos de frente com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo em már, cozinha, varanda etc., preço Cr\$ 30 mil. Apartamentos com grande quarto, boa sala separada, banheiro completo em már, cozinha, boa varanda, etc., preço Cr\$ 380 mil — Apartamentos com grande sala, banheiro completo em már, cozinha, etc. preço Cr\$ 250 mil — Condições: 20 por cento de sinal 30 por cento dentro

30 dias e 50 por cento em 2 anos.
Mais informações com M. Guerra na
Av. Rio Branco 134, 4º andar, sala
101 — Telefone 42-6573 e 23-4368
Atende aos domingos pelo fone
2-2782. (103811) 1400

FRANJEIRAS — Ótima oportunidade
para moradia ou emprego de ca-
nal. Vende-se apartamento novo de
2 e 2 quartos etc. na rua das La-
jeiras, pelo excelente preço de
R\$ 480 mil. Tratar na Locadora Na-
cional Ltda. Av. Rio Branco 106 -
4º andar - 111113 — Tel.: 32-8275.
(25900) 1400

FRANJEIRAS — Rua Coelho Neto
— Vendemos ótima casa de 2 pa-
mentos, constando de duas salas,
e quartos amplos, banheiro, cozi-
na e dependências de empregados e
etc. Tratar na EMPRESA BRASILEI-
RA DE ADMINISTRAÇÃO LTDA.,
— Rua da Quitanda 47, 3º andar, sala 1
Tel. 22-5927. Entrega imediata.
(6818) 1400

GRANJEIRAS — Cosme Velho
Para entregar desocupado, ôti-
Edifício com 2 apartamentos
por andar e de frente) com
onde jardim coberto e bonita
ta para a montanha, constando
la apartamento de: 2 salas, 3
artos, banheiro completo com

x. cozinha, quarto e dep. de
pregada, tendo garagem para
os apartamentos. Preço:
00.000,00 com Cr\$
00.000,00 financiado em 5 e
anos. CIVIA — Trav. Ouvidor,
2.º (Seção de Vendas). Tel.:
2-8166, de 8,30 às 18,00.
(1340) 1400

RANJEIRAS — Vendo apartamen-
tos prontos, novos e vazios, à Rua
Castilho Lacerda, 31, em edifício
de pavimentos, belíssima fachada.

quatro metros, os últimos aparelhos disponíveis de frente a de trás, do tipo de sala, banheiro e cozinha; sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha; sala, saleta, quarto, banheiro, cozinha e depósito e os maiores de 2 salas, varanda, quarto, banheiro, cozinha, quarto, banheiro de empregada e tanque. Preços de 250, 370, 380 e 600,00 sendo, 50% de entrada e o em 2 anos a combinar, juízo de 15%. Visitas no local diárias. Tratar com J. MALAFAIA Av. Pres. Vargas, 417, sala 410 45-0105. (242300) 1600

APARTAMENTO de grande conforto

Vende-se na Rua Mascarenhas de Moraes, um ótimo apartamento, ocupando todo o 10.º pavimento, com 250 m² de construção, constando de: Grande sala de jantar e estar conjugadas, medindo 70 m²; uma ampla sala de almoço, cozinha grande, três dormitórios, sendo um duplo, três banheiros, um completo e dependências de empregada, — acabamento de primeira, com sanas, mármore e pintura a óleo. Entrega dentro de 90 dias. Preço: Cr\$ 2.500.000,00. Sendo metade facilitada e metade em cinco anos. Tratar com ARDEC Ltda. Ed. Odeon, sala 624. Fone 22-3420.

(101489) 91

FLAMENGO EDIFÍCIO NIAGARA

RUA SILVEIRA MARTINS N.º 40

Junto à Praia

Vendem-se ótimos apartamentos de um e dois quartos, sala e dependências de empregada; preços a partir de Cr\$ 320.000,00 — Entrada de 10% e restante facilitado.

Incorporadores e financiadores:

IMOBILIÁRIA OLIVEIRA LOPES LTDA.

Largo da Carioca n.º 5 — 8.º andar — Sala 804

Telefone: 42-6487 (98014) 91

LUCRO CERTO

DUZENTOS POR CENTO

Vendemos LOTEAMENTO "URBANO" em SÃO GONÇALO — Niterói, que será servido pelo "TUNEL", cuja construção já foi posta em concorrência pública. EM FRANCA VENDA, MAIS DE 7 MILHÕES DE CRUZEIROS a receber. Ruas abertas com meios-fios e sarjetas, água, luz, condução forte (bondes, ônibus à porta e trem da Leopoldina). A um quilômetro da orla da BAIJA DE GUANABARA. Dezenas de casas já construídas dentro do loteamento. CENTO E CINQUENTA lotes por vender, dentro da cidade. Informe-se com URGÊNCIA. — RUA MEXICO, n.º 158, 6.º, sala 602; fone: 22-3342; com MOREIRA ou MAGALHÃES em SÃO GONÇALO: com DR. JAIR MARINHO. Rua Feliciano Sodré, 115; sala 4; fone: 8370 e 8349 (Paga 07). Preço: Cr\$ 9.000.000,00, a combinar.

EMPREGUE BEM O SEU CAPITAL

(10050) 91

CASA — ILHA DO GOVERNADOR

Cr\$ 58.000,00 DE ENTRADA — PARTE FACILITADA, 70% FINANCIADA A LONGO PRAZO

Em centro de terreno, com fachada moderna. Ampla sala, 3 dormitórios, banheiro completo, cozinha, quintal e lavanderia. Terreno com 500 m² aproximadamente, em rua asfaltada, próxima ao Iate Clube Jardim Guanabara. Informações: CIA. IMOBILIÁRIA SANTA CRUZ — Av. Graça Aranha, 182 — 3.º andar — Tel. 22-4040.

CIA. IMOBILIÁRIA

SANTA CRUZ

ESTRUTURAS — INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMÓVEIS

(30661) 91

LOJA EM BOTAFOGO COM OU SEM ESTOQUE

Vende-se uma recentemente reformada, no melhor ponto de Botafogo, com armazéns completos, máquina registradora, cofre e com ou sem um primoroso estoque de roupas feitas e armário. Grande facilidade de pagamento. Ver à Rua da Passagem, n.º 42 e tratar pelo telefone 42-3851 com o sr. Alberto. (9310) 91

AOS INDUSTRIAIS

Compre hoje, a prazo, a área para construção imediata ou futura de sua indústria, a margem da Presidente Dutra, em local com força e onde já funcionam estabelecimentos fabris. Áreas com 36, 60, 72 e 84 metros de frente com 30 a 60 de fundos. Entradas de Cr\$ 5.280,00 a Cr\$ 16.100,00 e prestações mensais de 3 a 7 mil cruzeiros. Oportunidade única. Tratar com o vendedor autorizado sr. Valle pelo telefone: 72-1440.

(102468) 91

TERRENO — TIJUCA

Vende-se magnífico terreno de esquina, com 16 x 25, em transversal à Rua Conde de Bonfim, antes da Muda, situado à Rua Rademaker n.º 54, para entrega imediata. Serve para incorporação de apartamentos, todos de frente, ou para construção de residência, ficando um dos lados do referido terreno para a Praça Xavier de Brito. Preço, Cr\$ 1.500 mil cruzeiros. Tratar diretamente com o proprietário pelo tel. 38-6420.

(10400) 91

LOJA — CENTRO

Alugamos excelente loja à Avenida Presidente Wilson n.º 210, com área de 180 m², e mais subsolo com 180 m². Tratar em LOWNDEN & SONS, LTDA. Avenida Presidente Vargas n.º 250, 2.º andar. Telefone 43-9953 — Ramal 18.

(39983) 91

TERESÓPOLIS

LOTES COM AGUA CANALIZADA E LUZ ELÉTRICA, PRONTOS PARA RECEBER CONSTRUÇÃO E PERTO DA CIDADE. SINAL DE 20% E O RESTO A PRAZO LONGO, SEM JUROS.

AV. RIO BRANCO N.º 120, SOBRELOJA, SALA 5 — TELEFONE 32-3190. (17343) 91

LARANJEIRAS

Vendo à Rua Cristóvão Barcelos, apto. em andar alto, de frente, com grande varanda, 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada, área e garagem. Peças amplas.

MILTON MAGALHÃES

AVENIDA ERASMO BRAGA N.º 235 - 8/ 404

TELEFONE: 22-6128 (27825) 91

ATENÇÃO

GRANDE DEPÓSITO a 10 Minutos do Centro

Com telefone, área descoberta para 10 veículos, área coberta de cimento armado, construção nova, com 400 m². alugo ou vendo.

Tratar diretamente com o proprietário, à Rua Alcântara Machado 46, com o sr. Velloso ou Venancio.

N. B.: — O local é próprio para torrefação de café, oficina mecânica ou indústria.

(97399) 91

CASA LAGOA

Compra-se ou aluga-se

Precisa-se de uma com 3 salas, 4 quartos e algum terreno — Ofertas — Sr. Anglada — Telefone 52-8011 — de 13 às 18 horas. (4935) 91

PRAIA DE ITAIPU

Vendem-se na mais pitoresca praia do Brasil, a poucos minutos das Barcas — em frente a Copacabana, por preço de Itaipu — lotes de grande metragem, com água, luz, ônibus e lotações, comércio, hotel, restaurante. Pagamento em 100 meses, sem juros e sem entrada inicial. Av. Rio Branco n.º 137, 1.º, sala 105 (Edifício Guinle). Tel. 52-8726. (08541) 91

BAIRRO DA FÁTIMA

Vende-se apto. composto de 3 quartos, 1 sala, 1 suíte grande, varanda grande de frente, muito bonita vista para praia, cozinha grande, quintal, muito grande, 2 banheiros, quarto de empregada, 2 banheiros, ap. mobiliado, móveis novos, que de melhor preço de ocasião, ap. situado no 8.º andar, ap. 805. Tem escola pública, linha lotação Mauá-Fátima na porta. Tem telefone 22-2650. Tratar no local com Da. Vera, todos os dias. Negócio bom. (03019) 91

Magnífica área Campo Grande

Sem intermediários vendo área 400 mil m², sobre estrada asfaltada; luz, água e bonde à porta. Sem intermediários. Fone 45-4506. (8737) 91

SEJA um dos PRIMEIROS a reservar UM LOTE

Plantado com LARANJEIRAS
e já produzindo, em NITERÓI

DOMINGO 8 JARDIM TRIBOBÓ

A 20 MINUTOS DAS BARCAS

LOTES desde Cr\$ 24.000,00

PRESTAÇÕES DESDE Cr\$ 200,00 SEM ENTRADA,

SEM JUROS!...

PLANTA APROVADA - CONSTRUÇÃO LIVRE

Ônibus Pela Rodovia "Amaral Peixoto"

PARA COMPRAR o seu terreno procurar aos Domingos os nossos corretores na PRAÇA MARTIN AFONSO em frente a saída das Barcas da FROTA CARIOCA, até as 13 horas, onde encontrará condução inteiramente GRATIS para visitar o loteamento.

Informações: 22-7249 SOTIC 42-1689

Rua Senador Dantas, 76, 5/703 e 704

AOS SABADOS NAO HA EXPEDIENTE

101293 91

ÁREA EM JACAREPAGUÁ

Vende-se área grande plana próxima ao Largo da Taguara (Via asfaltada), própria para loteamento, com multa condução. Facilidade de pagamento. Cartas para a Caixa Postal 4.238. (03854) 91

TERRENO — BOTAFOGO

Vende-se um magnífico terreno, no melhor ponto de Botafogo, 20x100, gabarito de 8 andares. Preço de rara oportunidade. Tratar: Sociedade Imobiliária "ICCA" Ltda., Av. 13 de Maio n.º 23, 4.º andar. Telefones: 42-8597 ou 52-2212. (25918) 91

LOTES — GRANJINHAS

CADETE FABRES — Cr\$ 350,00 MENSAIS

Na nova Estrada Teresópolis-Friburgo, já asfaltando, a 64 kms. da Praça Mauá, terrenos planos e a 200 metros da estrada, ótimo clima, boa estrada e grande valorização; lotes 1.000 m² 20x50, sem entrada s/ juros. — MERCANTIL, AGRO IMOBILIÁRIA S/A "BOA SORTE". Rua da Quitanda n.º 57, salas 603/605. — Tel. 22-3807. Peça uma visita ou maiores detalhes sem compromisso. (03135) 91

RARA OPORTUNIDADE TERRENO COPACABANA "BAIRRO PEIXOTO"

Vende-se um magnífico terreno, plano, pronto para construção, 15x25. Preço último Cr\$ 1.900.000,00. Tratar: Sociedade Imobiliária "ICCA" Ltda., Av. 13 de Maio n.º 23 - 4.º andar — Telefones: 42-8597 ou 52-2212. (25917) 91

CORRETOR

Proprietário de terrenos necessita dos serviços de firma de corretagem que tenha equipe de corretores ativos para venda de terrenos em MAGÉ e São Gonçalo, Estado do Rio. Tratar c/ Dr. Paulo, à Av. Rio Branco n.º 120, sala 820 — Das 9 às 12,00 horas. (08760) 91

LUXUOSO APARTAMENTO GLÓRIA

Por motivo imprevisto, vende-se um dos mais luxuosos apartamentos no Rio, composto de 2 salões imensos, 2 dormitórios, copa-cozinha americana com equipamento primeira vez aplicado nas construções, grande área de serviço, quarto de empregada e banheiro completo. Nas excepcionais condições. Preço Cr\$ 1.320.000,00, sendo 50% financiados em 8 anos, 10 tabela Price. Tratar: Sociedade Imobiliária "ICCA" Ltda., Av. 13 de Maio n.º 23 - 4.º andar — Telefones: 42-8597 ou 52-2212. (25916) 91

ÁREAS INDUSTRIAIS

PLANAS — URBANIZADAS — DISTANDO 400 ms. DO ASFALTO PARQUE MARIA CRISTINA

Rocha Sobrinho, próximo do Km. 9 da Rod. Pres. Dutra. Tratar c/ o proprietário Dr. Angelo Assumpção. Assembleia, 104 - a. 508. Telefones 42-0087 ou 42-4215. (08761) 91

PROCURA-SE APARTAMENTO

Para casal estrangeiro, moderno, espaços, c/ 2 salas, 2-3 quartos, com armários embutidos, 2 banheiros sociais, cozinha, área, dependências p/ empregada, na Zona Sul. Telefonar: 42-3578 — Dna. Hermínia. (100220) 91

PAULO DE FRONTIN COLÉGIO OU HOTEL

Vendo dentro da cidade, para veranêo, ótimo sítio com casa em centro de terreno, de construção sólida, em estado de nova, com grande varanda, hall, sala, escritório, sala de almoço, 5 quartos, 2 banheiros, grande cozinha com fogões a gás e elétrico, telefone, vários quartos de empregada e mais um pequeno apartamento isolado, jardim, pomar, pomar. Água própria captada na nascente. Ônibus Rio-Vassouras à porta. De automóvel à hora e meia do Rio. Trâns. elétricos. Entrega imediata. Aceito parte do pagamento em apartamentos no Rio ou facilito. Fotografias e mais informações no escritório.

MILTON MAGALHÃES
AVENIDA ERASMO BRAGA N.º 235 - 8/ 404
TELEFONE: 22-6128 (27821) 91

VASSOURAS

Vendo lotes na Granja São Lourenço situada a 3 quilômetros de Vassouras. Lote local com casas já construídas em diversos lotes vendidos. Piscinas, lagos, floresta, etc. Local agradável e de ótimo clima. Lotes a partir de Cr\$ 60.000,00. Plantas e fotografias no escritório.

MILTON MAGALHÃES
AVENIDA ERASMO BRAGA N.º 235 - 8/ 404
TELEFONE: 22-6128 (27820) 91

PREDIO PARA INDÚSTRIA

Vendo em Cascadura, à Rua João Romeiro n.º 212, prédio c/ 2 anos de construção, 1 pavimento contendo 1 salão corrido sem colunas c/ 135 m² e mais 20 m² de instalações sanitárias, podendo receber mais um andar e tendo na frente terreno vago de área de 200 m². Maiores detalhes c/ Rodrigues. A Colegal, Largo de São Francisco, 38/40. (06770) 91

NEGÓCIO DE OCASIÃO

VENDE-SE OU TROCA-SE apto. em construção de 3 quartos, 2 salas e dependências, no Pósto 6 — Copacabana, por automóvel novo ou sítio em lugar agradável e acessível. Tratar com o proprietário pelo tel. 27-8554. (25826) 91

Copacabana — Oportunidade

Vende-se ótimo apart. com sala, quarto, cozinha e banheiro completo, à Rua Barata Ribeiro, aceita-se troca por automóvel ou imóveis em Belo Horizonte. Preço de oportunidade e negócio urgente. Tratar Carlos Soares apto. 709. Grande Hotel Presidente. (25843) 91

CABO FRIO

Vende-se:

a) Terreno de 15x40, próximo ao Hotel do Cabo, com frente para a praia; b) Terreno com 30 m de frente, cerca de 1000 m² de área no bairro do Algodão, próximo à praia; c) Casa a 300 m de praia, recém-construída, com sala, varanda, 3 quartos, copa-cozinha. — Terreno de 12x18; d) Terreno com 184.000 m², próprio para loteamento com 300 m de frente para a lagoa. Neste terreno existe uma sala e casa para moradia. Informações pelo telefone: 33-4534. (102173) 91

DR. RAUL PACHECO — Operações de parto, regimes. Rua Senador Dantas, 46, Tel.: 42-8553. (10272) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — Membro efetivo da Sociedade de Ginecologia e Obstetrícia do Rio de Janeiro. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE — DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS. Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 horas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS. Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 horas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS. Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 horas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS. Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 horas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS. Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 horas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS. Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 horas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS. Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 horas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS. Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 horas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS. Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 horas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS. Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 horas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS. Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 horas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS. Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 horas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS. Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 horas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS. Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 horas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS. Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 horas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS. Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 horas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS. Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 horas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS. Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 horas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS. Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 horas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS. Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 horas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS. Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 horas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS. Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 horas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS. Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 horas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS. Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 horas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS. Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 horas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS. Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 horas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS. Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 horas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS. Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 horas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS. Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 horas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS. Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 horas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS. Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 horas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS. Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 horas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS. Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 horas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS. Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 horas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS. Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 horas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS. Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 horas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS. Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 horas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS. Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 horas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS. Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 horas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS. Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 horas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS. Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 horas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS. Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 horas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS. Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 horas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS. Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 horas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS. Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 horas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS. Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 horas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS. Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 horas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS. Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 horas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS. Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 horas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS. Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 horas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS. Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 horas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS. Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 horas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS. Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 horas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS. Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 horas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS. Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 horas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS. Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 horas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS. Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 horas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓG

ILVADA, A MAIOR FAVORITA DA REUNIÃO DE HOJE

Pintura, outra boa montaria de Castillo — Divino destaca-se na melhor prova — Pistarin continua inspirando confiança — Oldenburg retrospecto vivo — Letrado e Charbal, outros preferidos — Programa — Montarias oficiais — "Forfaits"

A Gávea volta a abrir seus portões, apresentando uma reunião de sete páreos que não convidam muito. Todavia, podemos destacar o quarto do programa que reuniu animais da categoria de Divino, Ibsen e Dançarino, numa disputa que muito promete. Em face de suas recentes vitórias nesta companhia, Divino aparece como o provável vencedor da contenda, continuando a encontrar em Ibsen, que anda em ótima forma e vai favorecido no peso, um adversário perigoso. Dançarino, que atuava em companhia melhor, reaparece em condições satisfatórias, embora achemos que ainda falta um pouco de agüerrimento. Mesmo assim, não deve ficar fora de cogitações, pois além de gostar do terreno arenoso, é um animal tido em boa conta.

Ilvada, cujo reaparecimento foi conveniente, é a maior favorita da reunião. Não deve perder a defensora do stud Rocha Faria, que acaba de secundar Champanhota, deixando a perder de vista as adversárias de agora. E, no páreo final, teremos nova apresentação de Oldenburg, este torcido que anda correndo muito e que vem de escoltar Bebeto, fácil vencedor nesta companhia.

A reunião está marcada para às 14 horas e 15 minutos e o último páreo será corrido às 17 horas e 10 minutos. Até às 18 horas de ontem eram conhecidos os seguintes forfaits: Sepoy, Farouk, Good Friend, Clarel e Martelo.

1º páreo — às 14.15 horas — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00. (Betting).

		Ks.				Ks.
1	1 Diapson, M. Castaldi.....	54		1	Pistarin, N. Pereira.....	58
2	2 Terrivel, M. Martins.....	54		2	El Chapado, J. Lopes.....	58
3	3 Serido, H. Rebelo.....	54		3	Rouxinol, A. Nascimento.....	58
4	4 Brunelli, S. Barbosa.....	52		4	Riff, W. Andrade.....	58
5	5 Amoruzinho, P. Fernandes.....	54		5	Evoé, J. Martins.....	58
6	6 Avante, P. Labre.....	56		6	Maqueto, S. Barbosa.....	58
7	7 Letrado, N. Pereira.....	52		7	Hyl Hirundo, A. Marçal.....	58
8	8 Crilargo, D. Azeredo.....	52		8	Clarel, N. correia.....	58
9	9 Gangapé, J. Marinho.....	52		9	Muriquitá, J. Silva.....	58
				10	Good Friend, N. correia.....	58

2º páreo — às 14.40 horas — 1.400 metros — Cr\$ 45.000,00. (Betting).

1	Ilvada, E. Castillo.....	Ks.	56						
2	Baritan, N. Pereira.....	56							
3	Diane, E. Cardoso.....	56							
4	Peseta, M. Silva.....	52							
5	Dollar Princess, M. Alves.....	56							
6	Tucumana, A. Castro.....	56							
7	Quermessa, J. Barros.....	52							
8	Ma Griffe, J. Baiffa.....	56							
9	Aluna, J. Marinho.....	56							
10	Quirina, B. Marinho.....	56							

				" Good Friend, Não correrá... 56			
				6° páreo — às 16.00 horas — 1.600 metros — Cr\$ 60.000,00 — (Bettling)			
				Ks.			
1	1	Primás, E. Castillo.....	56				
2	2	Gomo, J. Marinho.....	56				
3	3	Maidir, B. Marinho.....	56				
4	4	Marquês, W. Lima.....	56				
	5	Evoé, J. Martins.....	56				
	6	Maqueto, S. Barbosa.....	56				
	7	Jonman, C. Andrade.....	56				
	8	Martelo, N. correia.....	56				
	9	Minioletto, E. Cardoso.....	56				
	10	Gay Fox, J. Marinho.....	56				

3º páreo — às 15.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00. (Betting).

1	1 Pintura, E. Castillo.....	56	Ks.	8	Jonman, C. Andrade.....	56
2	2 Jonzul, P. Labre.....	56		9	Chuarba, J. Marchant.....	56
3	3 Grana, A. Rosa.....	56	7º páreo	10	Minioletto, E. Cardoso.....	56
4	4 Nyrra, A. Castro.....	56				
5	5 Gerbera, M. Silva.....	56				
6	6 Fighter, L. Domingues.....	56				
7	7 Serra Branca, A. Cardoso.....	56				
	4º páreo	— As 15.40 horas — 1.600				
	metros — Cr\$ 45.000,00 — (Batling).					

4º páreo — às 15.40 horas — 1.800 metros — Cr\$ 65.000,00. (Betting).

2	Dansarino, N. Pereira.....	58	5	Danger, N. Pereira.....	58
3	Sepoy, N. correia.....	58	6	Martelo, N. correia.....	60
4	Johil, A. Araújo.....	56	7	Avancena, J. Queiroz.....	58
5	Farouk, N. correia.....	62	8	Tio Pêpito, D. Moreira.....	58
6	Ibsen, M. Silva.....	52	9	Araújo, J. Martins.....	58
7	D. scuido, A. Reis.....	52		Bayard Prince, M. Alves.....	55

PÁREO POR PÁREO

Letrado, em carreira favorável, aparece em primeiro plano. Juntamente com Diapson, que voltou à turma, onde correu com destaque. Amorozo, atravessando boa fase, apresenta possibilidades.

Ilvada, melhor estendida, domina a situação. Quirina, sempre figurando em companhia, e Peseta, em condições regulares, lutam pela formação da dupla.

Pintura, vinda de boa atuação, aparece como força. Mas Gerbera, retornando em companhia camarada, promete copiar resistência. Enquanto Serra Branca, vencendo bem outro dia, espera fazer boa figura.

Divino, voltando ao seu meio, destaca-se amplamente. Ibsen de boas condições para complicar a situação.

Pistarin, ganhando com sobras, continua a inspirar confiança apesar do aumento da distância. Riff, melhorando aos poucos e Hyl Hirundo, agora mais estendido, são os outros nomes da carreira.

Charbal, no retrospecto, enfrenta Frimás, este gostando muito da areia. Maidir, de volta em boas condições, não deve ficar fora de cogitações.

Oldenburg, sempre no marcador, defende o favoritismo, contra Glorioso, que volta com o nome de Pepito, vindo de boa atuação, aparece para complicar a situação.

PALPITES

LETRADO — DIAPSON — AMOROZINHO
ILVADA — QUIRINA — PESETA
PINTURA — GERBERA — SERRA BRANCA
DIVINO — IBSEN — DANÇARINO
PISTARIN — RIFF — HYL HIRUNDO
CHARBAL — FRIMÁS — MIDAIR
OLDEMBURG — GLORIOSO — TIO PEPITO

Escócia 3 x Portugal 0

Embora vencida, a seleção lusa não decepcionou — Chuvas e campo enlameado prejudicaram o jogo

GLASGOW, 4 (U.P.). A Escócia venceu a Portugal por 3 tentos a zero numa partida internacional de futebol jogada esta noite no grande Estádio de Hampden Park, em Glasgow.

Os escoceses já venciam no primeiro tempo por 3x0.

Sómente 20 mil pessoas se encontravam no gigantesco estádio no momento do início da partida. A forte chuva que caiu durante todo o dia desanimou os torcedores e também deixou em más condições a cancha.

Os "teams" entraram em campo com as seguintes composições: ESCÓCIA — Gomes, Caldeira e Carvalho; Calado, Passos e Braga; Aguiar, Fonseca, Coluna, Travassos e Martinho.

ESCÓCIA — Younger, Parker e Haddock; Evans, Young e Cummings; Smith, Robertson, Reilly, Gemmel e Liddell.

Os escoceses começaram atacando energicamente e numa boa combinação de Reilly e Liddell quase culminou com um gol no primeiro minuto de jogo.

Aos sete minutos a Escócia tomou a iniciativa do marcador. Aproveitando uma falta de Passos, Gemmel não perdeu a oportunidade para marcar o primeiro gol da partida.

Os visitantes não desanimaram e fizeram pressão ao gol local. Apesar do campo enlameado os portugueses fizeram um jogo vistoso no campo escocês, e Fonseca, Coluna e Travassos criaram situações perigosas para Younger. Entrando a sorte não estava com os portugueses que perderam diversas oportunidades para marcar.

A Escócia marcou o segundo gol aos 25 minutos. Robertson, de canchinha, passou a pelota em ótimas condições a Liddell, este atirou com extraordinária violência anotando o segundo tento dos locais.

O primeiro tempo terminou assim com a vantagem de 2x0 para os escoceses.

O segundo tempo iniciou debaixo de intensa chuva, o que prejudicava as ambas equipes, especialmente aos visitantes.

A Escócia marcou o terceiro gol aos 78 minutos. Robertson, de canchinha, passou a pelota em ótimas condições a Liddell, este atirou com extraordinária violência anotando o terceiro tento dos locais.

O primeiro tempo terminou assim com a vantagem de 3x0 para os escoceses.

O segundo tempo iniciou debaixo de intensa chuva, o que prejudicava as ambas equipes, especialmente aos visitantes.

A Escócia marcou o terceiro gol aos 78 minutos. Robertson, de canchinha, passou a pelota em ótimas condições a Liddell, este atirou com extraordinária violência anotando o terceiro tento dos locais.

O primeiro tempo terminou assim com a vantagem de 3x0 para os escoceses.

O segundo tempo iniciou debaixo de intensa chuva, o que prejudicava as ambas equipes, especialmente aos visitantes.

A Escócia marcou o terceiro gol aos 78 minutos. Robertson, de canchinha, passou a pelota em ótimas condições a Liddell, este atirou com extraordinária violência anotando o terceiro tento dos locais.

O primeiro tempo terminou assim com a vantagem de 3x0 para os escoceses.

Programas para sábado e domingo

MONTARIAS PROVÁVEIS

CORRIDA DE SABADO

1º páreo — às 13.50 horas — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00.	3º páreo — às 17.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 45.000,00 (Betting).
1 1 Apassionata, E. Castillo..... Ks. 54	1 1 Aboy, M. Silva..... Ks. 58
2 2 Auréola, P. Fernandes..... 54	2 2 Miss Judy, A. Reis..... 58
3 3 Rair, B. Marinho..... 54	3 3 Hinetto, A. Portillo..... 58
4 4 Mar-Tui, J. Baiffa..... 54	4 4 Moldor, P. Labre..... 58
5 5 Cephila, D. P. Silva..... 54	5 5 Dantes, J. Marinho..... 58
6 6 Inaya, M. Silva..... 54	6 6 Manicoré, J. Silva..... 58
7 7 Iponica, XX..... 54	7 7 Indicere, A. Castro..... 58
8 8 Renasença, O. Ulloa..... 54	8 8 Iponama, M. Alves..... 58

2º páreo — às 14.15 horas — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00.

1 1 Augusto, P. Labre..... Ks. 54	1 1 Serpentina, E. Castillo..... Ks. 54
2 2 Alarido, A. Portillo..... 54	2 2 Iponama, M. Silva..... 54
3 3 Hopsur, O. Portillo..... 54	3 2 Valina, B. Martins..... 54
4 4 Incur, M. Silva..... 54	4 3 Taraco, XX..... 54
5 5 Lepana, E. Castillo..... 54	5 4 Tez, J. Silva..... 54
6 6 Amigo, XX..... 54	6 5 Encurallada, Chirino..... 54
7 7 Girador, L. Domingues..... 54	7 6 Garbo, P. Labre..... 54
8 8 Forum, M. Henrique..... 54	8 7 S. Baldo, R. Marinho..... 54
9 9 Coratila, L. Coelho..... 54	9 8 Blue Bird, D. P. Silva..... 54
	10 9 Luganga, J. Marchant..... 54

3º páreo — às 14.40 horas — 1.400 metros — Cr\$ 70.000,00.

1 1 Mistiquete, E. Castillo..... Ks. 58	1 1 Serpentina, E. Castillo..... Ks. 54
2 2 Saffra, J. Marchant..... 58	2 2 Iponama, M. Silva..... 54
3 3 Kalonga, B. Marinho..... 58	3 2 Valina, B. Martins..... 54
4 4 Fencosa, A. Araújo..... 58	4 3 Taraco, XX..... 54
5 5 Minonda, A. Ribas..... 58	5 4 Tez, J. Silva..... 54
6 6 Quando, O. Ulloa..... 58	6 5 Encurallada, Chirino..... 54
7 7 Ormandie, V. Andrade..... 58	7 6 Garbo, P. Labre..... 54

4º páreo — às 15.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1 1 Iguarado, J. Baiffa..... Ks. 58	1 1 Millico, A. Araújo..... Ks. 58
2 2 Alarido, M. Silva..... 58	2 2 Banki, A. Reis..... 58
3 3 Rodent, E. Castillo..... 58	3 3 S. Baldo, R. Marinho..... 58
4 4 El Mambo, J. Ramos..... 58	4 4 S. Baldo, R. Marinho..... 58
5 5 Silvestre, P. Irigoyen..... 58	5 5 S. Baldo, R. Marinho..... 58
6 6 Guri, D. Moreira..... 58	6 6 S. Baldo, R. Marinho..... 58
7 7 Maru, M. Alves..... 58	7 7 S. Baldo, R. Marinho..... 58
8 8 Guri, D. Moreira..... 58	8 8 S. Baldo, R. Marinho..... 58
9 9 Grey Boy, O. Nahid..... 58	9 9 S. Baldo, R. Marinho..... 58
10 10 Dima, D. P. Silva..... 58	10 10 S. Baldo, R. Marinho..... 58

5º páreo — Prêmio "Nove de Maio" — às 16.40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 100.000,00.

1 1 Yamin, F. Irigoyen..... Ks. 61	1 1 Sorlette, R. Urbina..... Ks. 58
2 2 Radak, E. Castillo..... 61	2 2 Parma, J. Marchant..... 58
3 3 Resoluta, J. Marchant..... 61	3 3 Sorlette, R. Urbina..... 58
4 4 Quilha, D. Moreira..... 61	4 4 Sorlette, R. Urbina..... 58
5 5 Pireta, O. Ulloa..... 61	5 5 Sorlette, R. Urbina..... 58
6 6 Palombeta, J. Martins..... 61	6 6 Sorlette, R. Urbina..... 58
7 7 Sabinada, A. Araújo..... 61	7 7 Sorlette, R. Urbina..... 58
8 8 Ormandie, W. Andrade..... 61	8 8 Sorlette, R. Urbina..... 58

6º páreo — às 16.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 (Betting).

1 1 Solange, J. Marchant..... Ks. 58	1 1 Sorlette, R. Urbina..... Ks. 58
2 2 Menina, R. Urbina..... 58	2 2 Parma, J. Marchant..... 58
3 3 Lakme, E. Castillo..... 58	3 3 Sorlette, R. Urbina..... 58
4 4 Orelita, J. Baiffa..... 58	4 4 Sorlette, R. Urbina..... 58
5 5 Checho, J. Irigoyen..... 58	5 5 Sorlette, R. Urbina..... 58
6 6 Jay Rock, P. Coelho..... 58	6 6 Sorlette, R. Urbina..... 58
7 7 Kallava, J. Silva..... 58	7 7 Sorlette, R. Urbina..... 58
8 8 Labiosa, XX..... 58	8 8 Sorlette, R. Urbina..... 58
9 9 Leão, D. Moreira..... 58	9 9 Sorlette, R. Urbina..... 58
10 10 Leão, D. Moreira..... 58	10 10 Sorlette, R. Urbina..... 58

7º páreo — às 16.40 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 (Betting).

1 1 Salazar, J. Marchant..... Ks. 55	1 1 Hope Boy, A. Araújo..... Ks. 55
2 2 Colimán, J. Baiffa..... 55	2 2 Calil, D. Moreira..... 55
3 3 Sportsman, L. Domingues..... 55	3 3 Jordá, D. P. Silva..... 55
4 4 Prince, XX..... 55	4 4 Jordá, D. P. Silva..... 55
5 5 Le Rouge, D. P. Silva..... 55	5 5 Sanam, J. Marchant..... 55
6 6 Capurro, D. Moreira..... 55	6 5 Lapacho, O. Ulloa..... 55
7 7 Jimmy, B. Marinho..... 55	7 6 Lapacho, O. Ulloa..... 55
8 8 Tullyan, A. Nahid..... 55	8 6 Lapacho, O. Ulloa..... 55
	9 6 Lapacho, O. Ulloa..... 55
	10 6 Lapacho, O. Ulloa..... 55

8º páreo — às 16.40 horas — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00.

1 1 Hope Boy, A. Araújo..... Ks. 55	1 1 Hope Boy, A. Araújo..... Ks. 55
2 2 Calil, D. Moreira..... 55	2 2 Calil, D. Moreira..... 55
3 3 Jordá, D. P. Silva..... 55	3 3 Jordá, D. P. Silva..... 55
4 4 Jordá, D. P. Silva..... 55	4 4 Jordá, D. P. Silva..... 55
5 5 Sanam, J. Marchant..... 55	5 5 Sanam, J. Marchant..... 55
6 5 Lapacho, O. Ulloa..... 55	6 5 Lapacho, O. Ulloa..... 55
7 6 Lapacho, O. Ulloa..... 55	7 6 Lapacho, O. Ulloa..... 55
8 6 Lapacho, O. Ulloa..... 55	8 6 Lapacho, O. Ulloa..... 55
9 6 Lapacho, O. Ulloa..... 55	9 6 Lapacho, O. Ulloa..... 55
10 6 Lapacho, O. Ulloa..... 55	10 6 Lapacho, O. Ulloa..... 55

9º páreo — às 16.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 65.000,00.

1 1 Hope Boy, A. Araújo..... Ks. 55	1 1 Hope Boy, A. Araújo..... Ks. 55
2 2 Calil, D. Moreira..... 55	2 2 Calil, D. Moreira..... 55
3 3 Jordá, D. P. Silva..... 55	3 3 Jordá, D. P. Silva..... 55
4 4 Jordá, D. P. Silva..... 55	4 4 Jordá, D. P. Silva..... 55
5 5 Sanam, J. Marchant..... 55	5 5 Sanam, J. Marchant..... 55
6 5 Lapacho, O. Ulloa..... 55	6 5 Lapacho, O. Ulloa..... 55
7 6 Lapacho, O. Ulloa..... 55	7 6 Lapacho, O. Ulloa..... 55
8 6 Lapacho, O. Ulloa..... 55	8 6 Lapacho, O. Ulloa..... 55
9 6 Lapacho, O. Ulloa..... 55	9 6 Lapacho, O. Ulloa..... 55
10 6 Lapacho, O. Ulloa..... 55	10 6 Lapacho, O. Ulloa..... 55

10º páreo — às 16.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 65.000,00.

1 1 Hope Boy, A. Araújo..... Ks. 55	1 1 Hope Boy, A. Araújo..... Ks. 55
2 2 Calil, D. Moreira..... 55	2 2 Calil, D. Moreira..... 55
3 3 Jordá, D. P. Silva..... 55	3 3 Jordá, D. P. Silva..... 55
4 4 Jordá, D. P. Silva..... 55	4 4 Jordá, D. P. Silva..... 55
5 5 Sanam, J. Marchant..... 55	5 5 Sanam, J. Marchant..... 55
6 5 Lapacho, O. Ulloa..... 55	6 5 Lapacho, O. Ulloa..... 55
7 6 Lapacho, O. Ulloa..... 55	7 6 Lapacho, O. Ulloa..... 55
8 6 Lapacho, O. Ulloa..... 55	8 6 Lapacho, O. Ulloa..... 55
9 6 Lapacho, O. Ulloa..... 55	9 6 Lapacho, O. Ulloa..... 55
10 6 Lapacho, O. Ulloa..... 55	10 6 Lapacho, O. Ulloa..... 55

11º páreo — às 16.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 65.000,00.

1 1 Hope Boy, A. Araújo..... Ks. 55	1 1 Hope Boy, A. Araújo..... Ks. 55
2 2 Calil, D. Moreira..... 55	2 2 Calil, D. Moreira..... 55
3 3 Jordá, D. P. Silva..... 55	3 3 Jordá, D. P. Silva..... 55
4 4 Jordá, D. P. Silva..... 55	4 4 Jordá, D. P. Silva..... 55
5 5 Sanam, J. Marchant..... 55	5 5 Sanam, J. Marchant..... 55
6 5 Lapacho, O. Ulloa..... 55	6 5 Lapacho, O. Ulloa..... 55
7 6 Lapacho, O. Ulloa..... 55	7 6 Lapacho, O. Ulloa..... 55
8 6 Lapacho, O. Ulloa..... 55	8 6 Lapacho, O. Ulloa..... 55